DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — A. I. de Miranda Falcão, fundador

N. 344 — ANNO 95 — RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

Director — C. LYRA FILHO — QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1919

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Moderno — "Mme. ciume". No palco: — As violetas, João Bozan e Tampinha (anão comico).

Royal — "O homem de aço".

Polytheama — Espectaculo domingo.

VAPORES

A chegar:
Fortaleza, do norte.
Ceará, do sul.
Macapá, do sul.
A sahir:
Itaqui, para Macau.
Campos, para Nova Orleans e esc.
Ceará, para Belem e esc.
Tibagy, para Belem e esc.

Malas terrestres — O Correio receberá até ás 11 horas de hoje malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Campos Frios; Iguarassu'; Itamaracá; Taquaretinga; Vertentes; Surubim; Itapissuma; Paulista; Malhadinha; Salgadinho; Santa Maria; Taquaretinga; Bom Jardim; Umbuzeiro e Queimadas.

Malas maritimas — A administração dos correios expede hoje as seguintes malas:

Para New-Orleans e escala, pelo vapor "Campos". Objectos a registrar até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica até 8; idem com porte duplo até ás 8 1|2 horas.

Para o norte, até Manaus. Objectos a registrar até ás 12 horas; cartas para o interior da Republica até ás 13 horas; idem com porte duplo até ás 13 1|2.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional:

Para: dr. Pereira da Costa, escripturario da fiscalisação do Porto; Francisco Caldas, Alegria 218; Beday Cavagnac.

Pharmacia de plantão — Pharmacia Bartholomeu — á praça da Independencia.

Pagamentos:

Na Delegacia fiscal — 15º dia util: agentes fiscaes do imposto de consumo e

Montepio — pensionistas que não receberam nos dias respectivos.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida Commercial;
— Varias;
— De uns e de outros, (A. Fernandes);
— Dr. Manoel Borba;
— O governo que finda;
— Diario social;
— A "Liga das Nações", na Camara Federal;
— A superstição da "lettra redonda", (Juvenal, mirim);
— O "Diario" na Parahyba;
— Jornaes de hontem;
— O "Diario" em Alagoas;
— Vida escolar;
— O "Diario" nos municipios;
— O assassinato do senador Fausto de Figueiredo;
— Dr. José Bezerra;
— Governo do Estado;
— Finanças estaduaes;
— Sport;
— Obras publicas;
— Alma religiosa;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Festa em Catende, (Alfredo Rocha da Fonseca); — Avisos e Editaes; — Navegação; — Commercio e Annuncios.

ASSIGNATURA
De hoje a 31 de Dezembro de 1920 ..... 30$000

POSTA RESTANTE

A — Alice Ferraz (d.), Alfredo Hermann, Arnaldo Leilis, Antonio Correia, Alberto Maia.
C — Custodio de Oliveira (dr.).
D — Dourado Oliveira & Cia., Dalila Carneiro Campello (senhorita).
F — Fox.
G — Gerente do Banco Portuguez do Brazil.
H — Hygino Cordeiro Wanderley.
I — Ismenia O. Alves (senhorita).
J — José Soares Castellar, José dos Santos, Joaquim de Britto Filho, João Davino, João da Cunha Cavalcanti Sobrinho.
L — L. P.
M — Maria de Aquino Fonseca (d.), Manoel Perez Vasquez, M. T. S., Miguel Baptista de Mello.
S — Simplicio Moura Diniz, Symphronio Magalhães, S. P., Severino Chrispim da Rocha, Severino Cavalcanti (dr.).

ESMAGAMENTO

Hontem, o guarda-feios Manoel Elidio de Carvalho, na occasião em que fazia o atrelamento de dois carros, soffreu esmagamento da mão direita.

O accidente se deu num trem da "Great Western", secção Central, entre as estações de Tapera e de Victoria.

A victima foi transportada para esta cidade, em trem até a estação Central onde a Assistencia publica o soccorreu.

Manoel Elidio que é branco, com 22 annos de idade, casado, e residente em Areias, baixou ao hospital Pedro II.

ACCIDENTE

O popular Antonio dos Santos, hontem, ás 14 e 20, foi victima de um accidente na Magdalena do qual sahiu com ferida contusa e escoriações pela face.

O ferido foi promptamente soccorrido pela Assistencia publica e medicado pelo dr. Carlos Alves que lhe ministrou os primeiros curativos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

O banqueiro Farquar — RIO, 15. — Chegou a esta capital o sr. Parcival Farquar, acompanhado de um grupo de financistas e banqueiros anglo-americanos, representando um poderoso syndicato que cogita de electrificar a ferro-via de Victoria a Diamantina.

E' provavel que a Light se incorpore aquelle syndicato.

O dr. José Bezerra — RIO, 15. — Dizem que o dr. José Bezerra despedindo-se de um senador, este lhe perguntou se voltaria daqui a quatro annos, tendo o senador pernambucano dado a seguinte resposta:

"Não. Dentro de dois annos devo estar novamente nesta casa".

O Commissariado — RIO, 15. — Um grupo de deputados requererá, hoje, urgencia para a discussão e votação do projecto a respeito do Commissariado.

Politica espirito-santense — RIO, 15. — Assegura-se, nos circulos politicos que o senador Nestor Gomes será o candidato escolhido para futuro presidente do estado do Espirito-Santo.

(PELA WESTERN TELEGRAPH)

O Brasil e a divisão da esquadra allemã — RIO, 1. — O nosso governo acaba de receber communicação official, dizendo que a conferencia da paz attribuio ao Brasil a posse de seis torpedeiros que pertenceram á marinha de guerra da Allemanha.

EXTERIOR

Communicação official. — LONDRES, 14. — O governo britannico em communicação feita á imprensa sobre as conferencias realisadas entre os srs. Lloyd George e Clemenceau reproduz as informações já conhecidas ahi por telegramma, e accrescenta que os dois primeiros ministros aproveitaram a presença do sr. Sciologia, ministro dos negocios extrangeiros da Italia, para trocar idéas sobre a questão do Adriatico.

A esta reunião tambem compareceu o embaixador dos Estados Unidos.

Na conferencia geral foi discutido o problema russo.

O embaixador japonez tratou de encaminhar as discussões sobre differentes problemas pendentes de solução, especialmente quanto á paz com a Turquia.

Os dois primeiros ministros verificaram, que havia entre elles a mais estreita união de vistas e se manifestaram muito satisfeitos por terem chegado a um accordo sobre todos os pontos examinados.

Os resultados alcançados com essas conferencias muito contribuiram para tornar mais firme e completa a solidariedade entre os alliados.

Em Hespanha — MADRID, 14. — O novo ministerio presidido pelo sr. Allen Salazar declarou á imprensa que manterá integralmente os orçamentos confeccionados pelo conde de Bugallal, ministro da fazenda no ultimo governo, que foi conservado na mesma pasta no actual gabinete.

De regresso a Paris — LONDRES, 14. — O sr. Clemenceau partio, hoje, ás 8 horas, de regresso a Paris.

O primeiro ministro francez teve as mesmas demonstrações de sympathia, que recebeu do povo londrino, por occasião de sua chegada a esta capital.

Entre as altas personalidades que acompanharam o sr. Clemenceau á estação, notava-se o sr. Julio Cambon, embaixador da França e acreditado junto ao nosso governo.

A presidencia do senado hespanol — MADRID, 14. — O sr. Sanchez Toca que chefia o ultimo gabinete ministerial vae ser o presidente do Senado.

Noticias do Porto — LISBOA, 15. — Telegrammas chegados do Porto communcam que a situação daquella cidade tem se aggravado de certo modo devido á acção dos operarios locaes.

Accrescentam as noticias vindas dali que a policia tem tomado rigorosas providencias, já estando aquartelladas todas as suas forças.

Essas providencias foram tomadas com o proposito de impedir qualquer occorrencia desagradavel.

Contra o anarchismo — BUENOS AIRES, 16. — Com o fim de evitar que os anarchistas e outros perigosos agitadores viagem entre a America do Norte e a America do Sul, e supprimir a sua propaganda, o governo dos Estados Unidos suggerio aos da Argentina e do Uruguay uma politica de mutua cooperação.

Nos ultimos mezes grande numero de "vermelhos" europeus, principalmente hespanhoes, turcos e russos, seguiram para os Estados Unidos pelos paizes da costa oriental e da America do Sul, e do mesmo modo muitos agitadores vieram dos Estados Unidos para a America do Sul viajando muito frequentemente como membros das tripolações, pois, não sendo para isso exigidos passaportes muito facilmente escapavam da indentificação.

Falla-se que igual suggestão será feita ao Brasil e a outros paizes sul-americanos.

Para sua propria defeza a Argentina já põe em pratica desde seis mezes medidas contra os indesejaveis.

A situação politica de Portugal — LISBOA, 15. — O diario "A Capital" publicou uma entrevista que lhe fora concedida pelo sr. Sá Cardoso, presidente do conselho de ministros, acerca da situação politica de Portugal.

Disse o chefe do gabinete que de facto têm algum fundamento os boatos que vêm circulando em relação a um novo movimento revolucionario no paiz, affirmando que foi descoberto um "complot" monarchico sidonista, tendo a policia effectuado a prisão de algumas pessoas nelle implicados.

Accrescentou o sr. Sá Cardoso que o governo está agindo com toda a prudencia e decididamente, tanto assim que se, porventura, rebentar o movimento projectado, tratará de suffocal-o inexoravelmente, lançando mão dos recursos fortes de que dispõe, pois o paiz não póde nem deve continuar á mercê dessas intentonas, que tanto o desacreditam no extrangeiro.

Por esse motivo, o sr. Sá Cardoso aconselha á população ordeira da capital e aos elementos pacificos do paiz que se recolham ás suas habitações e confiem em absoluto na acção efficaz dos poderes publicos.

Accordo entre d'Annunzio e o governo italiano — NEW-YORK, 15. — O correspondente da Associated Press informa estar concluido um accordo entre Gabriel d'Annunzio e o governo italiano sobre a questão de Fiume.

Segundo esse accordo, aquella cidade seria occupada por tropas regulares italianas, retirando-se, immediatamente, d'Annunzio com as suas forças.

As conferencias de Londres — ROMA, 15. — O jornal socialista "Avanti!", commentando as noticias conhecidas sobre as conferencias realisadas em Londres, entre os ministros Lloyd George, Clemenceau e Scialogia, diz que se accentua a probabilidade de que a Italia venha a occupar o logar deixado vago pelos Estados Unidos no posto de adhesão á França.

Concita o "Avanti!" os socialistas a se precaverem, demonstrando a urgencia que têm de pedir garantias definitivas ao governo acerca da natureza do compromisso que a Italia vae assumir, pois a alliança apresenta-se com o caracter militarista e, como tal, deve ser combatida sem treguas.

Os inglezes no Egypto — LONDRES, 15. — Dizem do Cairo que o comité local da delegação egypcia fez publicar, na imprensa daquella capital, um manifesto contra o acto do governo inglez, mandando ao Egypto a missão chefiada por lord Milner, ministro das colonias.

Diz o protesto que o povo e os habitantes do Egypto persistirão em não reconhecer o protetorado britannico sobre o seu paiz, e se a tanto forem levados não hesitarão, um só momento, em estabelecer a mais rigorosa boycottage em torno da missão britannica.

Uma sentença que determina uma greve — BERLIM, 15. — Os operarios da cidade de Halle e suas cercanias declararam-se em greve devido á sentença, proferida pelo juiz local, condemnando a tres annos de prisão o leader trabalhista, sr. Otto Kilian, accusado de ter promovido varios disturbios.

Os grevistas exigem a annullação da sentença e a liberdade immediata do seu leader.

Lady Astor — LONDRES, 15. — Informam telegrammas procedentes de Plymouth que Lady Astor falando, naquella cidade, pela primeira vez depois de sua eleição para a Camara dos Communs, disséra ser seu desejo ir aos Estados Unidos, a fim de concitar ás mulheres norte-americanas contra a retirada do seu paiz do convenio da Liga das nações.

A divida de guerra da Italia — ROMA, 15. — Até o fim do exercicio de 1919-1920 a divida de guerra italiana se elevará á importante somma de noventa e quatro billiões de liras.

A guerra que acaba de terminar deixou-nos uma divida seis vezes maior do que o total das dividas accumuladas em um seculo por todos os governos da Italia.

A nossa divida anterior á guerra era de 13 billiões.

Estas cifras foram colhidas pelo "Messaggero" nas ultimas informações do ministro do Thezouro.

Crime politico — LONDRES, 15. — Telegrammas chegados do Cairo informam que um estudante tentou, hoje, pela manhã, assassinar o primeiro ministro do Egypto.

O criminoso foi preso em flagrante.

Ainda o incendio do palacio de Compiegne — PARIS, 15. — Todos os jornaes trazem informes minuciosos sobre o incendio occorrido no palacio de Compiegne.

Os prejuizos são calculados em dois milhões de francos.

Foram salvos os moveis do quarto de dormir do imperador Napoleão e bem assim os do salão do conselho.

Convite honroso — PARIS, 15. — Ao sr. Washington Luiz, futuro presidente do Estado de São Paulo, acaba de ser feito um convite honroso.

Numerosas personalidades de destaque no mundo politico, commercial, social e industrial da França, á cuja frente se acha o senador Mascurand, dirigiram ao sr. Washington Luiz um convite especial para fazer uma visita ao nosso paiz.

A visita do illustre estadista brasileiro terá, sobretudo, o caracter de uma excursão de observação e estudo, offerecendo-se ao nosso hospede opportunidade de conhecer os grandes centros industriaes e as principaes regiões agricolas da França.

O sr. Washington Luiz receberá homenagens muito carinhosas em varias cidades.

Assignatura do protocollo — PARIS, 15. — O "Echo de Paris" diz ter tido de uma personalidade bem informada confirmação de que a resposta da Allemanha á ultima nota alliada está concebida em termos conciliadores mas não constitue absolutamente acceitação pura e simples das exigencias dos alliados. Ainda, segundo o mesmo informante, os alliados terão em nova nota de fixar o prazo para assignatura do protocollo, acreditando que a Allemanha acabará por assignal-o mesmo nas proximidades do natal.

Approvação do orçamento — LONDRES, 16. — A Camara dos Communs approvou, hontem, o orçamento da guerra cuja despeza ascende a quatrocentos e cinco milhões de libras sterlinas.

O sr. Churchill declarou que o orçamento do seu ministerio, no anno proximo, não excederá á quarta parte da verba consignada no corrente exercicio.

Scenas & telas

MODERNO — Terá logar hoje o annunciado festival em beneficio da viuva d. Joaquina Amelia da Motta Bello. O "film" "Mme. Ciume", obra da fabrica Paramount, será projectado. Intepreta-o Pauline Frederick, uma artista cujos trabalhos são sempre recebidos com agrado.

No palco a troupe portugueza "As violetas" e os excentricos João Bozan e Tampinha prestarão o seu valioso concurso ao beneficio, exhibindo numeros escolhidos.

ROYAL — Ha dias anunciada, apparece hoje na tela do cinematographo da rua Nova a fita "O homem de aço", em serie, cujo pricipal protagonista é o extraordinario artista Houdini.

Livros e folhetos

Carlos Xavier Paes Barreto — Discursos e Conferencias — Victoria.

O nosso conterraneo dr. Carlos Xavier Paes Barreto, actualmente residente em Victoria, no Espirito Santo, acaba de publicar em folheto os discursos e as conferencias que teve occasião de pronunciar nos seus tempos de estudante, na Faculdade de Recife, e em varias solennidades academicas de que foi orador. São paginas de saudade, como lhes chama mesmo o autor, lembrança dedicada aos seus collegas da Academia, em 1906, e ao Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.

Esses discursos que datam da primeira phase da actividade intellectual do A. ainda são lidos com interesse, pois relembra aspectos da vida estudantina daquella epocha, onde o dr. Carlos Xavier muito se distinguiu pelo seu talento e pela sua operosidade.

Dr. Manoel Borba

Expressiva demonstração de apreço ao sr. dr. Manoel Borba effectuou-se hontem na "Imprensa Official"", com a apposição do retrato de s. excia. no gabinete da directoria daquelle estabelecimento publico do Estado.

Pelas 11 horas, presentes os srs. dr. Olyntho Victor, secretario geral do Estado e o chefe de seu gabinete dr. José de Góes Cavalcanti, major Martiniano Correia, ajudante de ordens e representante do sr. governador, outras pessoas gradas, pessoal administrativo e technico da "Imprensa Official", este tendo á sua frente o respectivo administrador sr. Joaquim Oliveira, o dr. Diocleclo Duarte, director, usou da palavra justificando a homenagem que no momento se prestava ao sr. dr. Manoel Borba e tambem aos srs. drs. Andrade Bezerra e Olyntho Victor, que haviam exercido os cargos de secretario geral de s. excia. e de cujos retratos se ia tambem fazer a apposição.

Em seguida foram descerradas as bandeiras nacional e do Estado que cobriam os retratos.

Orou em seguida, agradecendo em seu nome e no dos srs. drs. Manoel Borba, e Andrade Bezerra, o sr. dr. Olyntho Victor.

A todos foi servida profusa taça de "champagne".

A's 15 e meia horas, no palacio do governo, foi o sr. dr. Manoel Borba surprehendido por commissão representativa dos corpos docente e administrativo da Escola normal official, constituida pelos srs. drs. Luiz Porto Carreiro, José Ferreira Muniz, Sizenando da Silveira e d. Eugenia de Barros Carvalho, professores e dr. Mario Freire, secretario d'aquelle estabelecimento.

Em nome da commissão, o dr. Ferreira Muniz leu e transmittio ao sr. governador do Estado a mensagem seguinte:

"Escola normal de Pernambuco. Em 17 de dezembro de 1919. Exmo. sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba. A congregação da Escola normal official, reunida hoje, resolveu, por unanimidade de votos, em vista de uma proposta feita pelos drs. José Ferreira Muniz e Luiz Porto Carreiro levar a v. excia. os seus votos de agradecimento pelos muitos beneficios que, no quatriennio a findar amanhã, recebeu da vossa operosa e benefica administração.

O prestigio com que honrastes as decisões tomadas por esta congregação, o carinho com que cercastes sempre os corpos docente e discente deste estabelecimento, a solicitude com que attendestes a todas as necessidades do viveiro onde se forma, em sua maioria, a classe que tem de disseminar a instrucção primaria n'este glorioso Estado, são fundamentos justos e dignos da presente mensagem com que, além de agradecermos a grande somma de benesses de que foi alvo, leva tambem a congregação desta Escola respeitosas homenagens ao chefe do Estado que durante quatro annos empenhou as rédeas da administração.

O vosso apoio constante, que se manifestasse de modo moral, que de modo material, foi sempre motivo de estimulo na agra caminhada que, em companhia de esperançosa e alacre mocidade que cursa esta Escola, perlustramos diariamente.

O corpo administrativo, tendo sciencia desta homenagem, solicitou participar da mesma, em geral surto de expontaneidade.

Tornando-as extensivas ao vosso distincto ex-secretario dr. Andrade Bezerra, queira v. excia. se dignar de receber as mais sinceras homenagens da Escola normal official de Pernambuco. Pela congregação da Escola normal (aa) Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro — José Ferreira Muniz — Sizenando Elysio da Silveira — Gaspar Wanderley Loyo — Eugenia de Barros Carvalho."

O sr. dr. Manoel Borba respondeu confessando-se penhorado a essa manifestação.

Na Casa de detenção, effectuar-se-á hoje uma festividade em homenagem ao sr. dr. Manoel Borba, promovida pelo funccionalismo d'aquelle estabelecimento tendo á frente o respectivo administrador dr. Perdigão Nogueira.

Será observado o programma seguinte:

Primeira parte — (religiosa). Missa ás 7 horas, pelo exmo. sr. arcebispo metropolitano, acompanhado a cantico por senhoras do Sagrado Coração da Eucharistia e primeira communhão de 60 alumnos da Escola correccional, comunhão geral para os demais alumnos e presos do estabelecimento.

Segunda parte — (Visita). A's 10 horas será franqueada ás pessoas convidadas uma visita ao estabelecimento e ás officinas.

Terceira parte — (Militar). A's 16 horas terão lugar no jardim do estabelecimento exercicios de gymnastica e esgrima pelos menores correccionaes, havendo ensaios de movimentos livres e á voz de commando, inclusive saltos em differentes posições. Ataque a bayonneta, etc. Ordem unida. Escola desarmada, voltas a pé firme: exercicios de fileira, continencia, ajoelhar, perfilar, entrar e sair de forma, etc. Escola armada, evoluções, marchas com altos e maneijos d'armas. Ordem aberta. Estender em posições, tiros de salvas, lances, etc. Surpreza e encerramento da festa com arreamento da bandeira.

Finanças estaduaes

Remettem-nos da "Imprensa Official", com o pedido de publicação:

"Saldos disponiveis em poder do Estado, em 17 de dezembro de 1919.

RENDA ORDINARIA

No Thesouro:	
Para liquidação de contas do mez de novembro findo . .	49.8948180
Na Recebedoria:	
Arrecadação do dia 17 a ser recolhida ao Banco do Recife. .	99.9368070
No Banco do Recife c|movimento:	
Saldo dos recolhimentos feitos pela Recebedoria até 16 de dezembro . . .	225.2018500
No Banco do Recife, c|especial:	
Para pagamento de instrumentos agricolas encommendados.	62.6008000
	437.0318750

DEPOSITOS

No Thesouro (a ser recolhida ao Banco do Recife) . .	10:5048360
No Banco do Recife, c|movimento . . .	130.6178320
No Banco do Recife, c|aviso	300.0008000
No Banco do Recife, c|especial (auxilio concedido pela União para construcção da Ponte de Pão Sangue)	81.6008000
	542.7218680

Gabinete da Secretaria Geral do Estado, em 17 de dezembro de 1919. — **J. de Góes**, chefe do gabinete".

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Respeito á tradição — Repressão ao crime — Festas do natal — Praias de banhos — Matinée — A enchente do S. Francisco — A varicla — Febre amarella — Rendas publicas — Viajantes — Festa intima — Fallecimento.

Macció, 14 de dezembro de 1919.

Em respeito a uma tradição aqui fielmente seguida, o dia de hontem foi considerado na classe dos dias que a igreja guarda, santificando-os.

Por isso mesmo o movimento commercial, foi muito resumido, abstendo-se os operarios de se entregarem aos seus labores consuetudinarios.

Nas repartições publicas tambem, por ordem do governo, tornou-se facultativo o ponto.

— A serie de desordens, crimes de sangue e roubos que se tem verificado em diversos municipios deste Estado, inclusive no de Macció, tem determinado maior vigilancia por parte da policia, desejosa de reprimir tendencias, que apenas foram severamente cohibidas quando no posto supremo da administração da antiga provincia se achou o conselheiro José Antonio Saraiva, que para Alagoas trouxe a incumbencia especial de revocal-a ao dominio da lei.

Para cumprir o *desideratum* que idealisaram as nossas autoridades policiaes, o dr. Manoel Buarque, 1.º commissario de policia desta capital, alem de fazer diariamente prisões de dezenas de gatunos contumazes, tem procurado modificar a vida que se levava na Lorena, um cortiço, que constitue uma vergonha para a nossa metropole.

O dr. Manael Buarque tambem está envidando os meios para acabar com o uso, entre nós muito generalisado, de armas prohibidas.

— As festas do natal, cujos prodromos já se divisam nas férias escolares, nos ensaios de pastoris, reisados e cheganças, e em numerosas diversões em todos os bairros da cidade, promettem este anno desusada animação.

Muitas familias já se retiraram para os lugares procurados pelos veranistas, que se acham usufruindo as delicias da Bica da Pedra, Santa Rita, Massagueira e outros pontos marginaes da lagoa Manguaba, onde o calor não é tão insupportavel como nesta capital.

Tambem a abandonada povoação de Riacho Doce, cujo declinio era evidente, está sendo procurada por aquelles que desejam repousar em um local delicioso, dos labores annuaes. E' nessa povoação que se acha o sr. dr. Fernandes Lima, governador do Estado, que alli fez chegar a linha telephonica existente nesta capital.

As numerosas praias de banho existentes nesta metropole estão sendo procuradas anciosamente por varias pessoas, tendo tido maior affluencia de banhistas a deliciosa praia da Pajussara onde é possivel que um conhecido capitalista venha a levantar um hotel provido do maior conforto.

— Hoje o Club de Regatas Brasil deve ter realisado nos salões da Phenix Alagoana uma esplendida *matinée* dansante offerecida ás suas distinctas *torcedoras* e em solennisação á posse do presidente reeleito sr. Ismael Clark Accioly.

— De Penedo chegam noticias de que se avolumam as aguas de São Francisco agora na phase propria das enchentes. Essa, entretanto, virá trazer consideraveis prejuizos aos plantadores de arroz, que ainda não concluiram a colheita do mesmo cereal.

— Com o fim de evitar a propagação da variola que, apezar de esforços em contrario, vai se alastrando em nossa capital, estão estabelecidos varios postos vaccinicos em diversos pontos da cidade, promptificando-se as autoridades sanitarias a vaccinar qualquer pessoa que as procure.

— Na cidade do Pilar tem-se dado diversos casos de febre amarella, tendo-se transportado para alli, a fim de dar combate á mesma epidemia, o dr. Thadeu de Medeiros, chefe da commissão sanitaria federal.

Tambem para alli seguio o auxiliar da mesma commissão dr. Armando Silva acompanhado de turmas de guardas.

— A recebedoria central de Jaraguá rendeu de 1 a 12 do corrente a importancia de 141:9988420.

Em igual periodo do anno transacto a mesma estação arrecadadora rendeu 89:2638079, havendo, portanto uma differença para mais da importancia de 52:7358341.

— Para essa capital, a negocios commerciaes, seguiu o sr. commendador João Tavares da Costa.

— Na fazenda Riachão, importante estabelecimento agricola pertencente ao dr. Alfredo Elias da Rosa Oiticica, realisou-se uma animada festa intima em solennisação ao anniversario natalicio do alludido cavalheiro.

— Finou-se nesta capital o sr. João Americo, estimado mechanico, natural da Suissa.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, os bancos agiam na abertura a 17 3|8 d., sobre Londres, a 90 dias de vista. A divulgação das noticias do Rio não trouxe, a principio, alteração áquella taxa que subiu depois a 17 1|2 d., assim fechando o mercado. O papel particular foi negociado a 17 1|2 d. Alfandega — 38603, equivalente a 18968, para a emissão de vales em ouro. Os institutos de credito do Rio operaram todo o dia de 17 1|2 d. a 17 9|16 d.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

Taxas de cobrança

BANCO DO BRAZIL		
Londres, 17 11|16 d. a vista.		
Libra esterlina. . .	———	138568
Dollar.	———	38750
Escudo.	———	18320
Franco.	———	8340
Lira.	———	8295
BANCO DO RECIFE		
Londres, 17 1|2 d. e 17 1|4 d.		
Libra esterlina. . .	138714	138913
Dollar.	———	38700
Escudo.	———	18600
Peseta.	———	8750
Franco.	8345	8350
Lira.	———	8300
RIVER PLATE		
Londres, 17 3|8 d. e 17 1|8 d.		
Libra esterlina. . .	138812	148014
Dollar.	———	38720
Franco.	8345	8352
LONDON BANK		
Londres, 17 3|8 d. e 17 1|8 d.		
Libra esterlina. . .	138812	148014
Dollar.	———	38720
Franco.	8345	8352
BANCO ULTRAMARINO		
Londres, 17 1|4 d. e 17 1|16 d.		
Libra esterlina. . .	138913	148065
Franco.	8350	8357
Escudo.	———	18400
Peseta.	———	8745
Lira.	———	8305
Dollar.	38700	38750
MERCANTILE BANK		
Londres, 17 1|2 d. e 17 d.		
Libra esterlina. . .	138913	148117
Franco.	8343	8350
Dollar.	———	38720
CITY BANK		
Londres, 17 3|8 d. e 17 1|8 d.		
Libra esterlina. . .	138812	148014
Franco.	8348	8355
Peseta.	———	8740
Escudo.	———	18550
Lira.	———	8300
Dollar.	———	38720

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Mercado animado, registrando varios negocios aos preços abaixo:

Usinas 1as. . . .	128700	a	138300
Usinas 2as. . . .	118400	"	128200
Crystallisados. . .	128000	"	128700
Brancos.	108500	"	118000
Somenos.	———	"	98400
Mascavados. . . .	78600	"	78700
Brutos seccos. . .	78000	"	78700

ALGODÃO — Cotou-se hontem o genero do sertão, 1ª sorte, á base de 388000 pelos 15 kilos, não constando negocio algum. Mercado calmo.

CAFE' — 158 a 188000, genero

AGUARDENTE — 1$100 extra-sello e 1$400 sellada. Mercado calmo.

ALCOOL — Extra-sello 2$500, sellado 3$100.

CAFE' — 158 a 178000, genero velho; 148 a 158000, genero novo.

FARINHA — Sacco de 45 e 50 kilos: 148000 a 158000, genero de sul.

FEIJÃO — 188000 a 208000, sacco de 60 kilos, genero do sul; 178 a 188000, genero preto, tambem de sul; genero do Estado 23$000 a ... 24$000.

MILHO — Genero do norte: sacos de 60 kilos, 118000 a 138000, conforme qualidade e quantidade.

HOJE: 12 paginas

ARTES & ARTISTAS

Exposição V. Rego Monteiro — Será inaugurada amanhã no salão da Photographia Pierreck a exposição de illustrações e aquarellas do joven artista sr. V. Rego Monteiro.

São ao todo vinte trabalhos, todos estylisados, e no qual o expositor revela um talento muito original e uma delicada sensibilidade de esthetta.

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

A. J. de Miranda Falcão, fundador

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP" ::A maior officina do norte do Brasil::

Redacção, administração e officinas — Edificio do DIARIO — Praça da Independencia — RECIFE

End. Telegr. DIARIO PERNAMBUCO

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

Director—C. LYRA FILHO

NÃO SE DEVOLVEM AUTOGRAPHOS

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS

Anno 30$000 — Semestre 15$000

NOVILHO DE RAÇA EXTRAVIADO

Na segunda-feira ultima extraviou-se ao ser desembarcado do trem de Alagôas, na estação de Bôa-Viagem, um novilhote puro sangue Guzerat de côr "alvaçã", com a marca "20" e o ferro official do registro de gado.

Levava cabresto ou "buçal" de sola.

Desgarrou-se do lote internando-se no matto na direcção de Prazeres.

Pede-se á pessoa que o encontrou ou delle tiver noticia o obsequio de informar ao sr. Raul Beltrão, sitio Ypyranga (antigo cercado Raposo) em Afogados, ou no escriptorio mercantil do "Diario de Pernambuco".

Gratifica-se.

Alma Religiosa

DIA 18 DE DEZEMBRO — Quinta-feira. — Nossa Senhora do O'. — São Esperidio, martyr. — São Braziliano, martyr.

Laus perenne. — O Santissimo Sacramento estará exposto, hoje, á adoração dos fieis, na matriz da Boa Vista.

Culto aos mortos — Serão celebradas missas, hoje, por alma de:

Paulo José Alves, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista (30.° dia);

d. Francisca de Souza Araujo Lima, ás 8 horas, no convento de São Francisco da cidade de Ipojuca (7.° dia).

Depois d'amanhã, será celebrada missa, na matriz do Barro, por alma de d. Donatilla Francisca Gomes de Mello, a mandado de seu filho Agnello Gomes de Mello.

Natal em Casa Amarella — Será solennisado o natal na Casa Amarella, com celebração de missa campal a 1 hora, em altar ricamente confeccionado e guarnecido de focos electricos multicores, e varios divertimentos populares.

O palco da egreja se achará ornamentado e fartamente illuminado a electricidade devendo tocar uma banda de musica.

Do programma constam os seguintes divertimentos: pastoril, fandango, mamulengo, pau de sêbo e bumba meu boi.

Um grupo de crianças, vestidas de indigenas, fará em corêto excentrico varias representações de espirito, constituindo tal exhibição um verdadeiro successo.

Durante a solennidade será queimado fôgo de artificio, trabalho de um artista chinez.

Legião catholica da Boa Vista — Realisou-se ante-hontem a ultima sessão deste anno da *Legião catholica da Boa Vista*.

Presidio-a o dr. Manoel Henriques Wanderley, servindo de secretario o dr. João Lemos.

Procedida a leitura do expediente foram discutidos varios assumptos de interesse social.

Pelo presidente foi designada uma commissão composta do dr. Felix Valois, Luiz Ehrarhdt e Antonio Antunes Guimarães para representar a *Legião* na festa do *Centro social catholico* da Graça a realisar-se domingo proximo.

Encerrando a sessão o presidente proferio algumas palavras de agradecimentos aos legionarios pela frequencia e assiduidade ás reuniões effectuadas durante o anno corrente e bem assim ao director ecclesiastico, conego Assumpção pelo interesse que tem tomado pelo desenvolvimento da *Legião catholica da Boa Vista*.

O assassinato do senador Fausto de Figueiredo

Cerca de 15 1|2 horas de hontem foi o Recife dolorosamente surprehendido com o barbaro e inopinado assassinato, em plena rua 15 de Novembro, do senador estadual dr. Fausto de Figueiredo, ex-prefeito de Palmares e chefe politico alli.

A noticia, rapidamente propagada na cidade, causou a mais profunda consternação, não só pela posição social e politica da victima como por ser esta assás conhecida e estimada em todas as rodas do Recife.

Passamos a narrar o facto em toda a sua pungente brutalidade:

A'quella hora, exactamente quando era mais intenso o movimento á porta do deposito da "Fabrica Lafayette", á rua Primeiro de Março, ouviram-se duas detonações, na calçada, junto á primeira porta d'aquelle estabelecimento, que é occupada por uma vitrina e contigua a uma pequena casa de chapeus ali existente.

Dissipada a primeira e natural impressão de panico, quantos se encontravam ali e nas immediações viram que no ponto já indicado jazia por terra, ensanguentado, um homem decentemente trajado que logo se reconheceu ser o senador Fausto de Figueiredo.

De pé, via-se um individuo assás idoso, trajado de preto, cara raspada, empunhando uma pistola Mauser, já em via de ser preso pelo soldado do 1.° batalhão da Força policial Oscar Aleixo da Silva que, no momento, saltára de um bonde electrico.

Calmamente, esse individuo confessou-se o criminoso, entregando a arma ao referido soldado e rendendo-se á ordem de prisão que lhe foi dada pelo mesmo e pelo sr. major Joaquim Cyrillo da Silva Ramos, subdelegado de Apipucos.

A esse tempo algumas pessoas procuravam soccorrer o senador Fausto Figueiredo, mas infructiferamente por ter sido a morte instantanea.

Foi vultuoso o ajuntamento popular que ali se formou.

O criminoso que no momento não foi possivel ser identificado, foi conduzido com grande acompanhamento á subdelegacia de Santo Antonio.

Logo depois ali comparecia o sr. chefe de policia que, após um ligeiro interrogatorio, mandou que o detido fosse removido para a Repartição central da policia.

Foi lavrado ali, na forma da lei, perante o subdelegado de Santo Antonio, o auto de prisão em flagrante.

Soube-se então que o criminoso era Antonio Marques da Costa Soares, pernambucano, com 75 annos de idade, filho de Joaquim Marques da Costa Soares e residente á rua de Santa Cruz n.° 212.

Inquirido sobre o crime por elle praticado, prestou as declarações que damos a seguir:

"que, por occasião da inauguração da luz electrica em Palmares, mais ou menos em 20 de Maio de 1917, recebeu do dr. Fausto de Figueiredo, então prefeito de Palmares, um convite para assistir á inauguração da mesma, não tendo accedido ao dito convite apezar de já preparado para tal fim porque uma qualquer coisa extranha lhe induzia a que não o fizesse; que no dia seguinte pela manhã (segunda-feira), foi avisado que as mattas de sua propriedade, sita em Marayal, em Palmares, estavam sendo devastadas por um grupo enorme de cangaceiros vindo de Alagoas, chefiado por Peregrino Americo Leite e um seu filho, de combinação com José Peregrino Leite, seu irmão que, segundo dizem, é parente da mulher de Fausto Figueiredo; que, em companhia de alguns trabalhadores, seguiu ao encontro desse grupo do qual resultou um conflicto, havendo mortes e ferimentos, de parte a parte; que isto originou um processo em que foi envolvido e conduzido, com seu filho e diversos moradores seus; que este processo foi annullado pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, tendo sido novamente instaurado outro pelas autoridades de Palmares; que ainda este foi annullado pelo mesmo Tribunal, succedendo, porém, que antes disto, a sua propriedade fôra novamente assaltada pelo mesmo grupo, sendo, nessa occasião, assassinado seu filho João Marques da Costa Soares e baleada uma sua irmã de 86 annos; que estes e outros factos como sejam a publicação de uma mofina no "Diario de Pernambuco", contribuiram para que o conduzido se constituisse inimigo do dr. Fausto de Figueiredo que era o chefe politico do municipio a quem attribuia essas perseguições, tendo chegado a declarar em diversos logares que, quando viesse ao Recife, mataria o referido doutor; que, por occasião das sessões preparatorias da ultima installação do congresso do Estado, o conduzido veio da Parahyba com o intuito de assassinar ao referido dr. Fausto, tendo tido a precaução de raspar a barba, a fim de não ser conhecido e, apezar de tel-o encontrado no mesmo local de hoje, não levou a effeito o seu intuito por ter uma força extranha o privado de fazer; que, nessa occasião, seguio o mesmo dr. Fausto que tomou um bonde e, como o mesmo saltasse no principio da rua da Imperatriz, tomando a direcção do edificio do Senado, na rua da Aurora, elle conduzido deixou de o matar porque, no momento em que ia desferir o golpe, um automovel em disparada o impedio de fazer; que ainda seguio o dr. Fausto até o Senado, tendo voltado das proximidades, sempre, porém, mantendo a idéa de commetter o crime; que, hoje ás 15 1|2 horas se achava no café "Bar A Brasileira" a espreita do mesmo dr. Fausto que tinha a certeza achar-se na cidade quando, avistando o alludido doutor, se dirigiu para o mesmo que parou para attender alguem, disparando, nessa occasião, elle conduzido, uma pistola "Mauser" por duas vezes, matando-o; que se, nessa occasião, apparecesse alguem mais, elle mataria de bala ou de faca, com excepção da policia a que se entregaria como se entregou ao ser dada a voz de prisão; que a pistola homicida pertencia a um seu filho de nome Abel de quem furtou, tendo collocado no logar em que ella estava uma outra do mesmo fabricante, pertencente a um outro seu filho, Ursino, mas que não prestava porque, tendo antes tido a precaução de disparal-a em Imbiribeira, a titulo de experiencia, a referida pistola engasgou; que agio unicamente por si, não tendo dado sciencia a ninguem do plano que desde muito tinha em mira o assassinato do dr. Fausto, hoje levado a effeito; que ha cerca de um mez, nesta cidade, não tem sido visitado por ninguem o que, aliás, não o surprehendeu porque se amigos tivesse, esses seriam os seus maiores inimigos; que reconhece a pistola que lhe é apresentada como a mesma arma de que se servio para commetter o crime, assim como a faca, com a qual se utilisava, caso falhasse a pistola; que não está arrependido do que fez".

—

A seguir, foi enquirido o sr. Fructuoso Dias Alves da Silva, que disse o seguinte:

"Que hoje, cerca de 15 e meia horas, se achava á porta da "Lafayette" conversando com o dr. Antonio Tavares, quando ouvio o primeiro disparo partido dos lados do bar "A Brasileira"; que, se virando, vio o individuo que se acha em sua presença, empunhando uma pistola Mauser detonar contra o dr. Fausto, percebendo o mesmo, após a segunda detonação do segundo tiro, cahir; que elle respondente se aproximando, vio que do nariz e da bocca jorrava muito sangue sem mais poder o mesmo doutor falar, já sendo cadaver quando a Assistencia chegou para prestar soccorro; que, quanto ao autor dos referidos disparos que sabe agora chamar-se Antonio Marques da Costa Soares, ao ser-lhe dada voz de prisão em flagrante por uma praça de policia e por mais algumas pessoas que elle, respondente, não conhece, declarou: "quem matou, fui eu!" e entregou a arma, sendo então o mesmo conduzido para a subdelegacia de Santo Antonio, acompanhado de grande multidão; que ignora o movel do facto criminoso, affirmando, porém, que não houve a menor discussão."

— O delinquente, após ser lavrado o auto de prisão em flagrante, foi recolhido á Casa de detenção.

O cadaver foi transportado para o escriptorio de advocacia do dr. Demócrito de Souza, á rua Quinze de Novembro, 354, 1° andar.

Avisada, compareceu logo depois a Assistencia publica com o medico dr. Carlos Alves, retirando-se por não serem mais necessarios os seus serviços.

A's 17 1|2, porém, de ordem superior, voltou alli um auto da Assistencia removendo o cadaver para o posto das officinas.

A autopsia teve logar ás 18 horas, sob a direcção do medico legista dr. Ascanio Peixoto, auxiliado pelos drs. Oswaldo Loureiro e Carlos Alves, da Assistencia.

Verificou-se que o senador Fausto de Figueiredo fôra attingido por dois projectis: um que entrou na região cervical, fazendo orificio de sahida na região infero-hyoidêa e outro que penetrou no angulo do maxilar esquerdo, sahindo na região parietal correspondente. Houve fractura da base do craneo, com hemorrhagia.

Após a recomposição do cadaver, foi o mesmo vestido com um terno de frack preto e posto em riquissimo ataude de velludo.

Com grande acompanhamento de carros e automoveis, foi o feretro conduzido em coche de primeira classe, tirado a quatro cavallos, para o Senado estadual, á rua da Aurora.

O salão das sessões d'essa casa do Congresso legislativo do Estado foi transformado em camara ardente, sendo ao centro collocado o ataude, rodeado de cirios.

Foi organisada a seguinte escala para o serviço de vigilia ao cadaver, entre amigos, collegas e correligionarios do senador Fausto de Figueiredo:

Das 20 ás 22 horas — senador Severino Pinheiro e deputados Octavio Tavares, Agamemnon de Magalhães e Octavio Guerra.

Das 22 ás 24 — senador João Guilherme e deputados Sabino Pinho, Pedro Tavares e Pacifico da Luz.

Das 24 ás 2 — senador José Bezerra Cavalcanti, dr. Eurico Chaves, dr. Gilberto Fraga Rocha e coronel Pedro Paranhos.

Das 2 ás 4 — senador Zeferino Agra, dr. Francisco de Arruda, dr. José Vieira de Mello e Armando Palva.

Das 4 ás 6 — senador Arthur Muniz, deputado Turiano Campello, dr. José Apollinario e dr. Apulchro d'Assumpção.

Das 6 ás 8 — dr. Olyntho Victor, desembargador Antonio Guimarães dr. Pedro Cahú e dr. José de Góes Cavalcanti.

— Foi avultado o numero de pessoas que visitaram o cadaver, no Senado.

Deixaram seu nome na lista de presença:

Desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia; coronel João Guilherme, dr. Severino Pinheiro e dr. Andrade Lima, senadores estaduaes; dr. Sabino Pinho, dr. Eurico Chaves, coronel Domingos Theotonio, drs. Octavio Tavares, Pacifico da Luz, Agamemnon Magalhães, Pedro Tavares e Octavio Guerra, deputados estaduaes; dr. Apulchro de Assumpção, delegado do 2° districto; coronel Joaquim Gonçalves; dr. Arnaldo Bastos, deputado federal; coronel Pedro Paranhos; dr. Gilberto Fraga Rocha; José Moreira Bastos; Renato Silveira; Ubirajara Accoly Correia; Annibal Teixeira; Augusto Fernandes; Guaracy Accioly Correia; padre João de Barros; Sebastião Barreto; Renato Gouveia; dr. José de Góes Cavalcanti; dr. Antonio Tavares de Almeida; dr. Aurelio Domingues; Emiliano Brito; dr. Antonio Clementino da Cunha; Alcebiades Gonçalves; Flavio Domingues; José Vieira de Mello; Pedro Baptista de Azevedo; Antonio da Cunha Gouveia; Cavalcanti de Carvalho Varejão; coronel Euclides Celso, presidente do Concelho municipal de Barreiros; Jucundino Netto; Hercilio Celso; Arthur Cezar da Silva; Manoel Arthur de Siqueira; João Barbosa; João B. Dantas; Julio Pacheco do Sá; Carlos Pinto Lapa; Amaro Abdon de Souza; José Augusto Galvão de Oliveira; Francisco Alves de Freitas; Francisco Cavalcanti Maia; Luiz Maranhão Leite; Ansberto Lopes; Genesio Cavalcanti; José Marques de Almeida; Oscar da Cunha Brandão; Luiz de Almeida Montenegro; João da Hora Veiga; João Luiz de Moura Pina; João Belfort; João F. da Silva; Leovigildo Bezerra Cavalcanti; José Arruda; Severino Marinho de Barros; Manoel de Figueiredo Pereira; Antonio da Rocha Cavalcanti; pedre Felix Barreto; Philadelpho Ortigas; dr. Eduardo Wanderley; padre Luiz Gonzaga da Silva; padre Estanislau; Luiz Eugenio Cavalcanti; Brigido do Nascimento e Samuel Vieira.

Foram encontrados em poder do extincto os objectos seguintes: uma carteira com 143$600, um recibo de mensalidade do Club de engenharia, um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, um annel distinctivo de engenheiro, um *pince-nez*, uma carteira de prata para cigarros, uma caderneta de bilhetes de visita, um passe de livre transito da *Great Western*, um annel de alliança de ouro, um lapis, um atacador de botinas e tres bilhetes da loteria federal de hontem sob ns. 39725, 12076 e 1966.

Esses objectos ficaram em deposito na subdelegacia de Santo Antonio.

—

O dr. Fausto Freire de Carvalho Figueiredo era natural d'este Estado, tendo nascido em Palmares a 8 de outubro de 1854.

Diplomado em engenharia civil, após um curso dos mais distinctos, pela Escola polytechnica do Rio de Janeiro, exerceu por cerca de 16 annos importantes commissões technicas na *Great Western*.

Em 1911, entrou para a actividade politica, sendo eleito concelheiro municipal de Palmares.

Após um dos pleitos mais renhidos, foi eleito em 1916 prefeito d'aquelle municipio, assumindo a direcção da politica local.

No anno passado, foi eleito senador estadual, sendo pelos seus pares elevado á 1.ª vice-presidencia do Senado, ao posto portanto, de 3.° vice-governador do Estado.

Depois que deixára o serviço da *Great Western*, dedicara-se á vida agricola, tendo adquirido, por compra, ha tres annos, o engenho *Tombador* estação de Bôa-Sorte, municipio de Palmares.

Era o dr. Fausto de Figueiredo um cavalheiro de apreciaveis qualidades moraes, sendo largamente relacionado tanto nesta capital como em Palmares e outros municipios do sul do Estado.

O extincto foi casado em primeiras nupcias com a exma. sra. d. Francisca de Paiva Figueiredo, em segundas com a exma. sra. d. Francisca Affonso Ferreira e em terceiras com a exma. sra. d. Maria Luiza Gonçalves Ferreira.

Deixa os seguintes filhos; do primeiro leito Ernesto de 8 annos de edade e Virginia de 7; do segundo, José de 16; e do 3.° d. Maria Luiza, esposa do sr. dr. Antonio da Costa Lima.

O extincto deixa tambem progenitora, a exma. sra. d. Virginia de Figueiredo e um irmão, o sr. Luiz Freire de Carvalho Figueiredo, funccionario postal aposentado.

—

O sr. governador autorisou que fosse feito por conta do Estado o funeral, tendo-se incumbido de providenciar a respeito da remoção do feretro para o Senado um grupo de congressistas, tendo á frente os drs.: Octavio Tavares e Agamemnon de Magalhães, presidente e 1.° secretario da Camara e dr. Severino Pinheiro, 1.° secretario do Senado.

Ainda não está resolvido se a inhumação dos restos mortaes do saudoso extincto será feita nesta capital ou em Palmares. A esse respeito, está sendo esperada resposta a uma consulta feita á exma. familia Fausto Figueiredo.

—

De ordem do sr. governador do Estado, seguio para Palmares em trem especial uma força de 30 praças de infantaria de policia sob o commando do capitão Theophanes Ferraz Torres.

O comboio partio da estação das Cinco Pontas ás 17 horas e 40 minutos, mercê da promptidão com que o superintendente da *Great Western* mr. Castles providenciou a respeito, por solicitação do sr. chefe de policia.

Assistiram á partida da força o sr. desembargador Antonio Guimarães e o sr. deputado Gomes Porto.

No mesmo trem, seguio para Palmares o sr. Ascenço Gonçalves Ferreira 3.° escripturario do Thezouro do Estado e amigo do senador Fausto de Figueiredo.

—

Na occasião do crime, Antonio Marques trajava de preto.

Alem da pistola Mauser, foi encontrada em seu poder uma *faca* de ponta.

O criminoso estava residindo ultimamente á rua da Santa Cruz 212, onde um dos auxiliares desta folha colheu as informações seguintes:

Desde o assassinato de um de seus filhos em Marayal, em principios de 1917, retirou-se para esta capital, alli não mais voltando, tendo feito uma breve viagem á Parahyba.

Vivia inteiramente afastado de qualquer convivio social, destrahindo-se com a leitura de alguns livros que possuia.

Hontem, sahio de casa ás 13 horas, sem que cousa alguma denotasse o terrivel designio que levava.

Sua esposa chama-se Maria Leopoldina Marques e residia em sua companhia.

D'esse consorcio ha os filhos seguintes: Abel Ursino, d. Elisa, casada com o sr. Guilherme de Souza Gomes commerciante nesta praça, ora na Europa, d. Cantidia, casada com Arthur Gonçalves Torres Junior, auxiliar do commercio e as senhoritas Maria de Lourdes e Julia.

A casa á rua de Santa Cruz pertence ao sr. Guilherme de Souza Gomes, genro do criminoso.

— Antonio Marques está pronunciado no municipio de Palmares, como incurso nas penas do art. 294 parag. 2.° do codigo penal (homicidio).

—

O enterramento do corpo do senador Fausto Figueiredo terá logar no cemiterio de Palmares para onde seguirá em trem especial, sahindo o feretro do Senado cerca de 8 horas da manhã.

—

A' exma. familia Fausto Figueiredo enviamos pelo delictuoso facto sinceros pezames.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

BARREIROS

12—12—1919. — Seguio para essa capital, d'onde se destina a Rio Branco, em companhia de sua exma. familia, o sr. José Manoel da Silva que por alguns annos exerceu aqui o cargo de gerente da loja "Paulista".

O distincto moço acaba de ser transferido para aquella localidade sertaneja, afim de exercer ali identico cargo.

Acompanhou-o o sr. Diogenes Lins de Miranda, auxiliar da referida casa commercial.

Seu embarque foi muito concorrido, provando assim o quanto era estimado no seio da sociedade barreirense.

— Defluio no dia 25 do mez proximo passado a data genethliaca do apreciado moço academico Jayme Coimbra, filho do dr. Estacio Coimbra, deputado federal por este Estado.

— Effectuou-se aqui no dia 8 do corrente a tradicional festa em homenagem á Immaculada Conceição, a qual constou de missa ás 7 horas, missa cantada ás 9, sermão, "Te-Deum" á noite, etc.

Em todos os actos tocou bonitas e escolhidas peças a philarmonica de S. José da Corôa Grande, que d'ali se transportára em trem especial, gentilmente cedido pela administração da usina "Carassú".

A' noite, foi levado ao palco o drama: "Os dois sargentos", cuja representação foi feita por uma phalange de moços da elite barreirense desempenhando todos muito a contento os papeis que lhes foram confiados, merecendo destaque Ruy, Jota, Odilon, Conrado, Calú, Argemiro e outros.

No palco houve modinhas, cantada por uma gentil senhorita.

Veio do Recife, afim de auxiliar o vigario desta freguezia, nas festas, o padre Luiz, do Collegio Nobrega, dessa capital.

Antes do drama, houve exercicios de gymnastica pelas alumnas da escola parochial, sendo n'essa occasião offerecido um bouquet de flores ao padre Luiz.

— Indo do Recife, onde acaba de prestar exames do 4° anno juridico-social, aqui esteve o bacharelando Jayme Coimbra.

— Os auxiliares do commercio desta cidade solicitaram do prefeito do municipio a criação de uma lei que estabeleça o fechamento do commercio ás quartas-feiras, uma vez que não têm o descanço aos domingos.

— Assumiram no dia 15 do passado os cargos de prefeito e sub-prefeito os srs. José Canuto Sant'Anna Ramos e Adolpho da Rocha, respectivamente e os novos concelheiros.

— Defluio no dia 13 do corrente o anniversario natalicio do travesso petiz Altino, filho do dr. Antenor Guimarães e sua exma. esposa.

PEDIDOS E QUEIXAS

Escrevem-nos: "Pernambuco, 17 de Dezembro do 1919 — Illmo. snr. redactor do "Diario de Pernambuco — Presente — Cordeaes saudações — Moradores na Rua Ilha do Carvalho, antiga "Bella" pedem a v. s. o obsequio de pelas columnas do vosso conceituado orgão de publicidade reclamar a quem de direito contra a quantidade de agua putrida alojada no canto das calçadas da sobredita rua, donde se desprende horrivel fedentina que muito poderá prejudicar a saude dos moradores n'aquelle trecho.

Certos de que attendereis ao nosso justo appello aguardamos as providencias sobre o que vimos de reclamar. — Attos. Veners. Obdes — *Moradores prejudicados*".

Movimento maritimo

Com carga de varios generos, ancoraram hontem em nosso porto o seguintes vapores nacionaes:

O *Mossoró*, de Santos e escala, e o *Itapiba*, de Macáu.

Sahiram o vapor inglez *Dominic* para o Rio G. do Sul e escala e o *Mantiqueira*, para Santos e escala.

PEQUENOS FACTOS

O sr. Manoel Regueira Duarte communicou, hontem, ao sr. desembargador chefe de policia que no dia 9 do corrente assumio as funcções de cargo de delegado de policia de Serinhãem.

—

Foram recolhidos, hontem, á Casa de detenção os seguintes individuos Manoel Ferreira Segundo, Alfredo de Miranda Chalegre, Pedro Ribeiro dos Santos, Francisco José do Nascimento e Sergio Francisco de Lima.

Foram postas em liberdade do mesmo estabelecimento: José Feliciano Rodrigues, Antonio Pereira da Silva, José Pedro Monteiro, Joaquim Severino da Silva, Manoel Felix da Silva e Manoel Francisco do Carmo.

—

O sr. Antonio Odin Paes Barreto, communicou, hontem, ao sr. desembargador chefe de policia, que no dia 1 do corrente assumiu, as funcções do cargo de subdelegado de Una municipio de Rio Formoso.

—

O tenente Firmino de Lyra Flôr communicou, hontem, ao sr. desembargador chefe de policia, que no dia 7 do corrente o cidadão Severino de Moraes Camara assumiu, na qualidade de 1.° supplente, o exercicio do cargo de subdelegado de Vicencia, municipio de Nazareth.

ASSISTENCIA PUBLICA

Foram medicados hontem:

A's 10 1|2 horas, por esmagamento do pé esquerdo o popular José Chagas da Silva, pardo, com 17 annos de idade, solteiro, pernambucano e residente em Catende, Palmares;

A's 8 1|2 horas, com corpo extranho no olho esquerdo, o menor Antonio Ferreira da Silva, branco, com 13 annos de idade e residente na travessa do Gonçalves, 79;

A's 20 horas e 15 minutos, com corpo extranho no esophago a menor Maria de Lourdes Correia, com 14 annos de idade, solteira, pernambucana e residente na Torre.

A's 20 1|2 horas, com ferimento inciso no ante-braço esquerdo e na região axillar em consequencia de lucta, o individuo Severino Rodrigues da Silva, escuro, com 29 annos de idade, e residente no Arrayal;

A's 17 horas, com fractura exposta do ante-braço esquerdo, consequencia de um accidente, o popular José Cirino dos Santos, pardo, com 52 annos de idade, casado, parahybano e residente no Fernandinho.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 55

O ANJO PROTECTOR

E. P. Escrich

SEGUNDA PARTE

Continua o tratado de botanica

Outras provincias ha, como a Estremadura, onde os jardins são completamente nullos.

"Os do Escorial, Santo Ildefonso e Bom Retiro são do gosto do seculo 17°. A abundancia de aguas é o principal ornamento dos immensos jardins de Santo Ildefonso cujos passeios, ornados de um lado e d'outro com estatuas têm tres a quatro mil metros de extensão.

"Em Barcelona o jardim do Laberintho goza de uma justa celebridade apesar do seu plano symetrico, comtudo as suas fontes e as suas estatuas, executadas pelos melhores artistas da Italia, são de muito bom gosto.

As plantas e os arbustos raros, proprios do clima da Catalunha encontram-se alli agrupados com arte; este jardim, com alguns outros, entre os quaes se deve citar o dos Capuchinhos, é uma idéa favoravel da horticultura hespanhola. O jardim dos Capuchinhos de Sarriá é de estilo rustico: os seus bosques principalmente de cipestres e de arvores coniferas de folhagem sombria, estão destinados a inspirar recolhimento e sentimentos religiosos.

"Valencia e o seu alfaoz tem tambem formosos jardins, onde se cultiva toda a casta de flores. Tambem se encontram jardins em Malaga, Cartagena e Alicante, e em outros pontos de Melodia.

"Em Cadix, onde falta espaço para jardins, póde visitar-se, comtudo, o jardim do hospital, onde se encontram formosas bananeiras ao ar livre carregadas de fructo quasi tão saboroso como os dos tropicos. As pessoas de todas as classes de Cadix têm uma verdadeira paixão pelas flores.

"Não menos notaveis são os bosques de larangeiras do Alcaçar de Sevilha e as numerosas casas de campo dos arrabaldes desta cidade.

"Por fim, devemos citar o Jardim Botanico, fundado em Madrid em 1775, que de dia para dia vae adquirindo maior desenvolvimento e grandes collecções de plantas exoticas".

Quando Margarida terminou, depoz o livro sobre o banco com alguns signaes de enfado e disse:

— Bem se vê que quem escreveu este artigo não visitou o nosso jardim. Ah! Se elle visse as minhas camelias, as minhas magnolias, a minha grande collecção de geranios dobrados e as minhas tangerineiras, estou certa de que se havia de arrepender do que escreveu.

O marquez sorriu-se e replicou:

— O nosso jardim, Margarida, é muito modesto, reduz-se a uma estufa com alguns vasos de flores e algumas centenas de arvores, das quaes posso dizer, como Chateaubriand, que lhes dei a minha sombra quando eram pequenas, e que hoje são ellas que estendem os seus ramos sobre as minhas cãs. Infelizmente, minha filha, na Hespanha ainda ha muitos lavradores do tempo de Santo Izidoro; com a differença de que então, quando o santo dormia desciam anjos e aravam a terra por elle, e hoje o lavrador que adormece não encontra um anjo nem por um olho da cara.

O mendigo

O marquez e Margarida estavam naquelle doce colloquio quando se ouviu na estrada de Madrid o trote precipitado de um cavallo. Voltaram a cabeça e viram passar junto á grade do jardim o cabriolé de André de Olmedo. O filho do millionario "americano", como era chamado naquelles contornos, fez uma saudação com o chapéu. Margarida estremeceu, porém aquella perturbação rapida passou desapercebida para o marquez.

— E' para admirar, disse D. Paulo, que este rapaz, joven e rico, venha todas as tardes ver as gallinhas e as flores de sua mãe, porque geralmente a rapaziada nova gosta pouco da vida campesina.

A donzella dos cabellos louros quedou-se pensativa.

Teriam apenas decorrido alguns segundos, quando um mendigo, que se apoiava a uma muleta, se approximou da grade e batendo n'ella, disse:

— Minha nobre senhora, dê uma esmolinha a este pobre aleijado!

Margarida dirigiu um olhar para a grade e tornou a estremecer.

— Vou dar uma esmolinha áquelle pobresinho, disse ella ao marquez.

E levantando-se do banco dirigiu-se com rapidez para a porta do jardim. Ao chegar alli introduziu a mão por entre os ferros da grade e ao dar a esmola ao pobre depoz este uma carta na mão de Margarida.

A donzella guardou-a ligeiramente no bolso e foi reunir-se ao marquez.

— Continuo a ler? perguntou Margarida.

— Não; vamos antes dar um passeio. O dia está formoso e como estou esperando minha filha...

— A sra. condessa? interrompeu Margarida com alegria.

— Sim, escreveu-me para dizer que vinha esta tarde visitar-me.

— Ah! Como me sinto alegre!

—Amas muito a condessa, Margarida?

— Oh, muito! E' tão boa para mim!...

— Sim, sim: Luiza tem um coração bondoso, ajuntou o marquez suspirando.

Margarida inclinou a formosa fronte sobre o peito e tornou-se pensativa. O marquez, ao observar a mudança brusca da sua neta ajuntou:

— Que tens? Parece que te puz triste só em dizer o nome de Luiza!

— Não tenho nada, sr. marquez.

— Não trates de me occultar o que leio na tua fronte, ajuntou o marquez, pegando em uma das mãos da donzella. Sempre que se nomeia o nome da minha filha, vejo brilhar nos teus olhos a alegria, o amor, e a gratidão; porém isto dura pouco e no mesmo instante inclinas a fronte sobre o peito e ficas triste. Porque é isso, Margarida?

— Porque penso logo na menina Emilia, e.... v. exc. bem sabe, sr. marquez, que ella não me estima mesmo nada; e comtudo, não lhe fiz mal algum.

— Bah! Quem fez caso de uma criança cheia de mimos, que ainda não fez dezeseis annos? ponderou o marquez, fazendo algum esforço para se sorrir.

— Sr. marquez, ajuntou Margarida com certa tristeza, não julgue que muitas vezes sou causa de que os olhos da sra. condessa se encham de lagrimas; e quem sabe se amanhã terei que sahir d'esta casa para não voltar mais a ella!

— Oh! Isso nunca! exclamou o marquez, estreitando entre os seus braços a formosa cabeça da neta. Deixares-me tu, abandonares-me! Oh, nunca! Que seria depois deste pobre velho?

E o marquez, depositando um beijo na limpida e pura fronte de Margarida, ajuntou:

— Não quero que falles mais em semelhante cousa; em quanto eu viver não quero que saias d'esta casa, entendes? Vamos dar um passeio.

E o marquez apoiou-se ao braço de Margarida, e principiaram a passear pelo jardim. Ha recordações taes, que basta só indical-as para que a nossa alma se entristeça. D. Paulo principiou a passear, porém não fallava.

Havia algum tempo que o velho fidalgo tinha observado com sobresalto que a sua neta Emilia de S. Marino odiava Margarida.

Aquelle odio, que tinha nascido no coração da joven sendo ainda criança, foi crescendo como o seu corpo, e foi preciso que Margarida com o pretexto de tratar do marquez fosse viver para a quinta de Carabanchel.

Emilia tinha ciumes d'aquella meiga donzella, a quem todos chamavam formosa e a quem sua mãe protegia com generosidade. Estes ciumes eram um atroz tormento para o marquez e para Luiza, que comprehenderam que nunca se expiam bastante as faltas e certa natureza.

Para D. Paulo era-lhe summamente doloroso ter que separar-se de Margarida, amparo da sua velhice e consolação das suas terriveis horas de remorsos, pois não ignorava que Luiza se tinha sacrificado unicamente para o salvar, e que por conseguinte todas as amarguras e angustias de sua filha eram obra exclusivamente sua.

A idéa de se separar de Margarida aterrava-o, e essa idéa era cada vez mais tenaz, porque á medida que Emilia augmentava em idade as suas exigencias eram maiores e o seu genio tornava-se cada vez mais despotico e intolerante.

D. Paulo costumava muitas vezes dizer nas suas horas de soledade:

— Era preferivel a pobreza a ouvir sem cessar o grito accusador da consciencia. De que serve o ouro quando a angustiosa mão dos remorsos afoga a paz da alma?

Durante um quarto de hora o marquez e a joven continuaram a passear em silencio. Por fim Margarida ergueu a fronte e disse por entre um sorriso:

— Está agastado commigo, sr. marquez?

— Porque, minha filha?

— Como ainda ha pouco estava alegre e o vejo agora triste...

— E' porque tu o estás tambem.

— Eu? Ah, sr. marquez! As pobres raparigas que como eu vivem [illegible] dade das [illegible], teem direito a estar tristes.

— [illegible] já mais de uma vez tenho surprehendido os teus olhos [illegible] em lagrimas.

— [illegible] de negar? Choro quando estou só com minhas [illegible]

— Sem motivo, não é assim?

— Quando penso que póde chegar um dia em que me veja obrigada a separar-nos e a abandonar as minhas flores...

— Já te disse que isso não ha de succeder.

— Deus o queira!

— Vamos, não quero que se falle mais em semelhante cousa; fallemos em horticultura.

E como n'aquelle instante parasse uma sege defronte da grade do jardim, o marquez voltou a cabeça e disse com certo jubilo:

(Continua)

VARIAS

O sr. governador do Estado assignou hontem os actos seguintes:

aposentando, com os vencimentos a que tiver direito, no cargo de inspector sanitario da Directoria de hygiene e saude publica, o dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia;

concedendo o auxilio de 20:000$, para a construcção de um edificio, ao Instituto de protecção e assistencia á infancia;

jubilando o dr. Arthur Cavalcanti de Albuquerque no cargo de lente da secção de sciencias physicas e natural da Escola normal official;

concedendo as vantagens decorrentes do acto n. 358, de 11 de janeiro de 1918, ao mechanico do Desinfectorio annexo á Directoria de hygiene e saude publica, sr. João Mariano da Silva;

incluindo no quadro dos funccionarios publicos titulados, com as vantagens decorrentes tambem do acto n. 358, de 11 de janeiro de 1918, o auxiliar technico do Instituto vaccinogenico da Directoria de hygiene e saude publica, Anacleto Eugenio Turiano;

provendo o cidadão Virgilio de Queiroz Amaral nos officios cumulativos do civel, commercio, fazenda, provedoria, residuos, crime, jury e execução do municipio de Afogados de Ingazeira, por ter sido habilitado em concurso ultimo;

prolongando, de conformidade com a lei n. 1209, de 29 de abril de 1914, por mais 5 annos o prazo da isenção de impostos concedida á fabrica de moer trigo, fundada nesta cidade pela sociedade anonyma "Grandes moinhos do Brasil";

concedendo isenção de impostos pelo prazo de 14 annos, prorogavel, ao cidadão Manoel Antonio dos Santos Dias, que se propõe a organisar um serviço rapido de pequena cabotagem entre esta capital e cidades, villas e portos do litoral, estendendo mais tarde o mesmo serviço ao archipelago de Fernando de Noronha;

nomeando o cidadão João de Oliveira Ledo para exercer a serventia vitalicia de tabellião e escrivão privativo do registro geral de hypothecas e cumulativo do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções do municipio de Pesqueira;

determinando que, a partir do 1.º de janeiro em diante, passem os stereometras a receber directamente do Thezouro do Estado, em folha para tal fim organisada, os emolumentos a que têm direito pelo exercicio de sua profissão, na conformidade do decreto de 4 de agosto de 1894 e instrucções de 25 de outubro do referido anno, modificados pelo acto n. 54, de 27 de julho de 1918 e pelo presente, ficando a cargo da Recebedoria, daquella data em diante, a arrecadação dos alludidos emolumentos com direito á porcentagem sobre elles, os quaes deverão ser pagos pelos interessados juntamente com os direitos de exportação.

*

Pelo sr. secretario geral do Estado, foi nomeada hontem a alumna mestra, d. Edwiges Cordeiro, para reger, effectivamente, a cadeira n. 2 de Triumpho.

*

A Recebedoria do Estado está convidando os proprietarios constantes de uma relação publicada na "Imprensa Official" a recolherem, no praso improrogavel de quinze dias uteis, contados de 5 do corrente, as importancias devidas á Fazenda e provenientes da 5.ª prestação de suas contas referentes á installação de apparelhos sanitarios, para o que deverão exhibir o ultimo conhecimento do pagamento de tal contribuição.

*

Até ás 13 horas de 27 do corrente serão recebidas propostas na Delegacia fiscal para a compra de dois proprios nacionaes existentes no municipio de Caruaru, servindo de base a offerta de quatro contos de réis (4:000$000) para a casa sita á rua 7 de Setembro n.º 41 e a de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000) para a casa á rua Vigario Freire n.º 8.

*

Na Prefeitura do Recife serão recebidas propostas, até 21 de janeiro proximo, ás 14 horas, para arrendamento do Matadouro do Peixinho, de accordo com as clausulas constantes do edital publicado na "Imprensa Official".

Dr. José Rufino

A bordo do paquete "Ceará", chegará hoje do Rio de Janeiro o exmo. sr. senador José Rufino Bezerra Cavalcanti, governador eleito e reconhecido deste Estado para o quatriennio que ora se inicia.

O "Ceará" deverá amanhecer no Lamarão, realizando-se o desembarque das 8 para ás 8 horas e meia, no caes Alfredo Lisboa.

O "Ceará" será comboiado até ao ancoradouro interno por dois rebocadores da "Societé de construction du port de Pernambuco".

Prestará a s. excia. as devidas continencias, no cáes de desembarque, uma companhia de guerra da Força policial sob o commando do capitão Andrelino Cruz, tendo como subalternos os tenentes José Alvino, Manoel Florencio e Luiz Gonzaga.

Ao exmo. sr. senador José Rufino preparam seus amigos e correligionarios condigna recepção.

Após o desembarque, s. excia. seguirá em automovel para a usina "José Rufino", no Cabo, em companhia de sua exma. familia.

— O sr. governador eleito não tomará hoje posse do seu alto cargo.

Carnaval

A's 22 horas de 21 do corrente, reune em sua séde á rua de S. Felix n.º 188, Campo Grande, o club carnavalesco misto "Canna Verde", afim de tratar de assumptos relativos ao proximo carnaval.

O GOVERNO QUE FINDA

Comquanto Pernambuco se tenha sempre salientado, desde as epochas mais remotas de sua historia, pelo ardor e exaltação das respectivas contendas politicas, poucos dirigentes de nossa terra, quer no passado, quer no vigente regimen, se terão visto a braços com uma opposição partidaria mais extremada e violenta que o sr. dr. Manoel Borba, de 13 de desembro de 1915 até hontem governador deste Estado.

Levado a romper politicamente com o sr. marechal Dantas Barretto, seu antecessor e chefe do partido que o indicara candidato ao governo, ninguem ignora que o sr. Manoel Borba o fez pela impossibilidade, em que se encontrou, de harmonisar a autonomia e dignidade das funcções do seu cargo com a evidente pretenção por aquelle chefe manifestada de "governar o governador".

Aliás o sr. marechal Dantas Barreto — em quem, afinal, toda gente acabou por enxergar um politico como os outros — incidio, apenas mais desastradamente, no mesmo erro em que o sr. Rosa e Silva, seu predecessor na supremacia politica local, — mais habil e avisado, todavia, — levara annos a crear inadvertidamente á situação que tornou possivel a escalada militar da politica de Pernambuco em 1911 pelo ministro da guerra do sr. Hermes da Fonseca:— o erro da supremacia pessoal a todo transe. E essa, no feitio intolerante e voluntarioso do sr. Dantas Barreto, por certo que havia de durar, e effectivamente durou, muito menos.

Ao sr. Manoel Borba, figura de relevo na opposição pernambucana, desde muito antes que o então general Dantas Barreto sonhasse sequer em dispor dos batalhões de linha para abater o sr. Rosa e Silva, substituil-o aqui no mando pessoal e quasi absoluto, e excedel-o por muito nos erros, ao sr. Borba, adversario do sr. Rosa e Silva e tambem com grande quinhão de responsabilidade no "pronunciamento" de 1911, coube a tarefa sem duvida ingrata, mas socialmente necessaria e, quanto a elle proprio, absolutamente coherente, de evitar que o erro primacial do rosismo — resurgisse em 1915, mudando apenas de rotulo.

Si para abater o mandonismo, em todo caso polido e moderado, do sr. Rosa e Silva, fora mister levar-se o Estado á conflagração de 1911, que não seria necessario mais tarde quando o sr. Dantas Barreto houvesse definitivamente alicerçado a sua politica de exclusivismos e proscripções, e, para peior, muito peior, tudo de quanto era accusada a situação Rosa e Silva, com o concurso até dos transfugas mais destituidos de espirito e de vergonha, que todos floresceram e brilharam com o dantismo?

Encerrando de vez o regimen de proscripções que durante os quatro annos anteriores tornara impossivel a residencia no Estado de diversos pernambucanos, o regimen de surras que custara a outros a vida e a saude pelo crime de se manterem fieis ao seu partido e aos seus amigos, regimen que teve a sua melhor expressão no selvagem empastelamento desta folha em 1912 e no covarde assassinato de Trajano Chacon no anno seguinte — o sr. Borba teria prestado o melhor dos concursos á obra da harmonia e reconciliação dos pernambucanos, si essa fosse possivel com o sr. Dantas Barreto e alguns dos seus capitães abrazados do mesmo espirito de inconciliavel e ferocissima intolerancia.

Mas o que se seguio ao rompimento politico entre o sr. Borba e o seu antecessor é de hontem, para que possa ser definitivamente julgado.

O certo é que o dantismo não quiz limitar-se á fiscalisação e discussão pacifica, comquanto systematica, em regra sem justiça, nem verdade, nem decoro, as mais das vezes violentamente insultuosa, da nova administração. Toda gente viu até que ponto chegou mais d'uma vez nos ultimos quatro annos a propaganda na imprensa, nos "meetings", nos telegrammas, em discursos e reuniões, contra o governo pelo sr. Dantas Barreto classificado de "pôdre" desde o momento em que com elle se incompatibilisara; o apello ás vias de facto, á rebellião, á sedição, á revolta, á dynamite; o incitamento permanente e insidioso aos marinheiros nacionaes e aos soldados do exercito contra a policia — com o objectivo unico de plantar a anarchia e tirar della proveito.

A deposição, por qualquer meio, do governador que hontem terminou integral e pacificamente o seu mandato constitulo, pode dizer-se, o unico programma politico dos seus inimigos, tentada como foi, preparada e annunciada repetidas vezes desde o inicio de 1916 até as vesperas da eleição do sr. José Rufino, em agosto ultimo.

Da serena e inabalavel resistencia opposta pelo sr. Borba a todas as tentativas contra a ordem publica, na defeza do principio da autoridade e do alto mandato de que se achava investido — criaram-lhe os seus inimigos a accusação de feroz e sanguinario, como lhe teriam criado a de poltrão e covarde se elle houvesse alguma vez titubeado no cumprimento do seu dever de chefe do governo.

Da inanidade e improcedencia dessa accusação podem dar testemunho os seus mais ferrenhos inimigos, nenhum dos quaes foi compellido a retirar-se do Estado, como os marretas de 1911; todos ahi estão inteiramente livres, como sempre foram, de cobril-o de baldões, de injurias, de calumnias as mais revoltantes, na imprensa e na rua. São testemunhas insuspeitas.

Em assegurar-lhes, como o fez sempre, serenamente, não só a livre manifestação em todos os sentidos, mas até a liberdade da injuria, do villipendio contra a sua pessoa e contra o seu governo, o sr. Manoel Borba nada perdeu. O que terá ganho o seu antecessor em empastelar jornaes, coarctar em todos os sentidos a liberdade de pensamento, fazendo, pela ameaça e pela surra, que os seus adversarios politicos vivessem foragidos de Pernambuco durante os quatro annos do seu governo? Nada.

O certo é que nenhum governador poderá ser julgado pelo clamor, mais ou menos vehemente, dos que no seu governo perderam as posições politicas.

Outros e mais valiosos testemunhos documentarão, em todos os casos, com o sr. Borba, com o sr. Dantas ou com qualquer outro, o juizo sereno da posteridade.

São as iniciativas proficuas e fecundas em que o sr. Manoel Borba excedeu por muito os seus antecessores, o incentivo dado á instrucção publica, ao ensino profissional, aos melhoramentos materiaes de toda a ordem, edificios, pontes, estradas, na capital e no interior. E' Fernando de Noronha, que elle encontrou a pezar sobre o orçamento do Estado e que hoje vive á propria custa, sinão produzindo renda.

E' o sertão cortado de estradas carroçaveis, como nunca as teve nem sonhara, e bemdizendo o primeiro administrador que se lembrou do sertanejo.

São esses os testemunhos que perduram, resistindo á malevolencia da paixão partidaria. Pretende esta negal-os e deprimil-os, a ponto de haver quem escrevesse ha poucos dias, que o "povo" não quer saber de estradas, nem de melhoramentos: o "povo" quer saber é da politica.

Ha nisso um evidente erro de apreciação quanto ao que seja realmente o povo...

—

Ao sr. Borba faltou sempre o quinhão de habilidade e de tacto politico necessarios para contraminar a propaganda dos seus inimigos. Assim é que nunca teve imprensa, sinão uma pequena folha ephemera que elle não podendo manter do seu bolso, com o concurso dos amigos, como a mantivera durante algum tempo, acabou deixando desapparecer. Nem por isso os seus inimigos lhe poupam a absolutamente inatacavel probidade pessoal.

Mas a eloquencia desse exemplo ahi ficará, desafiando a mais desabusada maledicencia.

Não pretendemos que o cidadão que hoje termina o seu mandato governamental tenha sido isento de erros na sua acção administrativa e politica. Muito pelo contrario. E aqui mesmo, mais duma vez, tivemos ensejo de mostral-os, do nosso ponto de vista desapaixonado de folha isenta de ligações e compromissos quaesquer, como o fizeramos tambem com o seu antecessor. Mais d'uma vez temos incorrido na ira dos nossos confrades, da imprensa partidaria, sempre que aqui sustentamos o principio da autoridade e da ordem contra os assaltos da desordem e da anarchia.

Assim foi com o sr. Dantas Barreto quando, após o seu rompimento com o P. R. C., andou aqui a politica "perrecista", com o sr. general Pantaleão Telles por instrumento, a ameaçar a estabilidade do seu governo; assim foi com o sr. Borba, assim será com os seus successores no legitimo exercicio da funcção governamental que, em toda sociedade que se preza, deve ser sempre acatada e respeitada.

Por isso mesmo, exercendo o seu direito de critica sem paixão e sem "parti pris" de qualquer ordem, o "Diario" sente-se á vontade para dizer do governo que finda as palavras de justiça que acima deixamos.

—

Ao novo governo, que se annuncia animado dos melhores propositos de trabalhar pela conciliação da familia pernambucana, pelo progresso e desenvolvimento material do Estado—os nossos votos de feliz e completo exito.

BOAS-FESTAS

Recebemos e retribuimos cumprimentos de boas-festas dos srs. Alvares de Carvalho & Cia., Manoel Almeida & Cia., Companhia fabrica de estopa, Moreira, Lima & Cia., Izidio Antonio da Silva, José Maciel Virães, Miranda Amorim, Alberto Lins Vieira, Luiz da Fonseca, Silveira & Cia., Lodonio A. de Campos Lustosa Paranaguá, Eufrepio Grande de Arruda, M. Mattos & Cia., Berthuliano M. Paes, dr. Maximus Neumayer, José Lins Joaquim Rodrigues, José Francisco da Silva Brasil e Carlos Monteiro.

A superstição da "lettra redonda"

Imaginae um sujeito sem firmes principios de moral, sem bôa educação e bons costumes, sem cultura espiritual apreciavel, sem clara percepção das cousas d'este mundo, desprovido até do senso pratico e razoabilidade mais communs—um ser em tudo abaixo de mediocre, um nullo sob todos os aspectos, um ente destituido de qualquer especie de significação na sociedade em que viva ou exista vegetando.

Figurae um outro, de espirito cultivado e maneiras polidas, insinuante, mesmo brilhante, *charmeur*, mas visceralmente canalha, patife central e absoluto, tartufo refinado de 1.ª, não tendo, do ponto de vista ethico, por onde se lhe pegue.

Supponde um terceiro, com alguns dos predicados que faltam ao primeiro e exornam o segundo, sem todos os defeitos e gafeiras d'este ultimo, porem inteiramente sceptico, *blasé* de corpo e alma, incapaz de construir isso ou aquillo, a cousa mais simples d'esta vida, de respeitar e presar seja o que fôr, negativista por indole e por systema, maldizente e maisinador cathedratico, eterno despeitado e perenne demolidor no seu indefectivel descontentamento, iconoclasta por molestia chronica e incuravel.

Idealisae modalidades varias d'esses tres *typos*, mais ou menos apropinquadas d'elles, — que figuram aqui como prototypos de uma especie ou de uma familia ou de uma horda, — seus parentes, consanguineos ou affins, na linha recta ou na collateral, seus mestiços ou hybridos, etc.

Que sorte de conceito terá, que forma de apreço logrará, que demonstrações de estima obterá qualquer d'elles todos, — dos tres sujeitos descriptos e suas infinitas variantes, — nos meios sociaes?

Quem, sendo razoavel, lhe attribuirá a menor importancia? Quem lhe prestará a mais ligeira attenção? Quem poderá, ao menos, toleral-o? Elle proprio alimentará viva, no seu fôro intimo, a supposição de que é uma personalidade notavel, em condições de exercer grande influencia nos destinos da communhão?

"Nenhuma" — "nenhumas" — "ninguem" — "não, absolutamente não" — eis as respostas que certamente vou receber dos leitores. E todas ellas estarão certas, na razão da regra.

Ha, porém, uma excepção da maior monta: se qualquer dos sujeitos figurados — agora incluidos na respectiva turbamulta os ainda inclassificaveis, a rigor, pela sua quasi impuberdade pela falta de caracteristicos accentuados que possam já definil-os, os quaes analphabetos, os tarados multiformes, os irremediavelmente e para sempre meus respeitaveis senhores pacovios, pascasios, papalvos e paspalhões — conseguir dispôr de typos de jornal, logo se transformará, se metamorphoseará, n'um apice, em apostolo das bôas causas, evangelista dos interesses populares, super-homem, grande estadista, esplendido guia de povos e multidões, paladino de santas cruzadas, inclyto scientista, poeta de estro peregrino, pontifice de todos os ramos da litteratura, preclaro critico de artes, officios e batatas, *doctor in utroque jure et quibusdam ejus*, emerito encyclopedista, illimitado polygrapho, a Pico da Mirandola, com todos os privilegios, prerogativas, franquias e immunidades; verdadeiramente inviolavel e sagrado, mesmo n'esta epocha de equiparação para baixo, raso e pleno egualitarismo.

Elle é, deve ser, precisa ser, tem que ser, ha de ser; se não fosse, seria necessario inventar um meio de fazel-o a força maxima, o *deus ex machina* das sociedades modernas, — tudo porque maneja a "lettra de forma".

Havemos de o reconhecer, de o supportar, de o acatar, de o reverenciar como tal. Na hypothese contraria, perturbar-se-á gravemente a harmonia sideral.

E não ha para onde fugir.

—

Longe de mim a idéa extravagante de pôr em duvida o valor e as benemerencias da imprensa, que não ha como negar. E', entretanto, igualmente innegavel que existem espalhadas pelo mundo inteiro, a par da imprensa idonea, força das mais beneficas, a imprensa covil, a imprensa manicomio, a imprensa que mal soletra ou semelhantes imprensas reunidas e conjugadas, além de innumeraveis variedades do que bem merece a denominação generica de imprensa cadêla.

Resulta que n'isso de jornaes, como em muitas outras cousas, é preciso bem distinguir para *ligar* ou para encolher os hombros, despresando.

Fóra d'ahi, o que há é a superstição da "lettra redonda".

Agasalham-n'a, de preferencia, sei perfeitamente, os *typotes* de que acima fallei, quando installados em typographias. E chega a enternecer a ingenuidade, a candidez pateta, a inteira bôa fé com que elles o fazem.

Ha, porém, gente outra, de fóra, que tambem cultiva a referida superstição, de todo o ponto absurda, conforme estou certo de vir deixando provado desde o começo das presentes linhas.

Ineffaveis simplicios — aquelles *typotes* e essa gente!

—

Em que pé andarão as minhas contas com o pessoal do outro quarteirão?

Se bem recordo ainda, na primeira d'estas chronicas eu alludi ligeiramente a certa casta de imbecis, sem declinar nome algum e sem indicar qualquer signal distinctivo. Aquelle pessoal então sentio-se logo attingido e offendido, e zás, tem sido, contamme, descompostura p'ra burro, até no sr. dr. Manoel Caetano, que nada tem com o peixe.

Está regulando magnificamente...

Juvenal, mirim ..

Governo do Estado

Em observancia ao preceito constitucional, deixará hoje o cargo de governador do Estado, o exmo. sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba.

Não tomando o exmo. sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, governador eleito e reconhecido, posse, hoje, desse alto cargo, effectuar-se-á a transmissão do poder no palacio do governo, ás 13 horas, com a solennidade do estylo, ao exmo. sr. dr. José Henrique Carneiro da Cunha, presidente do Senado e substituto legal do chefe do poder executivo do Estado.

De uns e de outros...

O barão Boris Nolde que foi professor na Universidade de Petrograd e sub-secretario de Estado, sob o governo provisorio russo, escreve ultimamente na "Revue des Deux Mondes" um artigo particularmente interessante sobre o "reino de Lenine". O articulista estuda o bolchevismo não sob o aspecto de uma applicação pura e simples de uma das variantes do socialismo internacional moderno, mas como um phenomeno eminentemente nacional e local, pertencente a um meio e a um momento historico determinados. Toda a questão está intimamente ligada ao problema agrario que era o ponto fraco da politica tzarista, e Lenine, descobrindo, atravez das varias crises porque vinha passando a vida politica e economica do paiz, os elementos incendiarios que as massas russas occultavam, não fez mais que aproveitar habilmente essas tendencias, e exploral-as, no momento opportuno.

No seu fôro intimo, o camponez julgava o antigo nobre como o depositorio injustificado da terra que deveria caber aos pequenos cultivadores. Dest'arte, a idéia da partilha dessas propriedades não constituia uma theoria importada no campo de propagandistas revolucionarios; antes o effeito de um socialismo instinctivo e latente.

Dahi as "jacqueries" que constantemente rebentavam, com incendios, pilhagens e assassinatos, succedendo a periodos do mais absoluto servilismo.

No meio de toda essa confusão, só dois homens souberam tirar um ensino util: e foram o ministro Stolypine que procurou remediar o mal, dando margem ao nascimento de uma pequena burguezia camponeza, reforma aliás que só depois de uma ou duas gerações poderia dar um resultado pratico apreciavel, e Lenine apprehendendo nas sublevações periodicas do camponez uma prova manifesta do estado revolucionario das massas. Parte dahi todo o plano politico do experto judeu que mais tarde havia de triumphar, aproveitando-se da indecisão, da moleza e da mediocridade do governo de Kerensky.

E' claro porem que a fermentação revolucionaria da campanha russa era uma cousa; e outra muito diversa, o movimento operario do Occidente. Esse estado de sedição não existia em paizes onde os operarios eram cidadãos, gosando de todos os direitos politicos e dirigidos por chefes patriotas e esclarecidos.

A guerra mundial deu a Lenine a opportunidade de lançar um programma revolucionario absoluto, convencendo-o de que chegara a hora de começar uma luta de vida e de morte contra a sociedade.

Na propria Russia, ninguem tinha a menor idéia de quem era Lenine e suas idéas, salvo alguns iniciados do bolchevismo e funccionarios do departamento da policia. Mas a verdade é que a "situação revolucionaria" existia de facto e a queda do tzarismo, em seguida ao estado de depressão em que succumbia o povo russo, desmoralisado pelas derrotas da Polonia e da Gallicia, não fez mais que favorecer a ascenção dos elementos radicalistas.

Lenine valeu-se habilmente dos sentimentos derrotistas do exercito, captando as sympathias das tropas, o que lhe proporcionou o golpe de estado de outubro de 1917.

Uma vez no poder, entrou a applicar os dois pontos essenciaes de seu programma: appello ás forças latentes de sedição da massa camponeza e transformação da guerra internacional em uma guerra de classe.

Emquanto o exercito se deslocava inteiramente por uma horrivel "degringolade", os camponezes eram convidados a apoderar-se summariamente dos bens dos proprietarios, fazendo assim a seu geito uma original reforma agraria.

Sendo o symbolo vivo da abolição completa de todo direito e de toda a disciplina social, Lenine passou a ser o senhor absoluto da situação.

E é dahi que nasceu a Republica dos "Soviets".

A. FERNANDES.

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Defeza de algodão. — Os exames primarios. — Saude publica. — Pela agricultura. — Viajantes. — Outras notas.

Parahyba, 14—12—919.

O movimento geral do Serviço de defeza do algodão até o mez de outubro ultimo foi o seguinte:

Fazendas visitadas, 7733; agricultores visitados, 31.347; povoações visitadas 214; Machinas de beneficiar algodão inspeccionadas, 670; camaras de expurgo inspeccionadas, 124; depositos inspeccionados, 278; armazens, 85; questionarios levantados 1.315; guias de desembaraço expedidas, 907; intimações feitas, 4460; autos de infracção lavrados, 62; kilos de sementes expurgadas, 1.233.154; algodoaes incinerados 3.432; area dos mesmos (hectares), 8.499.

Se se tiver em consideração que, no ultimo trimestre de 1918, foram expurgados ainda 605910 kilos de sementes, construir-se-á que houve, um expurgo conhecido, depois da installação deste Serviço, de ..... 1.839.064 kilos.

O dr. Diogenes Caldas, director do Serviço de defesa do algodão, officiou ao sr. dr. Camillo de Hollanda, propondo a compra de cinco toneladas de sulphureto de carbono, para distribuição gratuita entre os lavradores, a fim de ser empregado na desinfecção das sementes, bem como em outro officio da mesma data solicitou a acquisição de um caminhão para transporte de sulphureto de carbono e sementes para o alto sertão.

— O sr. dr. Eduardo Pinto Pessoa, director geral da instrucção publica, tem annulado todo os exames das escolas publicas primarias deste Estado que foram realizados antes do termino do anno lectivo, applicando as penas estabelecidas no regulamento vigente aos infractores.

Os exames finaes deviam ser effectuados depois do dia 19 de novembro e os de promoção nos ultimos dias do anno lectivo.

— O dr. Vital de Mello mandou proceder aos estudos de saneamento dos igarapés desta capital e Tambau, notadamente o rio Jaguaribe, o principal fóco de paludismo. Desses serviços foram encarregados, respectivamente, os srs. dr. Alberto San Juan e agrimensor José Coelho, dr. Matheus de Oliveira e Agrimensor Antonio Andrade.

Um telegramma do sr. ministro do interior, ordenou-lhe a atacar o mais breve possivel esses trabalhos de saneamento, ainda mesmo que não estivessem ultimados os respectivos estudos.

O dr. Vital de Mello entendeu-se com o presidente do Estado, acertando medidas sobre o inicio dos mesmos. Tambau' de algum tempo a esta parte está sendo saneado pelo sr. San Juan, que tem prestado os melhores auxilios, já facilitando os meios necessarios á consecução de tão proveitosa obra, já pondo á disposição do dr. Vital os seus serviços de engenheiro competente e trabalhador.

—A Sociedade de agricultura parahybana acaba de receber e está distribuindo, entre os seus consocios, boas sementes de milho branco, arroz, amendoim, alfafa, capim, feijão mulatinho, preto e branco, bem como vaccinas contra diarrhéa de bezerros e carbunculo verdadeiro.

— Esteve no palacio do governo, em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o sr. capitão dr. Delphino Moreira Lima, ajudante de ordens do general Luiz Barbedo e ultimamente chegado do sul da Republica.

O distincto militar foi recebido com muito acatamento por s. exc. demorando-se algum tempo em palestra com o chefe do governo, a quem manifestou admiração ante a Parahyba remodelada e bella de agora.

O sr. capitão dr. Delphino Moreira Lima, é parahybano, e um dos officiaes mais dignos do corpo de engenheiros.

— Com destino a S. Miguel de Jurucutu', Rio Grande do Norte, seguio o sr. coronel Vicente Dutra de Souza, acompanhado de suas gentis filhas, Anna e Maria, que estavam estudando no Collegio de N. S. das Neves.

Vindos do Rio de Janeiro, onde frequentam a respectiva escola de medicina, viajaram hontem para a cidade de Areia os academicos Antonio e Nilo d'Avilla Lins, que alli vão passar, juntos á sua exma. familia, as ferias escolares.

Regressou de Praia Formosa a exma. familia do senador Antonio Massa, que se achava alli veraneando desde o mez passado.

A bordo do paquete "Itagiba" chegou do Rio o academico Oscar da Costa Neiva, segundo annista da Faculdade de Medicina daquella capital.

Em visita ao sr. presidente do Estado esteve hontem em palacio o sr. dr. Mariano Falcão, cirurgião dentista da Força Policial, chegado recentemente do Rio, aonde fôra a passeio.

Pelo interestadual de hontem viajou para a cidade de Itabayana, em visita á sua exma. familia, o sr. Olival Coutinho, alumno do Lyceu Parahybano.

Regressou ante hontem do Recife, o academico Claudio Porto, que alli foi prestar exames do 1º anno da Faculdade de Direito, tendo conseguido approvações plenas nas tres materias que constituem aquelle anno.

Regressou ante-hontem a esta capital o sr. dr. José Pereira Lyra, secretario da Escola Normal desta cidade.

O distincto viajante, que se encontrava no Recife, aonde foi laurear-se na respectiva Faculdade de Direito, fez um curso notavel, salientando-se pela sua operosidade, além de revelar uma cultura juridica pouco commum na sua edade.

— Acaba de passar por uma completa remodelação o Café Rio Branco, situado á rua Peregrino de Carvalho.

O Café Rio Branco, depois dessa reforma, continua a ser no genero o primeiro estabelecimento de nossa capital. Dispondo de quatro bilhares e optima illuminação electrica, vae por isso se impondo á sympathia de todos, accrescendo ainda que a qualidade das comidas frias alli expostas á venda, é uma de suas melhores recommendações.

E' seu proprietario o coronel A. de Hollanda, que está no firme proposito de manter no mesmo uma excellente orchestra.

— Na proxima segunda-feira deverá circular mais um numero da "Parahyba Illustrada", bem feito magazino da elite mental de nossa terra.

Apesar de novel, a revista do sr. Oswaldo Pessoa, já conseguiu firmar-se no conceito publico, em parte devido ao seu criterio e independencia.

"Parahyba Illustrada", em sua edição vindoura, promette abundante collaboração em que se destacam artigos e chronicas dos nossos mais auctorisados intellectuaes.

— Embora esteja sendo executado o serviço de vaccinação systematica em domicilios, e attendendo-se ás pessoas que diariamente comparecem á repartição de Hygiene com o fim de se immunisarem contra a variola, o dr. Vital de Mello pedio ao corpo clinico desta cidade o obsequio de notificar qualquer caso verificado em sua clientela a fim de serem immediatamente vaccinadas as pessoas residentes nos fócos e circumvizinhaça, e ser estabelecido o isolamento dos doentes, tanto quanto possivel, em seus proprios domicilios.

— O Club Astréa realisa amanhã uma assembléa geral para eleger sua nova directoria.

ULTIMA HORA

Até á hora de encerrar o expediente, não haviamos recebido nenhum despacho pela Western Telegraph.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscripção para o programma da corrida a realizar-se no proximo domingo:

1.200 metros — Jacy, Baependy, Nemesis, Tenebroso e Danillo.

1.500 metros — Corcovado, Revanche, Vingador, Favorita e Fantoche.

1.100 metros — Guaraná, Princeza do Sul, Polonez e Favonio.

1.500 metros — Marat, Conca d'oro, Tenebroso, Morena e Baependy..

1.200 metros — Reporter, Princeza do Sul, Corcovado, Umbuzeiro e Favorita.

1.600 metros — Favonio, Zenith, Guaraná e Polonez.

1.200 metros — Venturoso, Conca d'oro, Meduza e Morena.

FOOT-BALL

O CAMPEONATO DE 1920

Approxima-se o dia da eleição da nova directoria da Liga pernambucana dos desportos terrestres, com uma ridente promessa de melhores dias para o nosso foot-ball.

Vimos, por uma especial deferencia de illustre sportman, a chapa organisada por diversos clubs e, francamente, não regateamos os nossos sinceros applausos aos nomes escolhidos.

Um grupo de conselheiros cogita de apresentar diversos projectos, inclusive um que falla de perto com a importação de jogadores.

Ha nas, innovações a serem introduzidas, medidas de urgencia cuja utilidade é palpavel. Apenas o programma de combate ao mal do profissionalismo nos parece violento em demasia.

Isso, aliás, é uma questão que bem poderia ser sanada, com outras medidas, sem ferir os direitos e as prerogativas de ninguem.

Ao emvez de prohibir, *a fortiori*, a importação de jogadores, coisa que é admittida em todos os centros desportivos, a nova directoria poderia como successo, vencer o profissionalismo, difficultando os registros dos jogadores, reconhecidamente incursos em artigo da lei basica.

Exija-se ou mesmo difficulte a inscripção dos players que não estiverem em condições de independencia manifesta; mas a admissão do projecto em fóco, por ser demasiado violento, irá encontrar no plenario uma forte corrente contraria.

E, talvez não nos enganemos affirmando a inevitavel divisão na imprescindivel unidade de vistas dos proprios directores da nossa entidade desportiva.

Ainda é tempo de retroceder, melhorando o projecto a ser discutido por um outro que, sem absurdos, conseguirá o alvo em mira.

Demais, o vasto programma desportivo dos nossos directores está a indicar que a harmonia e a mutua cooperação não poderá ser dispensadas.

Sabemos que, em breves dias, será iniciada uma forte campanha, em prol de uma subvenção governamental para os nossos desportos.

Fomos, talvez dos primeiros a tratar do assumpto, em uma ligeira chronica nesta folha e muito satisfeitos, nos alistaremos entre os legionarios da nova idéa.

Nada mais justo do que esse auxilio advogado e nenhum Estado, desportivamente organisado, tem deixado ao abandono a educação physica da sua mocidade.

O governo do nosso Estado não se negará estamos certos a subvencionar os nossos desportos, uma vez que a Liga claramente manifeste a necessidade de um auxilio.

Com um pouco de bôa vontade e harmonicamente, a nova directoria vencerá as difficuldades do programma traçado, prestando um serviço de alta relevancia aos desportos locaes.

—

CENTRO SPORTIVO DO PERES

Em sessão de assembléa geral, realisada no dia 13 do corrente mez, foi procedida a eleição da directoria que regerá os destinos do Centro no anno de 1920, dando o seguinte resultado:

Presidente, dr. João Duarte Dias; vice-dito, dr. Raymundo Mello Vieira; 1.º secretario, dr. Luiz Machado Dias; 2.º dito, Oswaldo Neves; orador, dr. Maviael do Prado; vice-dito, pharmacolando Luiz Ferreira dos Santos; thesoureiro, coronel Geraldo Loureiro; vice-dito, Joaquim Moreira; director de sports, dr. Sergio Aquino Fonseca de Araujo; vice-dito, José Carneiro Lins.

Foi eleito presidente de honra por unanimidade de votos o dr. José Marques Leão.

A posse da nova directoria terá logar no dia 4 de janeiro proximo ás 13 horas.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Julieta B. Guimarães, esposa do capitão Americo João Guimarães;

— a exma. sra. d. Amelia de Mello Lustosa, esposa do sr. Alcides de Souza Leão Lustosa;

— a exma. sra. d. Maria Joaquina de Carvalho Silveira, esposa do major João Balbino Ramos da Silveira;

— a senhorita Clotilde de Oliveira Araujo, filha do capitão João Pereira de Araujo;

— a senhorita Alcina Rego Costa, filha do sr. Francisco Costa;

— a senhorita Maria Costa Ferreira;

— a senhorita Dagmar Freitas Guimarães, filha do dr. Manoel de Freitas Guimarães;

— a senhorita Graziella Cruz;

— a senhorita Edith Fausto Vieira Lima, filha do sr. Antonio Tolentino de Figueiredo;

— a pequena Lygia, filha do sr. I. A. Silveira;

— o pequeno Grabem, filho do tenente Clementino da Costa Ramos;

— o sr. coronel Fausto Pontual;

— o sr. coronel Eurico Amorim;

— o sr. coronel Alexandre Braga;

— o sr. tenente Izidoro Gomes da Silva;

— o sr. Henrique do Porto Neves;

— o sr. João Benedicto;

— o joven Alderico Silveira.

*

Fazem annos hoje a exma. sra. d. Amelia Maria de Oliveira Lima, esposa do sr. tenente João José Cezar Lima.

*

Define hoje o natalicio do pequeno Joaquim, filho do sr. João Mendes Ribeiro e de sua exma. esposa d. Odette Lins Ribeiro, residentes em Goyanna.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Elvira Santos, filha do coronel Julio Santos e de sua exma. esposa d. Hermina Santos, residentes em Garanhuns.

*

Completa annos hoje o capitão João Benevides de Souza.

*

Occorre hoje o natalicio do pequeno Helio, filho do sr. dr. José de Souza Lemos, e de sua exma. esposa d. Maria Regina de Souza Lemos.

*

Vê passar hoje a sua data natalicia a exma. sra. d. Graziella Magalhães, esposa do cirurgião-dentista sr. Americo Magalhães.

*

Passa hoje o natalicio do sr. Oswaldo Silva Sampaio, filho do major Joaquim Maia, negociante nesta praça.

*

Fez annos hoje a exma. sra. d. Austina do O' Campello, esposa do sr. Rapi Campello, negociante em Campina Grande, Estado da Parahyba.

*

Fez annos hoje a interessante Zelita, dilecta filhinha do sr. Francisco B. Castello Branco, funccionario da secretaria da justiça e de sua exma. esposa d. Maria Eugenia Figueirôa Castello Branco.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Alzira de Hollanda Cavalcanti, filha do sr. Francisco de H. Cavalcanti e sua exma. esposa d. Constança Gomes de H. Cavalcanti.

*

BAPTISADOS

Na egreja de Belem, foi levado ante-hontem á pia baptismal o pequeno Carlos, filho do sr. Horacio C. Pereira e sua esposa d. Maria Pereira da Conceição. Serviram de padrinhos o sr. Fulgencio Monteiro e sua irmã d. Roquelina Monteiro.

*

CASAMENTOS

Consorciam-se sabbado proximo a gentil senhorita Clotilde Silveira e o distincto cavalheiro Virgilio Lima, pharmaceutico militar da guarnição do Ceará.

Os actos civil e religioso terão logar na residencia dos paes da noiva, á rua Gervasio Pires n. 204, sendo o primeiro ás 16 e méia horas e o segundo ás 19 horas.

*

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n.º 90 1.º andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

José Joaquim da Costa, natural de Portugal, residente á rua Nunes Machado n. 52 e d. Maria das Dores Soares d'Albegaria, natural deste Estado, residente á rua Visconde de Camaragibe n. 657 na Boa Vista, solteiros.

Ildebrando Paes Barbosa, natural deste Estado, residente á travessa do Principe n. 435 e d. Maria Joaquina Brandão dos Santos Pereira, natural do Ceará, residente á rua Princeza Izabel n. 190 na Boa Vista, solteiros.

O 2.º tenente pharmaceutico do exercito Virgilio Pereira de Souza Lima, residente á rua Princeza Izabel n. 198 e d. Clotilde da Silveira Lins, residente á rua Gervasio Pires n. 204 na Boa Vista, solteiros naturaes deste Estado.

Belmiro Urbano José de Andrade, natural da Parahyba e d. Maria Aurora Ferreira, natural deste Estado, solteiros, residentes no Poço.

Leopoldo Rodrigues de França e d. Maria do Carmo Barros Almeida, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

João Baptista de Souza Brandão, natural do Ceará e d. Irene Magalhães Galvão, natural deste Estado, solteiros, residentes na Varzea.

*

ASSOCIAÇÕES

Instituto da Ordem dos advogados de Pernambuco — Sob a presidencia do dr. Adolpho Cirne, secretariado pelos drs. Affonso Baptista e Thomaz Lobo, reuniu no dia 15 ultimo essa douta corporação no Gabinete portuguez de leitura, para eleição de sua directoria.

O livro de presença accusava as assignaturas dos socios drs. Methodio Maranhão, Pedro Cirne, Arsenio Meira, Thomaz Caldas, Adolpho Cirne, Mario Castro, Manoel Henrique, Nylo Camara, Affonso Baptista, Pedro Cahu' Sylvio C. Cravo, Thomaz Lobo e Jayme Regueira.

Feitas as cedulas e nomeados escrutinadores os drs. Manoel Henrique e Pedro Cirne, foi colhido o seguinte resultado:

Presidente, dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas; vice-presidente, dr. Pedro Edmundo da Costa Cirne; 1.º secretario, dr. Arsenio Meira de Vasconcellos; 2.º secretario, dr. Jayme Regueira Costa; thesoureiro, dr. Nylo Dornellas Camara; bibliothecario, dr. Antonio de Padua Walfrido; conselheiros, drs. José Vicente, Adolpho Cirne, Mario Castro, Virginio Marques, Annibal Freire, Gonçalves Maia, Thomaz Caldas, Antonio Amazonas e Odilon Nestor.

*

Philarmonica cabense 15 de novembro. — A's 19 horas de hoje terá logar a solennidade da posse da nova directoria dessa sociedade. Para assistir ao acto recebemos convite dos srs. Antonio Casimiro da Silva, Aguinaldo Araujo Lins, José Avelino de Paiva, Julio Moraes da Silveira e Aquilino de Souza Chagas.

*

Associação christã de moços — Reune hoje, ás 19 horas, o club George's Williams, sendo nessa occasião discutido importante assumpto social.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

*

VIAJANTES

Dr. Creso Braga — E' passageiro do paquete *Ceard*, esperado hoje do Rio de Janeiro, o sr. dr. Creso Braga, secretario do sr. dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura.

O dr. Creso Braga vem, em missão especial do titular d'aquella pasta, inspeccionar os estabelecimentos subordinados ao ministerio da agricultura, existentes em Pernambuco e nos demais Estados do norte e tambem proceder a um inquerito sobre as condições em que se encontram as nossas industrias ruraes, visando colher subsidios que habilitem o sr. Simões Lopes a uma acção de real proficuidade para os problemas vitaes d'esta vasta região do paiz.

Alem de funccionario de merecimento que por mais de uma vez ha exercido importantes commissões, é o dr. Creso Braga um escriptor vantajosamente conhecido nos circulos intellectuaes brasileiros.

E 'de sua lavra entre outros, o livro *Historia Patria*, prefaciado pelo sr. senador Ruy Barbosa e recebido com applausos pela critica.

Ao illustre itinerante, será feita condigna recepção, devendo comparecer ao seu desembarque altas autoridades, e funccionarios federaes e representantes das sociedades e syndicatos agricolas.

Irá a bordo cumprimental-o, em nome do Syndicato agricola de Escada, Amaragy e Gameleira e do barão de Suassuna, presidente d'essa aggremiação, o sr. deputado Manoel Gomes Porto.

*

Afim de assistir ao desembarque do dr. José Bezerra, chegou hontem a esta capital o coronel Braz Bezerra da Silva, chefe politico e prefeito de Vertentes.

*

Vindo de Vertentes, onde é collector estadual, acha-se nesta cidade o sr. capitão Jeronymo Heraclito.

*

De Nazareth, onde é chefe politico, chegou hontem a esta cidade o dr. Benjamin Azevedo, deputado estadual.

*

Seguio para o Rio de Janeiro no paquete *Ruy Barbosa*, o sr. desembargador Paulino de Mello.

*

No comboio da *Great Western*, segue hoje para Maceió o joven academico Damosthenes Moreira Ramos de Vasconcellos.

*

Acha-se nesta cidade, em goso de ferias, o sr. João Vital de Souza, digno professor publico em Aguas Bellas.

*

De sua viagem pelo sul do paiz e America do Norte, regressa hoje, acompanhado de sua familia o sr. Raffaele Abenante, commerciante nesta capital.

Após o desembarque, os seus amigos lhe offerecerão um jantar no Restaurant Abrantes.

*

Dr. Lins e Silva — Deve chegar hoje do Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Ceard*, o illustre sr. dr. Lins e Silva, clinico nesta capital e livre docente da Faculdade de direito.

*

FALLECIMENTOS

Coronel José da Silveira Magalhães. — Segundo tivemos noticia, falleceu, sexta-feira ultima em União, Estado de Alagoas, o sr. cel. José da Silveira Magalhães, na avançada idade de 85 annos.

O venerando cavalheiro era progenitor dos srs. dr. Symphronio Magalhães, actualmente nesta capital, Luiz Silveira, deputado federal por Alagoas, Clemente Silveira, senador estadual alagoano, e a exma. sra. Engracia Gonçalves Silveira, mãe do estimavel cirurgião-dentista dr. João Gonçalves.

Dedicava-se o extincto á profissão do commercio naquella cidade, onde era muito bemquisto.

Pezames.

*

Finou-se hontem, ás 15 1|2 horas, em sua residencia, á estrada de Limoeiro 2163, na Encruzilhada, o illustre sr. Joaquim de Lemos Duarte, filho do venerando coronel Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte, 1.º escripturario aposentado da Recebedoria do Estado.

O extincto era casado com a exma. sra. d. Philomena Costa de Lemos Duarte, não deixando filhos. Victimaram-n'o antigos padecimentos. O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Pezames ao seu genitor e irmãos srs. Antonio de Lemos Duarte, 1.º escripturario da Recebedoria, e dr. Francisco de Lemos Duarte, juiz municipal de Granja, no Ceará.

*

Na avançada idade de 80 annos, falleceu, hontem, ás 21 1|2 horas, na rua Conselheiro Portella, 394, residencia do seu sobrinho o sr. Alfredo Ferreira Lobo, a exma. sra. d. Anna Francisca Ferreira.

Era a veneranda extincta, solteira.

O seu enterramento se effectuará hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da casa acima.

Jornaes de hontem

JORNAL DO RECIFE

As secções do costume.

*

A PROVINCIA

Insere a proposito de d'Annunzio:

"Ainda a 24 de setembro, esta folha que aliás pouco se arreceia de comprometter-se por uma causa, ou por uma idéa mesmo quando nenhuma probabilidade de exito a ampara, escrevia sobre a questão de Fiume, depois que d'Annunzio, o successor de Garibaldi, o "heroe divino", como o chama o povo italiano, fez o sublime gesto:

— "Só ha hoje, na Italia, um pensamento: Fiume: como só ha um homem: D'Annunzio. Os que ainda resistem, no proprio governo, deseariam estar ao lado do poeta d'"Os Dardanellos", o hymno dos "bersaglieri" de Tripoli. No dia em que deixarem de ser governo, adherirão a d'Annunzio. São assim as causas do povo.

Não ha direito contra o povo. E' a vontade popular que faz o direito. E a Italia, si não tinha razão hontem, passa a ter razão hoje. Ai dos que, por uma conveniencia official, de poder, se oppuzerem á avalanche popular!

A esta hora todos os alliados já deveriam ter cedido e tel-o-ão feito diante do sacrificio novo do poeta que attirou a Italia na guerra. O que teria feito a França para salvar Clemenceau? O que teria feito a Inglaterra em peso para salvar Lloyd George; ou a Belgica para salvar o seu rei; ou a Polonia em favor de seu Padenewski; ou os Estados Unidos o seu Wilson?

E' curiosa essa força da vontade popular, transformando todas as opiniões! Não ha, como dissemos, direito contra a vontade popular. D'Annunzio venceu".

Isso nós escrevíamos em setembro, no dia 24, em editorial assignado pelo redactor chefe desta folha.

Está annunciada para hoje, 17 de dezembro, a entrega de Fiume, a sua incorporação a Italia, que passa a occupar Fiume, com os soldados do seu exercito, isto é, officialmente, substituindo a attitude anormal e revolucionaria do povo.

D'Annunzio venceu.

Na solennidade de hoje, a Italia official e engrandecida pelo poeta proclamará D'Annunzio, o "Vencedor".

"A Provincia" não tem senão que dar graças a Deus de ainda uma vez, ter acertado e enveredado pelo caminho da bôa causa. Mas tomou esse caminho, porque a unica luz terrena que a conduz, no jornalismo, é a democracia.

O povo é quem deve vencer sempre. E' quem deve governar. Ai dos infelizes que acreditam poder dispensal-o!"

*

JORNAL DO COMMERCIO

De uma de suas locaes:

"Sob a presidencia do sr. commendador José Maria de Andrade, provedor, reuniu-se hontem a junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, no sentido de tomar conhecimento de varias medidas attinentes á bôa marcha de seus negocios.

Nessa sessão como era esperado, veiu á baila não só o memorial apresentado áquella nobilitante instituição pela Sociedade de Medicina, como tambem o caso relativo ao dr. Arsenio Tavares, medico do Hospital Pedro II.

Com referencia ao primeiro assumpto, ficou resolvido que se não discutissem suggestões, afóra as do corpo que se agradecesse a bôa vontade da medico dos seus estabelecimentos e douta corporação, composta de distinctos clinicos pernambucanos, dirigindo-se-lhe um officio neste sentido.

Ao se tratar da outra parte da ordem do dia, os debates foram calorosos.

O mordomo dr. Oswaldo Machado, que tinha proposto a demissão do dr. Arsenio, resolveu substituil-a pela de revisão do contracto, isso por ter s. s. se dirigido em termos menos respeitosos não só á junta como ao respectivo provedor.

Depois das considerações apresentadas pelo conhecido jornalista, que se demorou por alguns minutos com a palavra, falou o dr. Lacerda de Almeida.

S. s. manifestou-se claramente contra aquelle gesto, dizendo ser uma precipitação dos seus companheiros, com a qual absolutamente não podia concordar.

Nesse mesmo sentido fizeram-se ainda ouvir os drs. Braz da Cunha e Oswaldo Machado e os srs. José Fernandes, Francisco Pinto, Barbosa Vianna Cruz Ribeiro, prolongando-se por alguns minutos semelhante discussão, cujo resultado foi contra o dr. Arsenio.

Approvada, portanto, a recisão, disse o dr. Santos Moreira que se devia ter identico procedimento a respeito do dr. Selva Junior, medico tambem da Santa Casa, que incorrera nas mesmas penas do seu collega, sendo tambem victoriosa a idéa desse mordomo.

Levantando-se, o sr. dr. Lacerda de Almeida declarou que não sairiam sós aquelles dois medicos. Elle, membro da junta, de ha muito prestando desinteressadamente os seus serviços á Santa Casa, entregava o seu encargo, convicto de sempre se ter havido com escrupulo no desempenho de taes funcções, sendo irrevogavel, garantiu, a sua deliberação.

Acceita a renuncia e porque nada mais se tivesse a tratar, foi encerrada a sessão".

*

O INTRANSIGENTE

Variado.

*

JORNAL PEQUENO

Insere, a proposito do centenario da independencia:

"Escreve-nos o nosso distincto confrade dr. Mario Mello:

"Illustres confrades do *Jornal Pequeno* — Felicitando-vos pela vossa propaganda em favor da commemoração do centenario da independencia, de modo condigno, sem que disso haja ainda cogitado a maioria dos Estados do norte, tomo a liberdade de pedir-vos uma excepção para o de Pernambuco.

Em 1917 Pernambuco festejou com todo o brilho o 1º centenario de nossa republica, precursora da independencia. A commemoração foi condigna. A iniciativa da festa partio do nosso glorioso Instituto Archeologico e foi essa sociedade quem organisou todo o programma, com o apoio do governo, das municipalidades, e do espirito culto do nosso Pernambuco.

Animado por isso, o Instituto Archeologico resolveu, em successivas discussões, tomar a hombros a commemoração do centenario da nossa independencia e nesse sentido, se dirigiu em começo do anno, ao congresso, pedindo-lhe meios.

O congresso votou um projecto que foi sanccionado pelo sr. dr. Manoel Borba com o n. de 1412 e data de 10 de junho de 1919.

— Eis a lei a que me refiro:

"Art. 1º — O governador do Estado fica autorisado a conceder ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, para o fim de commemorar o 1º centenario da emancipação politica do Brasil, o auxilio de ..... 150:000$000 pagos em tres prestações iguaes, nos exercicios financeiros de 1919 a 1922.

Art. 2º — O Instituto se obriga, alem das festas populares que entender promover, a erigir um monumento commemorativo aos heroes de 1817, a fazer publicar, sob concurso, a premio, uma corographia do Estado e uma historia de Pernambuco.

Art. 3º — As publicações deverão ter lugar por occasião do centenario e serão de distribuição gratuita.

Art. 4º — O governo reservará o direito de suspender a entrega de qualquer prestação, chamando a si a superintendencia dos serviços referidos, se verificar a impossibilidade de serem realisados pelo Instituto.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

Pernambuco, portanto, deve fazer uma excepção dos Estados a que vos referistes hontem.

Logo que nos entregue o governo a primeira prestação a que se refere o art. 1º da lei, iremos tratar da erecção do monumento. Para o seu custeio já possue o Instituto Archeologico donativos em quantia superior a vinte contos.

Quanto á historia e corographia de Pernambuco, estou — na falta de pessoa mais idonea — organisando uma corographia completa do nosso Estado, tendo já concluido toda a parte physica. Não será difficil que o dr. Oliveira Lima, autor do *Pernambuco, seu desenvolvimento historico* — livro de estréa ainda hoje considerada a melhor historia de Pernambuco — refunda e complete o seu precioso trabalho.

Tambem não será de admirar que o dr. Pereira da Costa conclua até 1922 os *Annaes Pernambucanos*, trabalho voluoso a que tem entregue, nos ultimos annos, toda a sua paciencia de pesquizador todo seu amor á terra em que nasceu, toda a sua erudição de historiographo adquirida em quasi meio seculo de estudos.

Que o governo auxilie o Instituto Archeologico e que o povo prestigie a respeitavel associação. Commemoraremos, assim, condignamente um dos maiores feitos de nossa historia.

Recife, 17—12—919—*Mario Melo*".

Vida escolar

ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO
(Equiparada)

Resultado dos exames procedidos hontem:

1.º Anno — *Histologia* — Cosme Corrêa d'Albuquerque Mello, João Paulo Velloso de Andrade, Sylvio da Motta Silveira, Francisco Beltrão de Andrade Lima, Manoel Mattos da Cunha, Manoel Maria de Crasto, plenamente; Wenceslau Joaquim de Almeida, Alcindo Pio Guimarães, Alberico Gonçalves dos Santos, Caetano Gomes de Sá Filho, Carlos Augusto Rodrigues Ribeiro, simplesmente. Reprovado 1.

1.º Anno — *Anatomia descriptiva* — Cosme Corrêa d'Albuquerque Mello, João Paulo Velloso de Andrade, Sylvio da Motta Silveira, Francisco Beltrão d'Andrade Lima, Manoel Maria Corrêa de Crasto, plenamente; Wenceslau Joaquim de Almeida, Hildebrando Ribeiro de Moraes, Alcindo Pio Guimarães, Alberico Gonçalves dos Santos, Caetano Gomes de Sá Filho, Manoel Mattos da Cunha, Carlos Augusto Rodrigues Ribeiro, simplesmente.

—

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Serão chamados hoje a exame, ás 10 horas, os seguintes candidatos:

HISTORIA NATURAL

Fernando Carneiro Campello, Fernando José Tinoco, Francisco de Assis Cabral de Mello, d. Julomar Medeiros, Gastão Cezar, Julio Alcino de Oliveira, José Romagueira, José Hermogenes Tolentino de Carvalho, Julio Grevy Amazonas de Almeida e Julio Ramos de Andrade Lima.

2.ª Turma

Jorge Antonio Silveira Pontual, Joaquim Eduardo da Cunha, João Augusto do Rego Barros, José Maria Carneiro de Albuquerque Mello, José Demetrio de Albuquerque Silva, João Bernardo da Silva Filho, Joaquim do Rego Monteiro, João Celso Uchôa Cavalcanti, José Rosas Pinto Pessoa e Jorge Gomes de Sá.

Turma Supplementar

José Penante Ferreira da Cunha, José Alfredo Vaz de Oliveira, Lourenço Alves da Motta, Lauro da Cunha Pedroza, Luiz Ramos de Andrade Lima, Lauro de Mendonça Castro, Luiz Gonçalves Morim, Luiz Ramos Leal, Luiz Lacerda Ferreira e Morse Sarmento Pereira de Lyra.

Resultado dos exames feitos hontem neste instituto:

PHYSICA E CHIMICA

Severino Emiliano de Araujo Pereira, simplesmente grão 4.

Reprovados, 5.

HISTORIA NATURAL

Mario de Farias Castro e Alvaro de Mello Doria, distincção; Arnaldo Paes Barretto, plenamente grão 9; Genesio Gomes de Moraes, plenamente grão 8; Antonio Arlindo Correia de Araujo, plenamente 7; Carlos Cordeiro de Mello e Edvaldo Almeida Guimarães, plenamente grão 6; Bianor Bandeira de Moraes, Enedino Martins de Araujo e Uriel Jovino de Sant'Anna, simplesmente grão 4.

—

Com plenas approvações, concluio hontem seu curso de preparatorios no *Gymnasio Pernambucano* o estudioso moço Antonio A. Correia de Araujo.

—

ESCOLA POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

Hoje, ás 10 horas, serão chamados a prova oral de mineralogia e geologia, resistencia dos materiaes, direito administrativo e economia politica e desenho do 1.º anno, todos os candidatos inscriptos.

— Resultado dos exames realisados no dia 17:

Physica — Paulo Accioly Pimentel, approvado plenamente grau 7. Faltaram 2.º navegação — Antonio Maria de Figueiredo Junior, approvado plenamente grau 7; Arnaud d'Assumpção Castello Branco, approvado simplesmente grau 5; electrotechnica — Luiz Paulo de Freitas, approvado simplesmente grau 1. Reprovados 3.

Fazenda de criação
ANNEXA A
Uzina Serra Grande
AVISO

GADO PURO SANGUE Previne-se aos srs. agricultores e criadores que esta Fazenda tem desde já á venda magnificos specimens legitimos puro-sangue das raças Nellore e Guserat, em todas as idades e condições.

MESTICOS PARA SERVICO. Nos campos "Guserat" especialmente installados a 10 kilometros da fazenda, com reproductores puro sangue cuidadosamente escolhidos, os srs. agricultores encontrarão bonitos e vigorosos boiatos mestiços para o serviço de carro e de arado, a razão de 300$ por cabeça, á escolha do comprador.

Ainda que dispondo alli de mestiços fortemente raceados, absolutamente semelhantes no porte aos puro sangue, a Fazenda os não utilisa nem os vende em caso algum como reproductores; e pede a attenção dos srs. visitantes para essa importante distincção.

Ao sr. Fernando de Almeida Gamara, agricultor e industrial no municipio de Olinda deste Estado foram vendidos 12 boiatos de 3 a 4 annos, mestiços das raças Guzerat e Nellore typos de primeira escolha, a razão de 330$000.

Ao sr. dr. Francisco Oiticica, adiantado fazendeiro no municipio de Santa Luzia do Norte, Alagôas, foi vendido o novilhote "Belém", puro sangue Guzerat, filho de paes indianos, com 3 1|2 annos de idade, por 2:800$000.

O sr. major Joaquim Alves de Oliveira, commerciante e fazendeiro em S. José da Lage (Alagôas) comprou o novilhote "Intendente", puro sangue Guzerat, filho de paes indianos, com 3 1|2 annos de idade pelo preço de 3:000$000.

A fazenda continúa a dispor de magnificos mestiços para serviço, a razão de 300$ para os grandes lotes.

Trens do Recife (ida) ás terças, quintas, sabbados e domingos.

Trens de Maceió (volta) ás segundas, quartas, sextas e domingos.

Informações no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco"

Uzina e estação Serra Grande E. F. Sul de Pernambuco

6 de Dezembro de 1919.

A "Liga das nações" na Camara federal

(Continuação)

A LIGA DAS NAÇÕES

Está publicado o parecer do sr. Estacio Coimbra sobre a parte que lhe coube relatar, na commissão de diplomacia, do Tratado de Paz. O illustre parlamentar pernambucano, tendo de estudar a Liga das Nações, e discutir-lhe a constitucionalidade, não se quiz limitar a um exame superficial do assumpto. Desceu ás suas origens mais obscuras e mais remotas. Foi até aos primordios da organisação social, e, acompanhando a evolução collectiva, em cada uma das suas phases, desde as mais elementares, chega até a essa ultima etapa, consubstanciada na associação dos Estados, como de um systema juridico, que se destina a preservação da paz no mundo.

O sr. Estacio Coimbra conseguiu realizar não só um minucioso e paciente trabalho de erudição e de historia, mas uma pagina vigorosa de critica politica e sociologica, na qual revela muita penetração e sagacidade.

Por menos original que seja a idéa de se disciplinarem as relações internacionaes dos Estados, em um instrumento capaz de limitar-lhes as respectivas soberanias, é fóra de duvida que o apparelho da Liga, tal como se acha constituido, com as particularidades technicas e os rigidos freios do seu mecanismo ainda assim apresenta sérias difficuldades aos seus primeiros commentadores. Falla-se agora muito della, mas numa litteratura de certo modo imprecisa, sem cunho positivo, seguro, mesmo porque, não tendo ainda dado fructos, todas as fantasias e liberdades são permittidas em torno da sua acção mais ou menos platonica ou efficiente.

Nestas condições, o trabalho de um parlamentar, que falla com a autoridade de uma commissão technica, sobre uma organisação internacional, por detraz da qual não ha nenhuma lição da experiencia, é assás delicado e embaraçoso. Elle terá de levar de vencida obstaculos consideraveis, tanto de ordem juridica como de indole intellectual, dada a escassez de subsidios, isto é, de elementos em que apoiar as suas suggestões e os seus conselhos.

Na propria America do Norte, onde o problema da Liga póde dizer-se que tem sido mais analysado, a paixão politica e o ardor partidario de tal modo perturbam a serenidade do julgamento nos homens, que não nos podemos fiar no caracter impessoal da maior parte das contribuições dalli oriundas sobre o assumpto. Foi preciso, pois, ao relator do pacto da Liga, uma intelligencia assás subtil e fina da momentosa questão, uma meridiana clareza espiritual no interpretal-a, para chegar ás deducções a que attingiu, em cada uma das conclusões elaboradas.

Encarada de um ponto de vista humano, de solidariedade e cooperação entre os povos, não ha quem não applauda a idéa da creação da Liga e o seu programma altruistico. A especie dir-se-ia ter alcançado a um nivel tão alto de civilisação e de cultura, que não se explica bem porque ao militarismo imperialista o Estado não substituiu a democracia pacifica e industrial, pelo estreitamento dos vinculos de natureza economica, ethica e politica dos povos, e ao mesmo tempo harmonizando-se as idéas de nacionalidade e de humanidade. Na guerra, que mal acaba de findar, não pareciam, até bem pouco tempo, inuteis, os sacrificios de sangue, feito pelos homens, em pról de um mundo de mais amor, estabilidade e justiça.

Em opposição ao sonho pan-germanista, dos guerreiros de Brandenburgo, coordenou-se ao cabo de quatro annos de luta um grupo de tal modo formidavel e apparentemente harmonioso de Estados, que a muitos se afigurava possivel reconstruir a civilisação, depois de serenada a crise bellicosa, em bases totalmente diversas daquellas em que ella tinha até então repousado. Acreditava-se que a cultura mediterranea e quantas assimilaram os seus padrões mais perfeitos, iriam operar uma verdadeira metamorphose psychologica, na especie, destruindo os instinctos elementares e as forças cegas da animalidade, que até então se mostravam irreductiveis na mentalidade do homem. Esperava-se o triumpho das forças racionaes contra o bruto determinismo de certas leis, geradoras de conflictos entre os Estados. A existencia mesma da "Entente", era um ponto de partida excellente para a tarefa contra o egoismo e o individualismo nacionaes. O bloco alliado, que sustentou com indomavel vitalidade o choque das massas teutonicas, numa série de offensivas fulminantes, só precisava ampliar o seu programma, para tornal-o a formula da livre associação dos Estados autonomos.

Entretanto a paz, ou melhor, a eliminação do inimigo commum, já está fazendo reapparecer entre os povos hontem congraçados, as discordias, as desintelligencias, de sempre. Os germens cesaristas de novo contaminam a atmosphera electrizada até ha pouco das ondas balsamicas dos sonhos do apostolado wilsoniano. Na America do Norte, o pacto da Liga soffre, por causa da interpretação da doutrina de Monroe, na hora que passa, um rude embate, do qual não será de admirar que ella saia esmagada, tão forte é a pressão que a comprime. A derrota completa da machina militar dos Hohenzollerns e dos seus alliados, longe, portanto, de trazer o triumpho das idéas generosas do pacifismo, só está fazendo reapparecer nuvens cada vez mais escuras a turvarem o ambiente internacional, carregando-o de electricidade.

A Liga está constituida, para realizar em bases juridicas, a vida entre os estados. No meio do legado terrivel da guerra, dos problemas lancinantes, que esta nos deixou sem solução, entre o cahos politico da Europa e dos movimentos de vingança, abafados no espirito dos vencidos, seria demasiado optimismo crer na efficiencia desse apparelho, afim de dominar a fatalidade da guerra, quando ella surgir de novo dos escombros fumegantes do velho mundo. Em todo o caso essa entidade supernacional, é um bello e caprichoso sonho de algumas almas de "élite", e que só póde levantar e ennobrecer os homens que pensam na sua realização.

Quanto a nós, estamos em melindrosa emergencia para sanccional-a, dadas as restricções que ella evidentemente importa á nossa soberania. O sr. Estacio Coimbra filiou-se corajosamente ao grupo que acha possivel o Congresso approvar o pacto da Liga, porque a isso não se oppõe o estatuto maximo. Talvez s. excia. venha a ficar com a razão, contra os srs. Ruy Barbosa e Pedro Lessa. O Congresso não tem tempo para apurar essas nugas constitucionaes. Se a Liga briga mesmo com a lei magna, ahi ainda resta a Suprema Côrte, para annullar esse defeito, minimo entre os pequenos, que póde affectar o trabalho legislativo indigena...

Do "Jornal do Brazil" de 3 de Outubro.

—

A LIGA DAS NAÇÕES

Opiniões de diversos jornaes do Rio e Porto-Alegre sobre o relatorio e parecer do sr. Estacio Coimbra, membro da Commissão de Diplomacia e Tratados.

A Liga das Nações constitue uma das partes mais interessantes do Tratado de Paz, sendo a questão que mais tem apaixonado o actual momento internacional. Pode dizer-se que concretisa ella a nova orientação da cultura humana, renascida e salva desse doloroso choque de nações, de hontem. Em toda parte, nos parlamentos que estão discutindo o grande documento de Versailles, os debates mais incendiados se travam sobre o alcance e a significação desse novo orgão internacional, com que se tem em vista crear uma especie de systema de freios a guerras futuras.

E como ha de pronunciar-se a respeito o nosso Congresso? Favoravelmente? Impugnal-a-á, como está succedendo nos Estados Unidos? Nada de preciso seria licito affirmar-se. Os nossos legisladores habituaram-se a pouco pensar sobre esses problemas, tão alheios ao campo familiar de cogitações das questiunculas da politica interna. Entretanto, por isso mesmo, poderá dizer-se que não será contrario. Terá ella approvação e não provocará grandes debates.

Hontem, apresentou o relator da these, na Commissão de Diplomacia

da Camara o seu trabalho, longo e bem estudado. Defendendo a Liga, causou excellente impressão, mas teve a discussão adiada para hoje. Certamente esta suggestão de alguns não é por discordarem. Terão todos finalmente o prazer de assignal-o.

O trabalho do sr. Estacio Coimbra é um estudo consciencioso e ponderado. Damos abaixo inicio á sua publicação integral:

Do "Jornal do Brazil" de 30 de setembro.

—

Continuamos hoje a publicar o longo parecer do deputado Estacio Coimbra sobre a Liga das Nações, these que lhe coube no estudo do Tratado de Paz, na Commissão de Diplomacia. O seu trabalho, dos mais interessantes, tem despertado justamente a attenção dos estudiosos e dos entendidos.

Do "Jornal do Brazil", 3 de outubro.

—

Está publicado em quasi todos os jornaes o resumo do excellente parecer do sr. Estacio Coimbra sobre a Liga das Nações. Esse trabalho é o que se tinha o direito de esperar do deputado pernambucano.

Do "Imparcial", 1º Out.

—

O parecer do sr. Estacio Coimbra sobre a "Liga das Nações" teve a virtude de despertar em nossa imprensa uma larga discussão, mantida impeccavelmente num tom de seriedade, que honra a nossa cultura. Elle o merecia bem; trata-se de um trabalho consciencioso, que dá excellente medida da capacidade da sua intelligencia para uma ordem elevada de idéas. Não se limitando ao caso concreto sujeito ao seu estudo — a viabilidade da Liga das Nações e a nossa conveniencia e as nossas possibilidades constitucionaes para acceitar-lhe ou não as clausulas — o deputado pernambucano procurou fazer uma synthese da evolução social, desde as origens longinquas do matriarchado ou do patriarchado até o momento historico em que vivemos, e em que já se pode falar sem ridiculo de uma "Sociedade Internacional".

Do "Imparcial", 7 out.

—

O sr. Estacio Coimbra apresentou um longo e exhaustivo parecer do qual publicamos resumida noticia, devido á falta de espaço que nos impossibilita de dal-o na integra.

O parecer do sr. Estacio Coimbra é uma peça importante, impossivel de resumir-se no espaço de que dispomos. Sua excia. começa fazendo uma demorada analyse das relações juridicas e de toda a ordem que se estabelecem entre as unidades sociaes, dizendo respeito á integridade de territorio nacional, á navegação de alto mar, ao mar territorial, aos mares interiores, aos rios navegaveis, portos, canaes, á navegação aerea e aos territorios não occupados por povos civilisados.

O parecer é exhaustivo quando trata da Sociedade das Nações. O relator estuda a doutrina de Monroe, sob o ponto de vista da sua constitucionalidade, provando que ella não vae de encontro ao nosso pacto fundamental.

Da "Razão", 30 de setembro.

Continúa.

ENFORCAMENTO

No dia 10, no logar Freitas, em Bom Jardim, foi encontrada pendente a uma arvore com uma corda ao pescoço, a mulher Anna Maria da Conceição, de côr parda, com 30 annos de idade.

O movel do suicidio, segundo versão corrente, foi o ciume.

A pobre mulher dava-se ao vicio da embriaguez de certo tempo a esta parte.

Deixou dois filhinhos menores.

A policia local iniciou as diligencias para a apurar o caso.

LUCTA E FERIMENTO

A Assistencia publica soccorreu, hontem, na estação central, o popular Manoel Antonio José, que apresentava um ferimento penetrante na região epigastrica, com hernia epiploica.

Manoel Antonio foi victima de uma aggressão, em Victoria, tendo o criminoso fugido á acção da policia.

A victima deu entrada no hospital Pedro II onde ficou em tratamento.

FACTOS POLICIAES

O delegado de Garanhuns communicou ao sr. dr. chefe de policia que em diligencia pelo interior do alludido municipio capturou os seguintes individuos: Pedro Valença de Mello e Severino Ferreira de Mello, pronunciados no art. 304, parag. 1.º, no municipio de S. Bento, José Avelino da Silva e Carlos Waismann, pronunciados nos arts. 303 e 268 e João Cordeiro da Costa e Tertuliano Cordeiro da Costa, no art. 294, no mesmo municipio.

Todos foram recolhidos á cadeia publica.

Os dois ultimos, ao ver cercada a casa onde se achavam homiziados, travaram tiroteio com a policia, sendo afinal subjugados sem que houvesse victimas.

LOTERIA FEDERAL

189 extr. Em 17 de Dezembro de 1919. 166.ª do plano 297.

33449 Capital	20:000$000
1417	3:000$000
7092	1:000$000
10183	1:000$000
48932	1:000$000
Estão premiados com 500$000	
23400 — 29741 — 31499 — 50676	
Estão premiados com 500$000	
1021 — 3963 — 8933 — 26421	
28591 — 29314 — 29472 — 33144	
45893 — 49246 — 50406 — 53708	
54188 — 55733 — 55835 —	
Estão premiados com 100$000	
3630 — 4850 — 8051 — 8462	
8644 — 13092 — 14421 — 17309	
19452 — 21674 — 25484 — 26714	
27342 — 28532 — 32733 — 36722	
37668 — 37913 — 39618 — 40618	
43097 — 44022 — 44612 — 51356	
51926 — 52410 — 52803 — 56487	
58857 — 59723 — ..... —	
Approximações	
33448 e 33450	200$000
1416 e 1418	100$000
Dezenas	
33441 a 33450	40$000
1411 a 1420	20$000
Centenas	
33401 a 33500	12$000
1401 a 1500	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 49 teem 48000 os terminados em 9 teem 28000 exceptos os terminados em 49.

Obras Publicas de 1916 a 1919

Na exposição que se segue vão indicados os principaes trabalhos executados pela Repartição de Industria e Obras Publicas, nos annos de 1916 a 1919, durante o governo do exmo. sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba.

Todas as obras são tratadas detalhadamente nos relatorios de 1916, 1917 e 1918, já publicados e no referente aos mezes de Janeiro a Outubro de 1919, que com este é remettido ao dr. Olintho Victor, Secretario Geral do Estado.

Por isso no presente, não descemos a pormenores e nos limitamos a indicar a obra feita, o custo e o local de cada uma de modo a se ter em resumo o movimento de obras na actual administração.

Para melhor selecção, as obras são separadas por grupos do seguinte modo:

I — Obras de arte em concreto armado (construcções e reconstrucções).

II — Obras de arte em ferro e madeira (construcções e reconstrucções).

III — Bueiros de alvenaria (construcções novas).

IV — Estradas e caminhos carroçaveis.

V — Edificios (construcções novas; remodelações e concertos; pequenos serviços);

VI — Demarcação de terras; açudes.

VII — Diversos trabalhos.

VIII — Considerações finaes.

Antes, porem, de iniciar a indicação dos trabalhos feitos, sejam-nos permittidas algumas explicações.

O antigo regulamento da Repartição de Obras, inegavelmente um trabalho de merecimento para os tempos em que foi feito, não respondia mais actualmente ás exigencias da technica moderna.

E' assim que dividindo o Estado em 4 districtos, forçava o engenheiro chefe de cada um districto e seus ajudantes a entenderem de tudo: edificios, pontes, officinas, saneamento, etc., de modo que o profissional era obrigado a ser encyclopedico.

Facil é ver que um technico, forçado a um tal regimen, jámais poderia se tornar senhor na execução de determinada especie de obra, por melhor que fosse a sua vontade, por mais extensa que fosse a sua actividade, tanto no campo como no gabinete.

Esse systema polyprofissional podia e pode crear "doutores", mas nunca um technico ou industrial capaz de enfrentar a vida moderna, onde só se vence com a triplice applicação do bom, barato e ligeiro.

Aliás é o principio acceito em todos os meios civilisados.

Quem quizer um profissional competente, um artista habil, tem de applicar a selecção de attribuições e eliminação dos movimentos nocivos, preconisados pelo eminente "Business Doctor" que foi William Taylor.

Foi isso que procuramos attingir, pois não nos parecendo justo a permanencia da antiga divisão, solicitamos e obtivemos em 1916, a approvação de um novo regulamento cuja base principal foi a divisão do trabalho por especie.

Assim ficou uma secção com pontes e estradas; outra com aguas e exgottos; outra com edificios e assim por diante.

Além disso foram creadas algumas regalias para os operarios, entre as quaes o dia de 8 horas, já admittido ha tempos em alguns serviços, estabelecendo-se tambem garantias contra accidentes de trabalho.

Feitas essas e outras modificações que não veem ao caso, estava o corpo technico de um certo modo apto a responder ao elasterio do serviço, o que me parece, de certo modo conseguiu.

E' natural que tivessem havido falhas, senões e desgostos, mas tenha-se em vista o reduzido numero de engenheiros, 6 a principio e 8 por fim, para obras em todo o territorio do Estado, inclusive serviços da Beberibe e da Draynage durante dois annos, e ver-se-á que fizemos o possivel para conduzir os trabalhos a contento, se não de todos, pelo menos da maioria.

Isto dito, ahi vae o que se fez:

OBRAS EM CONCRETO ARMADO

N.º 1 — **Pontilhão do Derby.** Seus encontros são de alvenaria e o resto em cimento armado
Tem o vão livre de 3,50 metros e a largura de 4 metros.
Sua reconstrucção, em Janeiro de 1916, custou. . 1:265$000

N.º 2 — **Ponte da Magdalena.** Sobre o rio Capibaribe, na Magdalena.
Tem os encontros de alvenaria de pedra; os esteios de ferro, as vigas mestras e transversinas tambem de ferro. E' de estrado medio, servindo assim as vigas mestras de guarda-corpos.
A lage quer na rodagem, quer nos passeios, é de concreto armado, tendo sido a parte destes ultimos feita pelo Estado e a daquella pela Pernambuco Tramways.
Tem o comprimento de 99 metros e a largura de 7,92 mts. Esta ponte foi inaugurada em 2 de Maio de 1871, sendo concertada e reforçada com a lage em concreto armado em Maio de 1916.
O seu valor é de 166:518$000, comprehendendo aqui o custo do antigo vigamento e os novos serviços.
Os serviços de remodelação foram feitos no valor de 39:280$000 pela Pernambuco Tramways e 6:902$000 pelo Estado ou seja o total de. . . . 46:182$000

N.º 3 — **Ponte de Tabatinga.** Situada na estrada do Recife a Itambé, a cerca de 3 kilometros acima de Iguarassú.
Os encontros são de alvenaria e o resto em concreto armado. O seu comprimento no vão livre é de 7 metros sendo a largura de 5 metros.
Foi iniciada em Fevereiro e terminada em Março de 1916. A sua reconstrucção custou. . . . . 2:714$100

N.º 4 — **Ponte pequena de Bujary.** Sobre um braço do rio Tracunhãem, na estrada do Recife a Itambé, proximo a Goyanna.
Seus encontros são de alvenaria e as demais peças de concreto armado.
Tem 10,30 metros de comprimento e 5 metros de largura. Foi concluida em Julho de 1916, gastando-se. . . . . 7:278$000

N.º 5 — **Ponte grande de Bujary.** Sobre o rio Tracunhãem, na estrada do Recife a Itambé, proximo a Goyanna. Seus encontros e dois pilares são de alvenaria e o resto em concreto armado, sendo o calçamento de parallelipipedos de granito. Tem 26,45 metros de comprimento, em tres vãos, sendo a largura de 5 metros. Foi concluida em Novembro de 1916, custando. . . . . 18:228$000

N.º 6 — **Ponte do Arruda.** Sobre o riacho Agua Fria, na estrada do Recife a Beberibe, limites dos municipios de Recife e Olinda.
Os encontros são de alvenaria e o resto em concreto armado.
Tem 8 metros de comprimento num vão livre, sendo a largura de 5 metros.
Foi entregue ao trafego em Agosto de 1916 e custou 4:859$320

N.º 7 — **Ponte n. 1 de Uruahé.** Esta ponte é tambem conhecida por ponte de Agua do Bicho e está situada na estrada do Recife a Itambé, poucos kilometros acima de Goyanna.
Os encontros são de alvenaria e as demais peças em concreto armado, sendo o calçamento de parallelipipedos.
Tem o vão livre de 6,30 e a largura de 5 metros.
Foi concluida em Setembro de 1917 e custou. . 5:040$020

N.º 8 — **Ponte n. 2 de Uruahé.** Na estrada do Recife a Itambé. Seus encontros são de alvenaria e o resto em concreto armado.
Tem 9,20 de vão livre e 5 metros de largura.
Foi concluida em Setembro de 1917 e custou. . 8:776$470

N.º 9 — **Ponte n. 3 de Uruahé.** Situada na estrada do Recife a Itambé.
Seus encontros são de alvenaria e as demais peças em concreto armado.
Tem 10,60 metros de comprimento em vão livre, sendo a largura de 5 metros.
Foi concluida em Outubro de 1917 e custou. . . 9:370$140

N.º 10 — **Ponte n. 4 de Uruahé.** Sobre o Capibaribe-mirim, na estrada do Recife a Itambé, trecho do engenho Uruahé. Nas grandes cheias do rio, a ponte n. 4 é auxiliada para a vasão das aguas pelas pontes ns. 2, 3, 5 e 6. O comprimento da ponte é de 33 metros, dividido em tres vãos de 11 metros, sendo a largura de 5 metros. Os encontros são de alvenaria; suas columnas em numero de 4, duas em cada ordem, são em concreto armado, sendo deste mesmo material as vigas, lage e guarda-corpos.
Foi concluida em Dezembro de 1917, gastando-se na construcção a importancia de. . . . . 67:568$000

N.º 11 — **Ponte n. 5 de Uruahé.** Sobre um braço do Capibaribe-mirim, na estrada do Recife a Itambé.
Os encontros são de alvenaria e o restante em concreto armado.
Tem o vão livre de 5,60 metros e a largura de 5 metros. O calçamento é de parallelipipedos de granito.
Foi concluida em Junho de 1917 e custou. . . . 4:074$600

N.º 12 — **Ponte n. 6 de Uruahé.** Sobre um braço do Capibaribe-mirim na estrada do Recife a Itambé.
E' a ultima do trecho de Uruahé e a ultima para chegar a Itambé.
Seu comprimento é de 10,80 metros num vão livre, sendo a largura de 5 metros.
Os encontros são de alvenaria e as demais peças em concreto armado, sendo o calçamento de parallelipipedos de granito.
Foi concluida em Abril de 1917 e custou. . . . 8:530$000

N.º 13 — **Pontilhão n. 1 de Agua Preta.** Na estrada de Joaquim Nabuco a Agua Preta, no engenho Pumaty.
Os encontros são de alvenaria e a lage em cimento armado.
Tem 1,50 metros de vão e 4 metros de largura.
Seu custo, exclusive armaduras que foram de ferro usado, foi. . . . . 500$000

N.º 14 — **Pontilhão n. 2 de Agua Preta.** Na estrada de Joaquim Nabuco a Agua Preta.
Os encontros são de alvenaria e a lage em concreto armado.
As dimensões são as mesmas do anterior.
Custou. . . . . 500$000

N.º 15 — **Pontilhão de Gravatá.** Tambem conhecido por pontilhão n. 3 da estrada de Joaquim Nabuco a Agua Preta. Os encontros são de alvenaria e o resto em concreto armado.
Tem 2 metros de vão e 4 de largura. Custou. . 1:200$000

N.º 16 — **Ponte de Motocolombó.** Sobre o riacho Giquiá no logar Motocolombó, em Afogados, na estrada do Recife ao Cabo e a Escada.
Os encontros são de alvenaria de pedra; os esteios e vigas mestras, de ferro; e a lage em concreto armado. Tem 89,50 metros de comprimento, dividido em onze vãos, sendo um de 7,80; nove de 8,20 e um de 7,90 metros.
A largura é de 7 metros.
Foi concluida em Novembro de 1917 e custou. . 76:071$880

N.º 17 — **Ponte do Guerra.** Na estrada do Recife ao Cabo, em terrenos do engenho Guerra.
Os encontros e o pilar são de alvenaria e as demais partes em concreto armado.
Tem 20 metros de comprimento, dividido em dois vãos de 10 metros, sendo a largura de 5 metros.
A despeza foi custeada pelo governo federal quando reconstruiu a estrada do Cabo, fornecendo apenas o Estado um engenheiro para dirigir os trabalhos e trilhos para armaduras.
Foi inaugurada em começo de 1917 e custou. . 22:000$000

N.º 18 — **Ponte Mauricio de Nassau.** Na cidade do Recife, ligando o bairro de S. Antonio ao do Recife e sobre a juncção dos rios Capibaribe e Beberibe.
Os encontros, pilares e toda a construcção é feita de concreto armado, sendo o calçamento de madeira. Tem o comprimento de 179,35 metros, dividido em sete vãos, sendo dois de 12,75 e cinco de 30,77 metros.
A sua largura é de 16 metros, dos quaes 5 metros em dois passeios de dois e meio metros cada um e 11 metros na rodagem.
Sob o ponto de vista de comprimento e de custo, é a obra mais importante feita no Estado, não havendo segundo me parece até o presente, outra mais importante no Brazil.
Foi entregue ao trafego em Dezembro de 1917, custando a sua construcção 889:860$000 inclusive a desapropriação do arco de S. Antonio.
Em 1919 foram collocadas quatro placas de bronze com dizeres allusivos á construcção, gastando-se com as mesmas 4:800$000.
Ainda para substituirem as actuaes columnas, foram encommendadas por 23:460$000 e pagas, quatro figuras de pé, de ferro fundido, bronzeado, tendo cada uma 3,15 metros de altura e 0,95 metros de lado.
Essas figuras que representarão Commercio, Agricultura, Justiça e Pallas devem chegar proximamente.
Com estas despezas o custo da ponte ficou elevada a . . . . . 916:120$000

N.º 19 — **Ponte de Timbaúba.** Sobre o rio Capibaribe-mirim, na cidade de Timbaúba.
Os encontros e os pilares são de alvenaria; as vigas mestras são em numero de tres, sendo duas de ferro em treliças e uma em cimento armado; as transversinas, lage e varandas são em cimento armado.
Tem o comprimento de 51 metros, em cinco vãos, sendo dois de 7,17 e tres de 12,22 metros.
A largura é de 7 metros.
Foi concluida em Dezembro de 1917 e custou. . 112:767$500

N.º 20 — **Ponte de Catende.** Sobre o rio Irangy, na villa de Catende, municipio de Palmares.
Os encontros e os pilares são de alvenaria e o resto em concreto armado.
Tem 37,10 metros de comprimento em tres vãos, sendo a largura de 4 metros.
Foi concluida em Novembro de 1917 e custou. . 40:420$000

N.º 21 — **Ponte de Tapera.** Situada na estrada do Recife a Victoria.
Os encontros são de alvenaria e o restante em concreto armado, sendo o calçamento de parallelipipedos de granito.
Tem 7,15 de comprimento e 6,40 metros de largura.
Foi concluida em Junho de 1918 e custou. . . 15:600$000

N.º 22 — **Ponte de Soccorro.** Sobre um braço do rio Jaboatão e em terrenos da Escola de Agronomia, em Soccorro.
Os encontros e o pilar central são de alvenaria e o resto em cimento armado.
Tem 18,20 metros de comprimento e 4,60 de largura.
Foi inaugurada em Agosto de 1918 e custou. . . 18:580$000

N.º 23 — **Ponte de Vasconcellos.** Sobre o rio Jaboatão, no ramal da estrada de Jaboatão a Escada.
Os encontros e o pilar central são de alvenaria, sendo as vigas e demais peças em concreto armado.
Tem 26 metros de comprimento e 5 metros de largura.
Foi concluida em Setembro de 1918 e custou. . . 23:323$500

N.º 24 — **Ponte da Junqueira.** Sobre o rio Pirapama, no no ramal de estrada que parte da Ilha para Ipojuca.
Os encontros são de alvenaria; os pilares, vigas, lage e guarda-corpos são de concreto armado.
Tem 37,20 de comprimento, em tres vãos, sendo dois de 10,60 e um, central de 16 metros.
A largura é de 4,50 metros.
Foi concluida em Dezembro de 1918 e custou. . 68:500$000

N.º 25 — **Bueiro de Caxangá.** Situado em Caxangá e tem os encontros de alvenaria e a lage de concreto armado.
Tem 1 metro de vão.
Não incluindo armaduras e pedras que foram aproveitadas, custou. . . . . 250$000

N.º 26 — **Ponte de Bezerros.** Sobre o rio Ipojuca, ligando a parte principal da cidade de Bezerros á estação da Great Western.
Tem 30 metros de comprimento em dois vãos de 15 metros entre eixos, sendo a largura de 6 metros, dos quaes 4 em rodagem e 1 em cada passeio.
Os encontros e pilar central são de alvenaria, sendo as demais peças em concreto armado.
Foi inaugurada em Maio de 1919 e custou. . . 58:053$100

N.º 27 — **Pontilhão de Bezerros.** Proximo á ponte de Bezerros, servindo para auxiliar esta nas grandes cheias do rio. E' todo em concreto armado.
Tem 3 metros de vão e 6 metros de largura.
Foi inaugurado em Maio de 1919 e custou. . . 5:275$000

N.º 28 — **Ponte de Pau Sangue.** Sobre o rio Serinhaem, no municipio de Gamelleira.
E' obra inteiramente nova e totalmente feita em cimento armado.
O comprimento total da ponte é de 56 metros sendo, porém, o vão livre de 14 metros.
E' constituida por um arco cheio, com 44 metros de corda (vão livre) e uma flecha de 5 metros.
O arco que tem 1,10 metros nas nascenças e 0,60 no fecho, é engastado.
A largura é de 4,50 metros.
E' a obra mais interessante, sob o ponto de vista de estabilidade, das que temos construido.
No genero de obras em cimento armado é o maior vão, segundo nos parece, attingido no Brazil.
Os trabalhos foram iniciados em Novembro de 1919, sendo a ponte entregue ao trafego em começo de Abril de 1918.
Foi custeada com auxilio concedido pelo governo da União, gastando-se. . . . . 158:100$000

N.º 29 — **Bueiro de Pumaty.** Na estrada de Joaquim Nabuco a Agua Preta.
Construido em 1919 e custou. . . . . 700$000

N.º 30 — **Ponte de Caxangá.** Sobre o rio Capibaribe, na estrada do Recife a Limoeiro e no arrabalde Caxangá.
Esta ponte, feita em 1870, tem os encontros de alvenaria, esteios e vigamento de ferro e o seu lastro era de madeira.
Foram reparados os seus encontros, concertadas as vigas de ferro, sendo collocado um novo lastro de cimento armado.
O comprimento é de 55,50 metros em dois vãos eguaes e a largura é de 5,65 metros.
Os trabalhos foram iniciados em Fevereiro e terminados em Março, custando 28:400$000.
Tambem foram collocadas lampadas electricas para a illuminação da ponte, custando 1:106$0000 o que elevou as despezas a. . . . . 29:964$000

N.º 31 — **Ponte Barão de Lucena.** Na estrada do Recife a Victoria, na cidade de Jaboatão.
Tem 19 metros de comprimento, em dois vãos de 9,50 cada um sendo a largura de 5,50 metros.
Os pilares e os encontros são de alvenaria e as outras peças de cimento armado, sendo o calçamento de parallelipipedos de granito.
A obra foi entregue ao trafego em Maio de 1919 e custou. . . . . 25:591$100

N.º 32 — **Bueiro de Souza.** No engenho Souza em Agua Preta.
Encontros de alvenaria e lage de cimento armado.
Tem 1 metro de vão e 14 de largura. Custou. . 1:100$000

N.º 33 — **Ponte de Japaranduba.** Sobre o rio Una na cidade de Palmares, estrada daquella cidade ao Centro Agricola de Sertãozinho.
Os encontros e os pilares são de alvenaria e as demais peças de cimento armado.
O comprimento é de 74 metros, dividido em dois vãos extremos de 13 metros e tres intermediarios de 16 metros cada um. A largura é de 5 metros.
A obra foi iniciada em Abril e terminada em Setembro de 1919, custando. . . . . 67:198$100

OBRAS EM FERRO E EM MADEIRA

N.º 1 — **Ponte do Saneamento, na Detenção.** Sobre o rio Capibaribe na cidade do Recife.
Tem 140 metros de comprimento e 12,19 de largura.
E' toda em ferro, faltando ainda as rampas de accesso e o calçamento da rodagem.
Foi construida pela Repartição do Saneamento que dispendeu com os serviços feitos até hoje. . . . . 489:852$990. Por ordem do exmo. sr. dr. governador, a Repartição de Obras Publicas auxiliou essa despeza com. . . . . 149:828$130

N.º 2 — **Ponte dos Carvalhos.** Na estrada do Recife ao Cabo. Tem 78 metros de comprimento e 5,50 de largura.
Os encontros são de alvenaria; os esteios de ferro e as demais peças em madeira, servindo de guarda-corpos os dois tubos de 75 cms. de diametro do novo abastecimento d'agua.
A obra foi feita pela Commissão de Saneamento e custou, exclusive os encontros. . . . . 119:257$210

N.º 3 — **Ponte da Ilha do Leite.** Sobre um braço do rio Capibaribe, ligando o logar Coelhos á ilha do Leite, no Recife.
Tem 20,80 metros de comprimento e 3 metros de largura.
Foi inaugurada em Novembro de 1917 e custou. . . 43:028$700

N.º 4 — **Ponte de Cariman.** No municipio de Barreiros. Tem os encontros de alvenaria e o resto em madeira.
Foi reconstruida, gastando-se a importancia de. . 8:757$800

N.º 5 — **Ponte de Atalaya.** Sobre o rio Ipojuca, na cidade de Escada, na estrada que vae para Gamelleira. Tem os encontros e os pilares de alvenaria e o resto de madeira.
O comprimento é de 72,40 metros e a largura de 4,30. O serviço de reconstrucção terminou em Dezembro de 1918 e custou. . . . . 13:031$000

N.º 6 — **Ponte de Nazareth.** Sobre o rio Tracunhãem, em Nazareth.
Os encontros são de alvenaria; as vigas mestras e transversinas são de ferro e o lastro de madeira.
O comprimento é de 28,55 metros e a largura de 5,27. A substituição do lastro, concertos e pintura das vigas metallicas foram feitos em 1918 e custaram. . . . . 15:842$000

N.º 7 — **Ponte metallica Estacio Coimbra.** Situada na cidade de Barreiros, dando communicação entre a cidade e a estação da estrada de ferro da Great Western. Seus encontros e pilar central são de alvenaria; suas vigas principaes e transversinas são de ferro, sendo o lastro de madeira.
Tem 120 metros de comprimento, em dois vãos de 60 metros entre eixos, sendo a largura de 6,50 metros. E' a obra mais importante em ferro, no interior do Estado só lhe estando superior a ponte de Pau Sangue, em Gamelleira por ser de concreto armado. Em 1918 as vigas foram concertadas e o lastro substituido, sendo feita a pintura, serviços estes que custaram. . . . . 34:765$330

N.º 8 — **Ponte de Aratacá.** Sobre o rio Arataca, ao pé da serra do mesmo nome, na estrada do Recife a Itambé. Tem o vão livre de 27,30 e a largura de 5,40 metros. O lastro de madeira foi substituido gastando-se. . . . . 3:511$000

N.º 9 — **Ponte de Itapacurá.** Essa ponte na estrada do Recife a Victoria, teve em 1919, toda a sua madeira substituida, sendo reparados os encontros. Os serviços custaram. . . . . 6:632$970

N.º 10 — **Ponte de Maués.** Situada na estrada do Recife a Victoria. Tem os encontros de alvenaria e o resto em madeira. Foi reformada em 1919, gastando-se. . . . . 6:582$000

N.º 11 — **Ponte de Pagy.** Para a construcção de uma ponte sobre o riacho Pagy no municipio de Nazareth, o Estado concedeu a esse municipio a importancia de. . . . . 5:000$000

N.º 12 — **Ponte em Escada.** Ao municipio desse nome, o Estado concedeu em 1919, para a construcção de uma ponte em Freixeiras, o auxilio de. . . . . 5:000$000

Obras da estrada de Gloria de Goytá:

N.º 13 — **Ponte do Salgado.** Essa ponte tem 9 metros de comprimento e 4 metros de largura, sendo os encontros de alvenaria, as vigas mestras de ferro e o resto em madeira. Custou 9:748$600 e faz parte da estrada de Victoria a Gloria de Goytá, em cujas despezas está incluido aquelle custo.

Ns. 14 e 15 — Dois pontilhões de 5 metros de comprimento e 4 metros de largura, respectivamente sobre os riachos Cajá e Agua Branca, sendo os encontros de alvenaria e o resto de madeira.
Custou cada um 5:386$000; fazem parte e estão incluidos no custo da estrada de Victoria a Gloria de Goytá.

Ns. 16 e 17 — Dois pontilhões de 3 metros de comprimento e 4 metros de largura, respectivamente sobre os riachos Limão e Vicente Paes.
Custou cada um 2:640$000; estão incluidos na despeza da estrada de Gloria de Goytá.

Obras da estrada de Rio Branco a Buique:

N.º 18 — Um pontilhão na estaca 5, tendo 5 metros de vão. Os encontros são de alvenaria e o resto em madeira. Foi começado pela Commissão federal e terminado com 200$000 pela Repartição de Obras Publicas.

N.º 19 — Um pontilhão na estaca 46 tendo 3 metros de vão. Foi terminado pelo Estado com a despeza de. 400$000

Ns. 20 e 21 — Dois pontilhões nas estacas 150 e 176 tendo cada um 2 metros de vão. Custo de cada um 900$000.

N.º 22 — **Ponte do Salôbro.** Na estaca 297 da estrada de Buique. Tem 20 metros de comprimento. Seus encontros são de alvenaria e o resto de madeira.
Custou 10:000$000. Tanto esta ponte como os quatro pontilhões anteriores pertencem á estrada de Rio Branco a Buique em cujas despezas estão incluidos os respectivos custos.

BUEIROS DE ALVENARIA

(OBRAS NOVAS)

N.º 1 — **Bueiro de Pirapama.** Na estrada do Cabo. E' um bueiro duplo, em alvenaria, sendo feito em Junho de 1916 para substituir um outro que desabara. Custou. . . . . 6:270$000

N.º 2 — **Bueiro de Soccorro.** Sendo desmoronado pe-

las invernadas um boeiro duplo em Soccorro, estrada do Recife a Victoria, foi feito um novo para substituição, custando a obra. . 2:642$500

Da estrada de Victoria a Gloria de Goytá:

Ns. 3 a 8 — Seis boeiros de alvenaria de tijolo em arco, com 1,20 metros de vão e 5 metros de largura, custando cada um... ... 2:371$200.

Ns. 9 a 11 — Tres boeiros de alvenaria de tijolo, em arco, com 0,70 de vão e 5 metros de largura, custando cada um 1:185$600.

Ns. 12 a 14 — Tres boeiros de alvenaria com 0,5 de vão e 6 metros de largura custando cada um 865$400.

Estes ultimos doze boeiros de alvenaria fazem parte e estão com os seus custos incluidos nas despezas da estrada de Victoria a Gloria de Goytá.

Da estrada de Rio Branco a Buique:

Ns. 15 a 17 — Tres boeiros de alvenaria de pedra, capeados, com 0,6 metros de vão, nas estacas 20, 26 e 161. Foram concluidos com 500$000 cada um pela Repartição de Obras Publicas.

Ns. 18 a 37 — Vinte boeiros de 0,6 metros de vão, capeados nas estacas 224, 229, 275, 278, 328, 335, 362, 367, 425, 525, 610, 628, 656, 717, 724, 811, 816, 844, 870 e 1.033 da estrada de Buique, sahindo cada um a 1:000$000.

Ns. 38 a 45 — Oito boeiros de alvenaria, capeados, de 0,80 de vão nas estacas 318, 340, 407, 430, 435, 582, 783 e 804 custando cada um 1:200$000.

N.º 46 — Um boeiro de alvenaria capeado com 1 metro de vão na estaca 452, custando... 1:400$000.

Ns. 47 e 48 — Dois boeiros de tubos de concreto armado nas estacas 375 e 418, fazendo-se a conclusão de cada um a 200$000.

Estes ultimos 34 boeiros pertencem á estrada de Rio Branco a Buique em cujas despezas os seus custos estão incluidos.

N.º 49 — Um boeiro de alvenaria de tijolo no sitio do Paiva, estrada de Palmares a Agua Preta, custando. . . . . 450$000

Ns. 50 a 52 — Tres boeiros de alvenaria no trecho do engenho Venus, na estrada de Palmares a Agua Preta.

Tendo o dr. Eurico Chaves, proprietario do referido engenho, fornecido gratuitamente os tijolos, os tres boeiros sahiram por. . . . . 900$000

ESTRADAS

Sob o ponto de vista technico, as estradas são divididas em tres classes:

a) Estradas de 1.ª classe que são as que, obedecendo ás prescripções do art. 354 do regulamento da Repartição de Obras Publicas, teem o pavimento empedrado pelo systema de macadam ou asphaltado, ou quando o pavimento é calçado por parallelipipedos de pedra, madeira ou ferro, devendo a via ter todas as obras de arte necessarias a um trafego rapido e seguro em qualquer estação do anno.

b) Estradas de 2ª classe que são as que, obedecendo ás prescripções do referido art. teem todas as obras d'arte, sendo porém o leito em terra.

c) Caminhos carroçaveis que são aquelles em que ha apenas movimento de terras, de modo que não tenham rampas superiores a 10 °|°, tendo apenas as obras de arte necessarias nos grandes cursos d'agua, ficando as demais para posterior construcção.

Dadas estas explicativas, passamos a indicar os principaes serviços feitos de 1916 a 1919, em estradas e caminhos carroçaveis:

N.º 1 — Alargamento da Tacaruna, trecho entre Recife e Olinda, da estrada de Recife a Itambé, gastando-se nesse trabalho como indicado a fls. 80 do relatorio de 1918. . . . 101:056$920

N.º 2 — Auxilio, em 1919, á Prefeitura de Itambé para a construcção de caminho carroçavel ligando a séde do mesmo municipio ao de Timbaúba. . . . . 22:000$000

N.º 3 — Reconstrucção da estrada do Recife a Victoria, sendo o trecho do Recife a Jaboatão macadamisado pela União; e o trecho de Jaboatão a Victoria reconstruido pelo Estado. Com os seus serviços o Estado gastou entre Jaboatão e Nathan 11:044$500 e entre Nathan e Victoria 18:800$000, como indicado a fls. 81 do relatorio de 1918 ou sejam. . . . . 29:844$500

N.º 4 — Construcção da estrada de Victoria a Gloria de Goytá com o desenvolvimento de 18.700 metros, serviço concluido em Dezembro de 1918.

Com esta construcção, inclusive as obras de arte anteriormente citadas, o Estado gastou. 76:679$700

N.º 5 — Construcção do ramal partindo da estrada do Cabo para a repreza do novo abastecimento d'agua no Gurjahú tendo o desenvolvimento de 4.200 metros.

O serviço está sendo feito pela Repartição do Saneamento, tendo a Repartição de Obras Publicas pago os primeiros trabalhos no valor de. . . . . 4:700$000

N.º 6 — Construcção de um caminho da estação de Cucaú a Rio Formoso para o qual o Estado deu ao referido municipio a importancia de. . . . . 12:000$000

N.º 7 — Ao municipio de S. Bento, o Estado deu, para a construcção de um caminho entre S. Bento e Bello Jardim, um auxilio de. . . . 5:000$000

N.º 8 — Para a construcção de dois caminhos sendo um da cidade de Timbaúba ao logar Pirauá com 27 kilometros e outro partindo do anterior, no logar Mirador, a 7 klms. de Timbaúba, a S. Vicente com 24 klms., o Estado concedeu ao referido municipio, em differentes parcellas, o auxilio de. . . . . 50:000$000

N.º 9 — Rebaixamento da serra de Capricho, na estrada de Palmares a Sertãozinho, feito em 1916. . . . . 4:248$300

N.º 10 — Reconstrucção em 1917, da estrada entre a estação de Joaquim Nabuco, da Great Western, e a cidade de Agua Preta, com 12 klms. de comprimento. . . . . 15:500$000

N.º 11 — Caminho de Garanhuns a Paulo Affonso. Esse caminho que começa na estação da Great Western, em Garanhuns, foi inaugurado em Agosto de 1916 e no relatorio daquelle anno consta:

"Pelo traçado desse caminho, a distancia de Garanhuns a Bom Conselho é de 35 klms. e deste aos limites de Alagoas é de 35, havendo uma ligação com cerca de 25 klms. para quem quizer ir directamente de Garanhuns á Pedra e a Cachoeira de Paulo Affonso, sem passar por Bom Conselho, dando tudo 115 klms. em terras pernambucanas. Pela ligação, partindo-se de Garanhuns tem-se até a fronteira 79 klms., até Sant'Anna de Ipanema 138, até Pedra 246 e até a Cachoeira de Paulo Affonso 270 klms. Esse caminho tem 3,5 metros de largura sendo as suas rampas maximas de 12 a 15 °|° mas em pequenos trechos, de modo que são facilmente venciveis por automoveis. Levando em conta somente o despendido pelo Estado de Pernambuco. . . . (30:000$000) vê-se que cada kilm. sahiu por 260$870, ou sejam 8074 por metro quadrado.

Comprehende-se bem que com esta despeza não se poderia ter uma estrada macadamisada como pretendem os malentendidos, pois que tal dispendio não pode comportar mais do que a roçagem, destocamento e rapagem do terreno e isto por um [illegible] Pretender com tal verba uma [illegible] macadamisada com obras d'arte e rampas diminutas, é revelar ignorancia ou má fé. Uma estrada macadamisada com largura de 3,5 metros não se obtem por menos de.... 12:000$000 por kilm. ou sejam 38$125 o metro quadrado e desse modo não será com os actuaes orçamentos que o Estado poderá fazel-as naquellas regiões.

Assim é de bom aviso a execução desses caminhos que poderão ir sendo melhorados pouco a pouco."

Os trabalhos desse caminho foram feitos por iniciativa do grande industrial que foi Delmiro Gouveia, tendo o Estado auxiliado com a importancia de 30:000$000.

Em 1919 foram feitos concertos em dois pontilhões, elevando-se assim a despeza total a . . . . . 31:523$400

N.º 12 — Estrada de Rio Branco a Buique Essa estrada foi iniciada pelo governo federal, como parte de obras contra seccas, mas parece que em face da despeza resolveu e suspendeu os trabalhos.

Em vista disso o exmo. sr. dr. Manoel Borba pediu e obteve a entrega do material ao Estado, com a obrigação deste concluir a obra. A estrada tem 28.500 metros e quando o Estado a recebeu, a União havia feito 10.000 metros faltando portanto, 18.500; havia começado tres pontilhões nas estacas 5, 46 e 176 e bem assim seis boeiros, faltando, pois concluir essas obras e fazer mais uma ponte, um pontilhão e 28 boeiros.

Na execução do que tinha feito a União havia gasto 320:000$000 dos quaes . . . . . 66:878$000 em materias e ferramentas.

Foram esses materiaes e ferramentas que o Estado recebeu com a obrigação de concluir as obras indicadas, obras que o dr. Jayme Leal, ex-chefe da Commissão federal avaliou em 150:000$000, sendo tambem computadas pelo dr. Pires do Rio, actual Ministro da Viação, a 16:000$000 o kilometro. O Estado executou não só os 18.500 metros e mais as obras d'arte anteriormente indicadas, concluindo tambem as que estavam começadas pela União.

Os trabalhos foram iniciados em Fevereiro de 1918 e concluidos em Outubro de 1919, gastando-se. . . . . 130:718$940

N.º 13 — Caminho de Rio Branco a Triumpho. Esse caminho foi feito primitivamente por iniciativa particular do coronel Siqueira Campos, com auxilio da União, a pedido do Estado e dando este um engenheiro e pequena turma para o serviço.

O auxilio concedido pela União foi de cerca de 35:000$000 sendo 20:000$000 pelo Ministerio da Viação e 15:000$000 pelo da Agricultura.

Esse caminho tem 160 kilometros.

Depois de inaugurado o Estado concedeu varios auxilios para concertos e melhoramentos, sendo em 1917 ao municipio de Flores 2:000$000; em 1918 ao municipio de Triumpho 11:000$000; em 1919 ao de Flores 4:000$000 e ao de Triumpho 5:000$000 ou seja o total de 22:000$000.

Ainda por administração, em Junho de 1919, o Estado deu inicio ao melhoramento do leito do caminho e construcção de obras afim de convertel-o em estrada, tendo feito 18 kilometros e algumas obras de arte com a despeza de 27:702$950.

Não contando pois com os serviços de iniciativa particular e os auxilios da União, vê-se que o Estado gastou alli a importancia de. 49:702$950

N.º 14 — Caminho de Algodões, na estrada de Rio Branco a Triumpho, a Alagoa de Baixo, a Afogados de Ingazeira e a São José do Egypto.

Para a construcção desse caminho o Estado fez varios auxilios aos referidos municipios sendo 1:500$000 ao de Alagoa de Baixo em 1919; 7:000$000 ainda ao de Alagoa de Baixo e 3:000$000 ao de Flores em 1918; de 24:000$000 ao de Afogados de Ingazeira, de 3:000$000 ao de Alagoa de Baixo e de 5:000$000 ao de S. José do Egypto, em 1919, dando taes auxilios o total de. . . . 43:500$000

N.º 15 — Caminho partindo de 3 kilms. acima de Algodões para Floresta e Belém de Cabrobó. Para esse caminho foram concedidos pelo Estado 26:000$000 primeiramente e em 1919 5:000$000, sendo ainda dados 2:000$000 ao municipio de Cabrobó para o caminho desse logar, elevando-se assim a despeza com esse ramal a. . . . . 33:000$000

N.º 16 — Ao municipio de Villa Bella o Estado concedeu em 1918, para o caminho entre a fazenda Sitio, na estrada de Triumpho, e a cidade de Villa Bella, um auxilio de. . . . . 15:000$000

N.º 17 — Foram além disso reformados trechos de estradas entre Goyanna e Itambé, sendo feitos trabalhos de conservação de modo que essa estrada acha-se em bom estado; foram concertadas e conservadas as estradas de Recife a S. Lourenço e Cabo e os caminhos de Palmares e Agua Preta.

Nos differentes serviços de conservação de estradas, como se vê a fls. 474 do relatorio de 1918, o Estado gastou de 1916 a 1918 a importancia de 179:497$180 e nos mezes de Janeiro a Outubro de 1919 a de . . . . 75:844$800 ou seja o total de. . . . . 255:341$980

N.º 18 — Ainda se executaram explorações e estudos para novas estradas que não puderam ser atacadas, sendo: reconhecimento da estrada de Palmares a Bonito, Bonito a Bezerros e Bonito a Cortez; estudos da estrada de Caruarú a Altinho com 29,850 kilometros que custaram 8:250$000; idem de Gloria de Goytá a Pau d'Alho com 20,3 kilometros que custaram 4:060$000; idem de Limoeiro a Umbuzeiro com 43,6 kilms. que custaram 8:720$000; idem de Victoria a Escada com 36,5 kilms. que custaram. . . . . 7:300$000; idem de Escada a Gamelleira com 43 klms. que custaram 8:600$000. O total destas despezas sobe a. . . . . 36:930$000

Indicados os differentes trabalhos feitos em estradas, passamos a indicar a rede existente em 1916 e a de 1919.

Como se pode verificar a fls. 72 de relatorio de 1918, era a seguinte a

Rede em Janeiro de 1916

1º e 2º districtos		
Recife a Itambé.	96.384	
Recife a Limoeiro.	63.033	
Ramal de Nazareth.	14.489	173.906 mts.
3º districto		
Recife a Victoria.	65.180	
Ramal da Escada.	16.179	81.359 "
4º districto		
Recife a Ipojucá	37.349	
Ramal do Cabo.	13.158	
Ipojuca a Porto de Gallinhas. .	6.260	
Joaquim Nabuco a Agua Preta. .	12.000	
Palmares em direcção de Bonito.	43.000	
Palmares a Sertãozinho. . . .	46.000	157.767 "
		413.032 "

Rede em Novembro de 1919

1º centro (Recife)		
Recife a Itambé.		96.384 "
Itambé a Timbaúba.		31.000 "
Recife a Limoeiro.	63.033	
Ramal da de Limoeiro a Nazareth	14.489	77.522 "
Recife a Victoria (pé da serra).	65.180	
Ramal de Jaboatão a Escada. .	16.179	
Ramal de Victoria a Gloria de Goytá.	18.700	100.059 "
Recife a Escada.	57.870	
Ramal da Ilha a Ipojuca. . . .	17.186	
Ramal para Gurjahú.	4.200	79.256 "
Ipojuca a Porto de Gallinhas. .		6.260 "
		390.481
2º centro (Palmares)		
Joaquim Nabuco a Agua Preta.	12.000	
Ramal para Palmares.	8.000	20.000 "
Palmares a Sertãozinho. . . .		46.000 "
Palmares em direcção de Bonito		43.000 "
		109.000
3º centro (Garanhuns)		
Garanhuns a Bom Conselho e fronteira.	90.000	
Ramal para fronteira.	25.000	115.000 "
4º centro (Rio Branco)		
Estrada de Rio Branco a Buique		28.500 "
Caminho de Rio Branco a Algodões (39.000); dahi a Custodia (44.000); dahi a Sitio (25.000); dahi a Flores (28.000) e de Flores a Triumpho (24.000) ou sejam de Rio Branco a Triumpho.	160.000	
Ramaes á direita:		
De Algodões a Alagoa de Baixo (30.000); dahi a Afogados de Ingazeira (66.000) e dahi a S. José do Egypto (62.000) ou sejam.	158.000	
De Flores a Carnahyba (30.000) e dahi á fronteira em direcção de Princeza.	45.000	
De Triumpho a Princeza, na Parahyba,		
Ramaes á esquerda:		
De 3 klms. acima de Algodões a Floresta (150.000) e dahi a Belém (54.000).	204.000	
Da fezenda Sitio a Villa Bella.	84.0000	679.500 "

Resumindo a metragem, tem-se:

1º centro, em Recife.	390.481
2º centro, em Palmares.	109.000
3º centro, em Garanhuns. . . .	115.000
4º centro, em Rio Branco. . . .	679.500
	1.293.981

Resulta dahi, que sendo a rede de Janeiro de 1916 de .... 413.032 metros e a de Novembro de 1919 de 1.293.981, houve um augmento de 880.949 metros ou sejam em algarismos redondos 881 klms.

EDIFICIOS

(CONSTRUCÇÕES NOVAS

N.º 1 — **Imprensa Official.** Esse novo departamento publico, creado no actual governo, fucciona numa parte do edificio do Gymnasio Pernambucano.

Suas despezas de compra de material e custeio correm por verba especial, sendo feitas pela Repartição de Obras Publicas a primeira installação e posteriormente modificações.

A despeza até 1918 foi de 15:320$030; em 1918 gastaram-se com modificações 9:303$400 o que elevou a despeza feita pela Repartição de Obras com aquelle departamento a. . . . . 24:623$430

N.º 2 — **Novo Quartel de Cavallaria.** Esse edificio destinado ao esquadrão de cavallaria do Estado está situado no predio n. 5 (antigo) da estrada de João de Barros. Sua descripção completa e os trabalhos alli feitos acham-se a fls. 206 e seguintes do relatorio de 1918. O seu custo foi de. . . 387:907$770

N.º 3 — **Officinas da Detenção.** Nesse estabelecimento fizeram-se novas dependencias para a Escola Correccional e bem assim construiram-se officinas de marceneiro, sapateiro e encadernador, todas dotadas de machinas modernas e movidas a electricidade, conforme foi explicado a fls., 214 do relatorio de 1918 e no de 1919. Com a montagem de officinas e serviços no predio principal gastaram-se até Outubro de 1919 a importancia de 284:728$980.

Ainda com materiaes comprados para alli pelo respectivo administrador e carregados nas verbas de Obras Publicas foram gastos em 1917—12:290$300; em 1918— .... 15:188$300; em 1919 — 16:408$610 ou seja o total de 43:893$210.

Juntando-se os gastos em officinas e edificios com os de materiaes para consumo nas officinas, tem-se o total. . . . . 328:625$190

N.º 4 — **Pavilhão de gymnastica.** No edificio do Gymnasio Pernambucano, na dependencia onde funcciona a Escola Normal, foi construido um pavilhão para gymnastica em que se gastaram. . . . . 5:146$000

N.º 5 — **Abrigo para bezerros.** No Instituto Vaccinogenico do Peres, foi feito um abrigo para bezerros e construida uma nova caixa d'agua, gastando-se nos dois serviços 5:051$400

N.º 6 — **Instituto Archeologico.** O Estado adquiriu por compra o predio n. 130 da rua do Hospicio para nelle ser installado o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. O custo desse predio foi. . . 53:959$300

N.º 7 — **Escola Livre de Engenharia.** Esse antigo estabelecimento de ensino superior, teve dois auxilios importantes, sendo o primeiro por occasião do seu reconhecimento, em Agosto de 1918 e o segundo com a concessão do predio n. 371 da rua do Hospicio, que fora primitivamente comprado para a Escola Normal. Esse predio custou. . . . . 82:062$400

N.º 8 — **Escola Normal.** Diante da necessidade de se melhorar accomodações para esse estabelecimento de ensino, o governo resolveu adquirir um predio para tal fim; mas o tendo cedido para a Escola de Engenharia, determinou que a Repartição de Obras Publicas construisse um predio inteiramente novo no jardim 13 de Maio, o que se está executando.

Este predio sahirá por cerca de 430:000$ já se tendo pago até Outubro de 1919. . . 107:311$350

N.º 9 — **Escola de Petrolina.** Foi iniciado e está em andamento um predio para servir de escola publica na cidade de Petrolina.

As obras que foram orçadas por 19:720$790 estão sendo executadas pela Prefeitura dali, já se tendo pago até 31 de Outubro de 1919 6:000$000

N.º 10 — **Dispensario S. Sebastião.** O Estado adquiriu e reformou o predio n. 29, da rua de São Gonçalo, deixando em seguida se installar alli a sociedade de beneficencia "Dispensario São Sebastião" cujo fim principal é distribuir gratuitamente alimentos a mendigos. O predio custou 30:145$000 inclusive escriptura e com os trabalhos feitos até Outubro de 1919 para remodelação e hygienisação foram gastos 19:200$00, subindo assim as despezas a. . . . . 49:345$000

N.º 11 — **Pavilhão para machinas agricolas.** Afim de servir para exposição de machinas agricolas, foi feito no jardim de palacio do governo, na Praça da Republica, um pavilhão de madeira coberto de zinco, custando. . 9:242$200

N.º 12 — **Escola de Caxangá.** O governo adquiriu um predio com terreno em Caxangá para uma escola publica, sendo o mesmo situado na rua de São Francisco de Paula n. 153 e custando 16:000$000.

Para o predio separou-se um terreno de 2.241 m2, vendendo-se o terreno restante por 10:000$000 de modo que o predio ficou por 6:000$000.

Foram feitas, porem, obras de adaptação e remodelação com as quaes se gastaram até 31 de Outubro 15:086$870, de modo que o edificio se acha no valor de. . . . 21:086$870

N.º 13 — **Cadeia de Canhotinho.** Na cidade de Canhotinho foi construido um predio para alli servir de cadeia. O predio alem do alojamento para praças, comporta cerca de 20 detentos em classes de sentenciados homens, sentenciados mulheres, correccionaes homens e correccionaes mulheres. O edificio foi terminado em Junho de 1919 e custou. . . . . 22:962$590

N.º 14 — **Cadeia do Cabo.** Por se achar em ruinas o antigo predio que servia de cadeia na cidade do Cabo, foi o mesmo demolido, e para substituil- o foi construido um novo edificio mais proximo da estação da Great Western. Foi concluido em Março de 1919 e custou. . . . . 24:360$000

N.º 15 — **Cadeia de Gloria de Goytá.** Tambem foi construido um novo predio para servir de cadeia na cidade de Gloria de Goytá, uma vez que o antigo presidio alli existente se achava em ruinas. Esse predio, que ficou concluido em Setembro de 1919 sahiu por. . . . . 21:360$000

(REMODELAÇÕES E CONCERTOS)

N.º 1 — **Cadeia de Goyanna.** Esse proprio foi reformado, calado e pintado, sendo feita tambem uma fossa fixa e gastando-se nos trabalhos a importancia de. . . . . 6:215$410

N.º 2 — **Quartel da Soledade.** Nesse edificio do governo da União fizeram-se concertos, reformas internas e installação de luz electrica gastando. . . . . 14:461$290

N.º 3 — **Theatro Santa Izabel.** Esse importante edificio publico foi remodelado e saneado conforme se explicou a fls. 147 do relatorio de 1917 gastando-se no serviço até Novembro de 1916 a importancia de ..... 85:579$820. Em 1918 fizeram-se limpeza e pequenos concertos em que se gastaram 913$870 e em 1919, em pequenos serviços e retoques na pintura despenderam-se 1:927$000. Total das despezas feitas. . . 88:420$690

N.º 4 — **Gymnasio Pernambucano.** Não somente no 1.º andar onde funcciona a Escola Normal, como no pavimento terreo onde está o Gymnasio Pernambucano foram feitos concertos reformas e installações sanitarias. Taes serviços, inclusive limpeza, concertos e montagem de moveis, foram concluidos em 1918, gastando o Estado a importancia de. . . . . 42:204$110

N.º 5 — **Bibliotheca Publica e Superior Tribunal de Justiça.** O predio em que funccionam a a Bibliotheca Publica e o Tribunal de Justiça e bem assim a Junta Commercial, foi completamente reformado e saneado em 1917, despendendo-se a importancia de. . 22:308$190

N.º 6 — **Escola Martins Junior, na Torre.** O predio em que funcciona a escola reunida Martins Junior, na Torre, foi completamente reparado, sendo substituida a coberta, calado e pintado, concluindo-se o serviço em Outubro de 1917. Os trabalhos custaram 6:709$940

N.º 7 — **Palacete do governo em Olinda.** Como foi indicado no relatorio de 1917, este proprio foi completamente reformado e saneado. As despezas em 1917 foram ..... 6:669$950; em 1918, 19:401$230 e 1919, 3:215$120 ou seja o total de. . . . . 29:286$300

N.º 8 — **Quartel do pateo do Paraizo.** Em 1[illegible] concluiram-se os trabalhos de reforma interna, substituição do telhado, pintura e installação de luz no quartel do 2.º batalhão da Força Publica, gastando-se. . . 47:119$860

N.º 9 — **Escola de Agronomia.** Os edificios da Escola de Agronomia de Soccorro, em Jaboatão, foram concertados afim de servirem de alojamento a menores do Aprendizado Agricola alli fundado, uma vez que o curso de agronomia passou de internato a externato. Além dos reparos, pintura, calação e serviços de saneamento, foi feita uma nova dependencia, sendo tambem reconstruido um galpão de machinas agricolas. Com os trabalhos gastaram-se em 1916, 2:345$000; em 1918, 34:000$000 e em 1919, 5:200$000 ou sejam. . . . . 41:545$000

N.º 10 — **Subdelegacia de Santo Antonio.** O predio da rua do Calabouço que serve de subdelegacia de S. Antonio, foi calado, pintado e saneado, gastando-se. . . . . 6:989$110

N.º 11 — **Cadeia de Escada** — Nesse proprio estadual fizeram-se concertos e trabalhos de limpeza com os quaes foram gastos. . . . 5:505$990

N.º 12 — **Escola Domingos Theotonio.** A escola denominada Domingos Theotonio, em Santo Amaro, teve o solo impermeabilisado, sendo calada e pintada. Gastou-se a importancia de. . . . . 1:419$000

N.º 13 — **Escola da Varzea.** Essa escola tambem denominada Pinto Damaso, foi calada, pintada e concertada, gastando-se a importancia de. . . . . 1:026$500

N.º 14 — **Cadeia de Palmares.** Foram feitos concertos e limpeza nesse predio, os quaes custaram. . . . . 1:093$000

N.º 15 — **Escola de Pau d'Alho.** Essa escola foi concertada, sendo calada e pintada, serviços que custaram. . . . . 2:610$000

N.º 16 — **Cadeia de Olinda.** O predio da cadeia de Olinda soffreu concertos e substituição de fossa-fixa, despendendo nos trabalhos . 2:559$000

N.º 17 — **Quartel federal do Hospicio.** Embora sendo proprio do governo da União, o Estado fez nelle varios trabalhos. E' assim que em fins de 1917 executou serviços nas dependencias para saneamento e forneceu materiaes pela Repartição de Obras Publicas para este ultimo serviço, no valor de..... 4:322$000, sendo feitos trabalhos de installação sanitaria pela Repartição do Saneamento no valor de 4:624$500. Ainda foram pelo Estado fornecidos material e pessoal para substituição das canalisações d'agua, o que custou 1:116$000, sendo ainda executado 241 m2 de calçada que custaram.... 2:688$100. O total desses serviços é. . . 12:750$600

N.º 18 — **Escola da Encruzilhada.** A Escola Padre João Ribeiro, na Encruzilhada teve concertos e limpeza com que se despenderam. . . . . 1:546$300

N.º 19 — **Cadeia de Garanhuns.** Com trabalhos de limpeza e concertos gastaram-se nesse edificio. . . . . 1:213$000

N.º 20 — **Escola de Canhotinho.** Foram executados concertos nesse predio, gastando-se 1:408$000

N.º 21 — **Cadeia de Triumpho.** Foram executados concertos em janellas e portas, calação e pintura, serviços que custaram. . . . . 3:754$000

N.º 22 — **Escola de Triumpho.** Esse predio foi concertado, calado e pintado, gastando-se 3:440$000

N.º 23 — **Escola do pateo de São Pedro.** Esse predio está arrendado pelo Estado para funccionamento de escolas reunidas. Pelo contracto o governo é brigado á conservação e por isso em 1918 fez alli concertos e pintura com os quaes despendeu. . . . . 4:065$400

N.º 24 — **Collegio de Bom Conselho.** No collegio mantido pelos frades da Penha em Bom Conselho, onde ha innumeras creanças que são educadas gratuitamente, foram feitos varios concertos preciosos, concorrendo o Estado para isso com a importancia de. . . . 4:186$000

N.º 25 — **Escola Silva Jardim.** Essa escola reunida, situada no Monteiro, foi calada e pintada, sendo feitos alguns concertos em 1917, gastando-se nisso. . . . . 3:050$000

N.º 26 — **Antigo Quartel de Cavallaria.** Tendo o antigo quartel de cavallaria do Principe, de ser entregue aos proprietarios, nas condições recebidas, tudo de accordo com o contracto, foi necessario retirar dalli as baias arruinadas e bem assim fazer concertos, calação e pintura. Com esses serviços gastaram-se. . . . . 7:591$710

N.º 27 — **Quadro da rua São João.** Nesse quadro, que faz parte dos bens da extincta Companhia de Beberibe, ha tres casinhas onde residem chauffeurs da Repartição de Obras Publicas. Em vista do mau estado e falta de hygiene, foram feitos concertos na calçada e muro do terreno e bem assim reparadas, caiadas e pintadas as casinhas. Com esses serviços gastaram-se 4:409$700 em 1918 e 832$800 em 1919 ou sejam. . . . 5:242$500

N.º 28 — **Thesouro do Estado.** Os trabalhos feitos para conservação desse proprio es-

tadual foram em quantidade. Em 1917 além de concertos em soalhos e portas, foi feita a installação sanitaria, gastando-se 7:138$880; em 1918 foram feitos concertos em janellas e portas, trabalhos de calação e pintura e concertos de moveis, gastando-se ..... 3:203$000 e em 1919 executaram-se substituição de metade do telhado, substituição do forro da contadoria, concertos de portas e de moveis, reparos em divisões, calação e limpeza da parte reformada, gastando-se 10:873$830. Os trabalhos da coberta ainda continuam, tendo-se gasto com os serviços referidos. . . . . 21:215$710

N.º 29 — **Camara dos Deputados.** Em 1918, foram executados nesse edificio serviços de pintura, concertos do zimborio, collocação de um novo soalho de acapu' e pau amarello e limpeza de moveis; em 1919 collocaram-se lampadas electricas e fizeram-se varios concertos gastando-se nos serviços feitos nos dois annos a importancia de. . . 14:170$200

N.º 30 — **Recebedoria do Estado.** Este predio cujo estado não é bom, tem tido varios concertos e serviços de calação e limpeza, além da collocação de nova installação sanitaria. Não incluindo os trabalhos da Repartição de Saneamento, gastou-se alli em 1918 a importancia de 8:110$150; e em 1919 além de concertos em portas e janellas e moveis fez-se pintura que custaram 8:918$400 elevando-se assim a despeza a 17:028$550

Cumpre aqui notificar o seguinte: apezar dos trabalhos feitos o predio está toleravel sob o ponto de vista de hygiene, o mesmo não se podendo dizer sob o ponto de vista de estabilidade.

Por isto se cogitou de fazer um novo predio que servisse não só para a Recebedoria, como para o Thesouro, Procuradoria geral, Policia Maritima e Subedelegacia do Recife.

Após as indagações precisas, ficou assentado o terreno dos lotes ns. 31 e 35 da avenida Municipal com 1.017,1 m2 que á razão de 458$000 o m2, no maximo, custaria a importancia de 45:769$500.

Para a obtenção deste terreno, lembrei que o Estado tem feito gratuitamente trabalhos para a União, podendo assim dirigir-se ao Congresso e ao governo federal pedindo a cessão gratuita de terreno.

O pedido foi feito e o Congresso attendeu dando um projecto de lei em tal sentido; mas o Exmo. Sr. Presidente da Republica, naturalmente mal informado dos motivos que levaram o Estado ao pedido, vetou o projecto de lei com a declaração de que "a União vem sendo despojada pelos Estados e ser "tempo de parar".

Dahi a necessidade desta explicação, visando mostrar que Pernambuco não pode ser considerado despojador.

Comecemos por indicar o que o Estado tem dado á União:

a) Installações de luz na Escola de Aprendizes Marinheiros. . . . . 1:800$000
b) Consumo de luz na mesma. . . . . 9:208$000
c) Installação de luz na Capitania. . . . 360$000
d) Consumo de luz na mesma. . . . . 714$160
e) Installação de luz no Quartel General. 3:500$000
f) Consumo de luz no mesmo. . . . . 2:341$600
g) Trabalhos no quartel da Soledade. . . 14:461$280
h) Concerto no Telegrapho Nacional. . . 376$000
i) Pintura na Escola de Aprendizes. . . . . 4:567$000
j) Linha telegraphica de Gloria de Goytá 3:196$500
k) Bemfeitorias e gado do Posto Zootechnico. . . . . 65:000$000
l) Serviços no quartel do Hospicio. . . 12:750$600
m) Canalisações para abastecer navios . . 11:673$000
n) Serviços de aguas e exgottos no quartel de Cinco Pontas. . . . . 5:723$200
o) Reparos do relogio da Capitania. . . . 2:511$000
p) Installação sanitaria do Q. General. . 3:134$960
q) Agua a navios de guerra. . . . . 6:336$000

Na relação anterior quando não tivemos o algarismo exacto, tomamos dados inferiores, salientando-se que ahi não estão incluidas despezas com transportes que se fazem para a União, e bem assim contribuições de aguas e exgottos que deixam de ser pagas por cahirem em exercicios findos ou por ser gratuito o fornecimento.

Facil é ver por ahi que o Estado não pode ser considerado explorador, porque para cobrir um pedido no valor de 45:000$000, deu de 1916 a 1919 quantia superior a 120:000$.

Estas razões são dadas por dois motivos: 1.º para justificar o pedido do Estado; 2.º porque é possivel que S. Exc. tendo disso conhecimento, modifique o seu modo de pensar em relação ao caso, o que não é de extranhar uma vez que esse anno já S. Exc. teve opportunidade de reconsiderar um despacho, quando posteriormente reconheceu o direito da parte.

N.º 31 — **Escola de Rio Formoso.** Esse predio foi reformado calado e pintado no anno de 1919, sendo gastos. . . . . 11:280$200

N.º 32 — **Escola de Timbauba.** Foi reformada a installação sanitaria, sendo calada e pintada com a despeza de. . . . . 5:090$820

N.º 33 — **Repartição Central da Policia.** Esse predio que não responde ao fim a que se destina precisa ser construido, pois as despezas de concertos e limpeza estão ficando pesadas.

Em 1917 fizeram-se concertos no telhado e serviços nas installações sanitarias que custaram 10:544$690; em 1918 foram feitos concertos em portas e soalhos, pintura e outros trabalhos que custaram 11:062$900; e em 1919 fizeram-se pequenos serviços de limpeza e concertos que custaram 1:099$000, elevando-se assim os gastos nos tres annos a. . . . . 22:706$590

N.º 34 — **Escola de Aprendizes Marinheiros.** Nesse edificio federal do Recife, foram feitos além de outros serviços de menor importancia, installação de luz electrica, autorisada pelo governo passado e paga pelo actual, por 1:800$000; pagamento do consumo de luz até Setembro de 1919 por 9:208$900; e bem assim calação, pintura e limpeza de salas, em 1919, por 4:567$000 ou seja o total de ..... 15:575$900

N.º 35 — **Palacio do Governo.** Esse predio que de forma alguma concorda com o desenvolvimento do Estado, requer uma immediata reconstrucção, estendendo-se desde a forma á grandeza

Pelas suas velharias e estado, a sua conservação vae se tornando dia a dia mais dispendiosa.

Em 1916 os concertos, limpeza e trabalhos de conservação custaram 6:118$430; em 1917 custaram 4:744$150; em 1918 subiram a 7:826$000 e em 1919 gastaram-se ..... 4:295$870, havendo assim um total de ... 22:984$450

N.º 36 — **Isolamento para amarellentos.** Em virtude de accordo entre a Commissão sanitaria federal e a Directoria de Hygiene do Estado, fez-se no Hospital de S. Agueda um isolamento para pessoas que fossem atacadas de febre amarella.

Com os trabalhos desse isolamento, que felizmente até hoje não foi inaugurado, gastaram-se ..... 6:870$500

N.º 37 — **Relogio da torre da Capitania.** O relogio da torre da Capitania do Porto, ha annos que não funccionava totalmente, pois não dava horas e em Julho de 1919, parou de tudo, devido ao mau estado.

Foram feitos os reparos precisos, substituindo-se peças, de modo que o apparelho ficou completamente reformado, voltando a funccionar como primitivamente.

Os trabalhos custaram ..... 2:511$000

N.º 38 — **Fornos de incineração.** Os fornos de incineração de lixo do Recife, em numero de dous, um no Pombal e outro nos Coelhos, funccionaram bem nos annos de 1916 sendo feitos nelles reparos e outros trabalhos de conservação.

Funcciona quasi sempre o do Pombal, pois a capacidade desse é sufficiente para a capital; e somente quando o do Pombal está paralisado em reparos, funcciona o dos Coelhos.

Com os serviços de apontamentos, limpeza e concertos, foram gastos 3:290$000 em 1917; 16:320$340 em 1918; e 12:442$100 em 1919 ou seja o total de ..... 32:052$440

N.º 39 — **Necroterio publico.** O necroterio publico de S. Amaro foi reformado em 1919, sendo substituida toda a coberta, calado e pintado e bem assim reformados os moveis, gastando-se ..... 3:935$600

N.º 40 — Cadeia de Nazareth. Fizeram-se em 1919 concertos e limpeza nesse predio, os quaes custaram ..... 3:484$500

N.º 41 — **Cadeia de Timbaúba.** Executaram-se nesse edificio limpeza e concertos que sahiram por ..... 3:311$600

N.º 42 — **Senado Estadual.** Nesse predio, á rua da Aurora, foram feitos em começos de 1917 abertura de arcadas e serviços na installação sanitaria, que custaram 1:929$150 e em 1919 foram collocadas algumas lampadas electricas por 1:200$000 ou sejam ..... 3:129$150

N.º 43 — **Gabinete de Investigações.** No predio onde funcciona o Gabinete de Investigações e Capturas, á rua das Flores, foram feitos serviços de calação e pintura e outros trabalhos gastando-se em 1918 a importancia de .... 970$670 e em 1919 a de 2:442$000 ou sejam ..... 3:412$670

N.º 44 — **Capitania do Porto** Na dependencia da Capitania do Porto onde reside o respectivo Capitão, foi feita uma installação de luz electrica por 360$000, pagando-se de consumo 774$160 ou sejam ..... 1:134$160

N.º 45 — **Quartel General.** No Quartel General do Recife, foi feita em Junho de 1918 uma installação de luz electrica custando ..... 3:000$000; e dahi para Setembro de 1919 o Estado pagou á Pernambuco Tramways um consumo de 2:341$600.

Ainda em 1919, a Repartição do Saneamento fez alli uma installação sanitaria que custou 3:134$960.

Total das despezas ..... 8:976$560

N.º 46 — **Abastecimento d'agua a navios de guerra.** Em Outubro de 1917, os navios de guerra em serviço de patrulhamento e viagens diversas, estavam em difficuldades para se abastecerem d'agua, não só por falta de material fluctuante para tal fim, quer nas obras do porto, quer nas casas fornecedoras, como por falta de verba na União.

Em vista disso, o Estado fez uma canalisação partindo da rua de S. Jorge para e pelo Cáes do Porto, gastando 80 metros de tubos de ferro fundido por 1:360$000; 337 metros de tubos galvanisados de 2 1|2 por ..... 4:313$000; 3 hydrantes por 150$000 e mão de obra por 350$000 ou sejam 6:173$000, serviços feitos pela Repartição de Obras Publicas.

Concluida essa linha houve necessidade de prolongal-a para o sul o que foi feito pela Repartição de Saneamento que alli empregou 380 metros de cannos galvanisados de 2 1|2 e outros materiaes que com mão de obra elevou o trabalho a 5:510$000.

Ficou assim essa canalisação por ..... 11:683$000

N.º 47 — **Escola de Garanhuns.** Com serviços de limpeza e pintura, em 1918, gastaram-se nesse predio ..... 3:974$320

N.º 48 — **Cadeia de Bom Conselho.** Nesse predio, fizeram-se concertos no valor de .... 1:115$160

N.º 49 — **Cadeia de S. Bento** — Esse edificio foi concertado e calado, fazendo-se a despeza de ..... 1:615$000

N.º 50 — **Escola da Escada.** Executaram-se nessa escola serviços de limpeza e concertos na importancia de ..... 1:424$000

N.º 51 — **Pequenos serviços.** Ainda foram realisados:

Concertos na cadeia de Bezerros, em 1916	671$880
Idem na escola de Bezerros	890$000
Idem na cadeia de Victoria	946$000
Dependencia no quartel de Caxangá	712$100

TERRAS E AÇUDES

(DEMARCAÇÃO DE TERRAS)

No departamento de demarcação e divisão de terras do Estado, creado em 1916, tem pequeno pessoal composto de um engenheiro, dois auxiliares, dois feitores e seis a oito serventes, o que quer dizer que não pode realisar grandes serviços em curtos prazos.

Vae por isso fazendo os trabalhos lentamente.

De 1916 e 1919, elle executou:

N.º 1 — Demarcação da propriedade Peres onde funcciona o Posto Zootechnico que foi entregue á União.

N.º 2 — Demarcação de um terreno, desmembrado do Posto, para o Instituto Vaccinogenico.

N.º 3 — Demarcação da propriedade Dois Irmãos.

N.º 4 — Nivelamento de um morro em Dois Irmãos.

N.º 5 —Demarcação e aviventação de rumos da Colonia Frei Caneca.

N.º 6 — Demarcação da propriedade Fervedor, annexa á usina Frei Caneca.

N.º 7 — Demarcação da propriedade S. Benedicto, annexa a usina Frei Caneca.

N.º 8 — Demarcação de Balsamo, da usina Frei Caneca.

N.º 9 — Demarcação e divisão do Centro Agricola de Sertãosinho, em Agua Preta, serviço que ainda continua.

N.º 10 — Ainda por esse departamento foram fiscalisadas a propriedade Pitanga e outras, fazendo-se a cobrança dos alugueis do terreno.

(AÇUDES)

O serviço de açudagem constou de fiscalisação e concertos dos existentes:

N.º 1 — **Açude da nação.** Em 1919 foi concedido um auxilio ao municipio de Vila Bella para concertos no açude da Nação, naquelle logar, de ..... 5:000$000

N.º 2 — **Açude de S. Caetano.** O açude de S. Caetano da Raposa, em Caruarú, foi reparado em 1916, gastando-se a importancia de ..... 3:540$200

N.º 3 — **Açude de Petrolina.** Para a construcção de um açude no logar Cachoeira, o Estado concedeu ao municipio de Petrolina o auxilio de ..... 1:000$000

N.º 4 — **Açude de Serra dos Cavallos.** A União construiu e passou para o Estado um açude, na Serra dos Cavallos, em Caruarú, tendo o mesmo açude 15,972 hectares de bacia hydraulica; 986.820 m3 de capacidade; sendo a barragem de 116 metros de comprimento e 4 metros de largura no coroamento.

DIVERSOS TRABALHOS

N.º 1 — **Gado zebú.** Como ficou explicado, na ultima mensagem do Exmo. Sr. Dr. Governador o Estado adquiriu em 1918 30 cabeças de gado zebú por 50:000$000, gastando 6:000$ no transporte para aqui e 2:083$000 na manutenção aqui no Recife, elevando-se assim o custo a ..... 58:083$000

Na viagem do sul para aqui nasceu um bezerro e aqui nasceram tres, elevando-se assim o numero de cabeças a 34.

Estas foram distribuidas pelos seguintes municipios:

Taquaretinga	1 novilho e 2 novilhas	
S. Bento	1 novilho e 2 novilhas	
Pesqueira	1 novilho e 2 novilhas	
Floresta	1 novilho e 2 novilhas	
Buique	1 novilho e 2 novilhas	
Alagoa de Baixo	1 novilho e 2 novilhas	e 1 bezerro
Afogados de Ingazeira . .	1 novilho e 2 novilhas	
Flores	1 novilho e 2 novilhas	e 1 bezerro
Villa Bella	1 novilho e 2 novilhas	
Aguas Bellas	1 novilho e 2 novilhas	e 2 bezerro
	10 novilhos e 20 novilhas	e 4 bezerros

Com excepção dos de Aguas Bellas que foram entregues em começos de novembro de 1911, os demais seguiram seus destinos em Fevereiro do mesmo anno, tendo esta Repartição entregue o gado em perfeito estado de saude.

N.º 2 — **Grades do Jardim 13 de Maio.** Por desaprumo de muro e depredações de individuos perversos, as grades do Jardim 13 de Maio começaram a cahir e a serem partidas em grande quantidade, o que acontecia facilmente por serem de ferro fundido.

Em vista disso, a Directoria de Obras fez retirar as grades e portões restantes, separando o material aproveitavel do imprestavel.

Esse material foi aproveitado em parte em Dois Irmãos; em parte dado ao municipio de Triumpho para um jardim e bem assim ao collegio de caridade em Olinda, sendo as peças imprestaveis utilisadas nas fundições da Repartição de Obras e do Saneamento.

N.º 3. — **Ferragem da ponte Sete de Setembro.** A ferragem que foi retirada da antiga ponte Sete de Setembro, substituida pela Mauricio, de Nassau, destinou-se a pontes no interior do Estado.

Foi por isso descravada e desmontada sendo remettida uma parte para Goyanna, parte para Amaragy a fim de servirem para pontes ali; parte para Limoeiro e Freixeiras onde já foi applicada em pontes; algumas vigas e varandas foram cedidas á Gamelleira, achando-se grande quantidade de ferragem na antiga usina da Drayna em Cinco Pontas.

Com os trabalhos de descravação, desmontagem e transportes do vigamento gastaram-se ..... 12:189$040

N.º 4 — **Materiaes para o Saneamento.** Em 1917 foram encommendados nos Estados Unidos da America, canos e outros materiaes para os serviços de aguas e exgottos, materiaes que foram recebidos pela extincta Commissão de Saneamento, mas que foram pagos, por não ter a Commissão verba no momento, pelos creditos da Repartição de Obras Publicas.

Esse material custou ..... 244:827$200

N.º 5 — **Transportes.** — Primitivamente o serviço de transportes da Repartição de Obras Publicas era feito em carroças; e sendo adquirido a Companhia de Beberibe foi comprado um automovel de passageiros.

Com esse material foi o serviço levado até fins de 1916, quando começou a ser substituida a tracção animal pela machanica.

O antigo automovel por estar imprestavel foi vendido em concurrencia e as carroças e cavallos foram em parte entregues ao Esquadrão de Cavallaria, em parte entregues á Escola de Agronomia e em parte vendidos.

Para os serviços foram então adquiridos: 1 automovel de passageiros por 8:500$000; um dito "Ford" por 4:000$000; 1 dito de carga "Jeffery" por 10:000$000; 2 ditos de carga "Ford" para uma tonelada por ... 11:000$000; 1 dito de carga "Ford" 1 1|2 tonelada por 6:800$000; 1 aranha por 600$ e 3 cavallos por 600$000.

Custo total das viaturas ..... 41:500$000

N.º 6 — **Ponte da rua do Sol.** A antiga ponte da estrada de ferro de Caxangá, na rua do Sol, achava-se em pessimas condições de estabilidade, offerecendo perigo a trafego

Foi demolida sendo as vigas aproveitaveis empregadas na ponte de Motocolombó e de Timbaúba.

Com a demolição gastaram-se ..... 12:400$000

N.º 7 — **Materiaes para Fernando.** A Repartição de Obras Publicas forneceu em 1917 e 1918 varios materiaes de construcção para o Presidio de Fernando de Noronha, na importancia de ..... 10:200$000

N.º 8 — **Moveis para a Secretaria Geral.** Para a Secretaria Geral do Estado foram adquiridos e pagos em 1917 pela Repartição de Obras Publicas, novos moveis que custaram ..... 2:980$000

N.º 9 — **Moveis escolares.** Com construcção e montagem de moveis escolares foram gastos pela Repartição de Obras Publicas em 1919 3:807$000

N.º 10 — **Desvio em Dois Irmãos.** Sendo extincta a estrada de ferro de Caxangá e construida a linha de bonds electricos para Dois Irmãos houve necessidade de se fazer um desvio de tramways para as carroceiras em substituição ao da estrada de ferro, servido que se fez por ..... 13:500$000

N.º 11 — **Lanchas.** Em compra e concertos de lanchas para a Policia Maritima e Recebedoria do Estado, gastaram-se ..... 7:096$500

N.º 12. — **Linha telegraphica.** — Com auxilio para a construcção da linha telegraphica entre Victoria e Gloria de Goytá, o Estado pagou em 1919 ..... 3:196$500

N.º 13 — **Projecto de um palacio de Justiça.** Ao architecto Heitor Mello, do Rio, que forneceu uma planta para a construcção de um palacio da Justiça, foi paga a importancia de ..... 1:550$000

N.º 14 — **Estatua do Conde da Boa Vista.** Esta estatua deverá ser erguida no extremo da rua do Conde da Boa Vista, na rua da Aurora.

Para isso a Repartição de Obras já fez, em 1919 os alicerces e a parte da base em elevação, gastando nesse trabalho a importancia de ..... 896$300

CONSIDERAÇÕES FINAES

Da exposição que ficou, evidencia-se que o trabalho produzido na administração que finda, constituiu, se não o maior, pelo menos um dos quatro periodos mais importantes das obras publicas do Estado.

A isto avançamos porque do estudo comparativo das obras feitas pelo Conde da Boa Vista, Barão de Lucena, Barbosa Lima e Manoel Borba, verifica-se que o periodo do ultimo leva sobre os outros vantagens de importancia, quantidade a praso da execução com a circumstancia de que todos os trabalhos feitos foram pagos, muito pouco ou nada se deixando para o futuro governo indemnisar.

Isto é um facto de grande valor porque fazer obras para outro pagar, não é cousa difficil.

Cabe ainda aqui um esclarecimento indispensavel: o orçamento do Estado tem consignado uutimamente 275:000$000 por anno para obras publicas; mas essa importancia é assás insignificante para a conservação do existente, quanto mais para executar obras novas.

Hoje qualquer particular gasta isso ou mais num predio para residir.

Como pois se pretender que o Estado faça obras de vulto com essa quantia?

Pois bem, diante da necessidade da execução dos trabalhos, não foi possivel restringir a despeza ao estipulado no orçamento; e nem se devia.

Basta analysar a relação dos trabalhos, não contando despezas em pequenos serviços, officinas e transportes, para se ver que annualmente se foi muito além do credito orçamentario.

Foi por isso indispensavel abrir constantemente creditos supplementares, pois de outro modo nada se faria.

Até aqui não aprendemos a fazer milagres de executar obras sem gastar dinheiro.

A Losso ver não ha razão de se reclamar contra creditos supplementares; o que se deve indagar é onde se applicaram os dinheiros; e é a isto que responde a presente relação.

Tambem não se supponha que temos pretenção de ter feito todas as obras precisas ao Estado. Muito longe disso, que seria ridiculo e pretencioso.

O que garantimos é que se fez muito, é que a phase foi talvez a mais importante; mas isto não quer dizer que executassemos tudo.

Muita cousa ha a fazer e entre estas podemos citar a ponte de Afogados, um palacio para o governo e outro para a Justiça.

Para a primeira, ha um projecto em cimento armado, identicamente acontecendo para o ultimo, cumprindo salientar que a ponte não foi atacada para não se entregar serviços em meio.

Não é aqui logar para maiores explicações e por isso finalisamos, com a convicção de ter feito tudo o que nos foi possivel para responder á confiança que nos foi depositada pelo governo.

JOSE' APOLINARIO DE OLIVEIRA.
Engenheiro Director

SOLICITADAS

Festa em Catende

ELEIÇÃO DA FESTA DE NOSSA SENHORA SANT'ANNA, PADROEIRA DA FREGUESIA DE CATENDE, A REALISAR-SE EM 6 DE JANEIRO DE 1920

JUIZ DA FESTA

Coronel José Maria Carneiro da Cunha.

JUIZA DA FESTA

Exma. sra. d. Marietta Marinho Cavalcanti.

JUIZA DA BANDEIRA

Exma. sra. d. Maria Emilia Guerra Calabria.

JUIZES PROTECTORES

Coroneis Mendo Sampaio, José Marinho Cavalcanti, Pedro Silva; dr. Gil Carneiro da Cunha, coroneis Alvaro Valença, João Duarte Catanho, dr. João P. de Queiroga, dr. Fausto Figueiredo, dr. João Mayrink, coroneis Luiz Duca Filho, Egidio Camello, Manoel Falcão, major Gaspar Vié, coronel Alfredo Ramos, coronel João de Albuquerque Cavalcanti, major Affonso Freire, caps. Pedro Duca, Antonio Duca, João de Paula Lyra, Manoel de Barros Lyra, Antonio Pessoa, Manoel Geroncio, dr. Severino Pragana, cap. Americo Freire, Francisco Correia de Mello, Carlos Fonseca, Miguel de Oliveira, dr. Virginio Freire, major Abilio Valença, João de França Camara, Raphael Calabria, Augusto Santos; capitães Napoleão Ramos, João da Matta, José Cassimiro Pereira, Felemon Guerra, José Cavalcanti; coronel José Pellegrino; capitães Alvaro Leça, José Julião Pinheiro, José Soares, Rodolpho Griz, Maximiano Germano, Hermogenes Rolim, Salustiano Bezerra, dr. Plinio de Araujo; coroneis Manoel Dias Esteves, Antonio Sampaio, Sebastião Caldas, José Calazans; capitães Waldemar Feijó, José Sampaio, Manoel Negro Monte, Joaquim Valença, Lourival Valença, José Francellino, Affonso Carvalho; tenentes Silvano Queiroga, Ismael Silva, Constancio S. Silva, Victorio Gomes; José dos Santos, Leopoldo Eiras, Antonio Pinheiro, Bellarmino Cavalcanti, Maurino Sobrinho, vigario Sebastião Bastos, capitão José de A. Cavalcanti, coronel Julio Cavalcanti, tenentes João Olimpio e Servulo de Lacerda, capitães Caldas Filho, Manoel Caldas, coroneis Leopoldo Raposo, Severino Pinheiro, dr. Adolpho Dias da Silva, dr. Ald. Sampaio, capitães Severino Portella e Tiburcio Guerra.

JUIZAS PROTECTORAS

Exmas. senhoras d. d. Esmeraldina Tenorio, Maria Clementina Barreto, Maria Rodrigues do Carmo, Maria Victoria Guerra, Maria Gonçalves Portella, Maria da Conceição Buarque, Maria Laura Vellozo, Maria Antonia Caldas, Maria Colleta Caldas Barros, Maria da Penha Paiva, Maria Portella Gonçalves, Izabel Gomes da Silva, Bellita Gomes da Silva, Hermelinda Caldas, Eglegenia Calabria, Evangelina de S. Paula, Herminia Gomes dos Santos, Eulalia de Mello Farias, Amelia Rocha, Placida Ramos, Euthalia Guerra, Rita Revoredo, Anna Rolim, Lidia Pinheiro, Sophia Sampaio, Francisco Leite Ferreira, Catharina Grassano, Maria Emilia Grassano, Francisco Correia, Emilia Cordeiro, Emilia Coutinho, Laura Pires, Maria Jordão, Otilia da Matta e Silva, Petronilla de Barros, Francisca Calabria, Conceição Maia, Heleonora Pinheiro, Nina Lagreca, Auta Aroxa de Lacerda, Philomena Fonseca, Maria Buarque e Gusmão, Petronilla de Moraes, Maria Clara Valença, Maria Fernandes Carvalho, Francisca Galvão, Branca de Barros Cavalcanti, Marieta Marinho Pragano, Amelinha Cavalcanti, Anna Rocha Duarte, Juvina Portella, Analia Valença, Joanna Lins, Maria de Albuquerque, Anna de Abreu, Maria Amelia Leite Pereira, Gertrudes de Queiroga, Maria Celeste Duca, Maria Britto e Amanda Carneiro.

JUIZES POR DEVOÇÃO

Tenentes Antonio Nogueira, Bento Lins, Joaquim Chaves, Joaquim Pirajá, Alvaro Roque, Pedro de Barros, José de B. Correia, Manoel Barbosa, Augusto Lins, Taleão de Almeida, José de Almeida, Miguel Ferraro, Antonio Cyriaco, José de Mello, Antonio Benevides, Clovis de Carvalho, Antonio Coutinho, Alvaro de Barros, José Augusto Galvão, José Antonio Duarte, capitães Antonio Carneiro Junior, Manoel Benevides, Leopoldo Valença, Pedro Buarque, Francisco Ramos; tenentes João Eiras, Eduardo Rocha, Guihermino Mello, major Deodato Gouveia; tenentes Antero Clarindo, Bento Botelho, Manoel Moreira [illegible] da Silva, Joaquim [illegible] do Carmo, Victor Carneval, Alfredo Lins, Manoel Revoredo, José Revoredo, Abilio Calabria, Hermenegildo Ferreira, Severino de Andrade, Antonio Carneiro, Francisco Arruda, Efrem Ozorio, Alfredo Ramos de Almeida, Cornelio Pereira de Macedo, José Paulino Feijó de Mello, Raymundo Lima, Emilio Costa, Pompilio Ribeiro, José Gaspar da Silva, Salustiano Pinheiro, Antonio Lourenço, João Lourenço, João Pereira, Olivio Paz, José da Hora Beda, Urbano Lafayette, Germano Wassembergue, Ananias Santos, Vicente Ramos, João Luiz de Carvalho.

JUIZAS POR DEVOÇÃO

Senhoritas: Ida Camara, Nina Calabria, Dolores Barretto, Eleta Portella, Maria do Carmo Vié, Joséfha Eutalia da Silva, Alice Wanderley, Olindina Wanderley, Elisa Wanderley, Epunina da Matta, Edilia da Matta, Laura Gomes dos Santos, Joanna Emilia da Silva, Antonia da Silva, Anatalia Leite, Maria do Carmo Luna, Corina Pirajá, Francisca Lauriana, Natalia Alves, Virginia do Carmo, Maria Julia Pessoa, Magdalena Ferraro, Maria Carolina de Lacerda, Annete de Lacerda, Santina de Amorim, Olindina Alves, Corina de Mello, Cecilia Pellegrino, Balbina de Mello, Octilia Caminha, Eliza de Albuquerque, Adelaide Lins, Clotilde Lins, Alayde Ramos, Eulalia Carneiro, Odette Falcão, Severina de Andrade, Regina Buarque, Maria M. Velloso, Regina Telles.

COMMISSÃO ARRECADADORA

Senhores Coroneis Antonio Tenorio da Silva, Pedro Cassio, João Carlos Duarte, capitães Gerson Rocha, Odilon Guerra, Leandro Buarque, João Lucas Portella, Eugenio Bezerra.

Senhoritas: Nize Camara, Alayde Wanderley, Maria Emilia Camara, Alice Carneiro, Lucrecia Galvão, Leonor Galvão, Dolores Barretto, Eleta Portella Anita Pirajá, Eulalia Tinó, Antonieta Couto, Zulmira Silva, Auta Peixoto, Anatalia Leite, Natalia Alves.

Catende, 15 de dezembro de 1919.

Thesoureiro,
Alfredo Rocha da Fonseca
O vigario padre **Antonio Lagreca**

PROTESTO

Os Moradores da rua Marcilio Dias, trecho Tobias Barretto e travessa do Cirigado, sabendo que no predio n. 209 estão fazendo um forno para Padaria, de grande dimensão, sem a previa licença da Prefeitura, e como dito estabelecimento vem de futuro prejudical-os pedem as dividas providencias a quem de direito fôr.

Recife, 16 de Dezembro de 1919.

Os moradores.

FOOT-BALL EM FAMILIA
Rico presente para o Natal
Casa "ATLAS"

PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRATA

Devendo chegar a esta cidade no proximo dia 18 (quinta-feira) no vapor "Ceará" o Exmo. Sr. Senador José Rufino Bezerra Cavalacanti, Governador eleito e reconhecido deste Estado, o partido convida todos os seus amigos para naquelle dia ás 8 horas da manhã receberem aquelle illustre correligionario e amigo no caes de desembarque.

Manoel Borba.
Presidente da Commissão Executiva

Anna Emilia de Barros, viuva de Manoel Ferreira de Barros, fallecido no Rio de Janeiro como praça do corpo de bombeiros da Capital Federal, achando-se em extrema pobreza com seus tres filhos, de nomes — Juracy, Salvador e Elidio, precisa saber noticias de seu sogro Pedro Ferreira de Barros, que tem um filho de nome Gonçalo Ferreira de Barros, e consta residir no interior deste Estado. Pede a quem o conhecer, ou delle tiver noticias, a vir no "Diario de Pernambuco", dar informações, ou em Santo Amaro, na Rua General Assis, "Coqueirinhos" — E' de urgencia fallar com o sr. Pedro Ferreira de Barros, em vista da situação precaria dos seus netos.

SORTE PAGA

Aos srs. Joaquim Correia Barretto e d. Robicacia dos Anjos, foi paga, hontem, pela Agencia da Loteria Federal neste Estado, a sorte de 20:000$000, que coube ao bilhete 1732.

Com este pagamento, eleva-se a 2.015:000$000 a cifra de sortes pagas nesses ultimos 4 annos.

O pagamento foi effectuado por cheques n.º 103.862 e 103.863, contra o Banco Auxiliar do Commercio.

FOOT-BALL EM FAMILIA
Rico presente para o Natal
Casa "ATLAS"

MUSICAS

Operas de autores classicos, operetas, phantasias, lindos arranjos para piano e canto, piano e violino, METHOD S para piano canto e violino, dos mais reputados autores, walsas, tangos, polkas cançonetas, etc.; papel para copia de musicas; banda e orchestra symphonica, em formatos diversos, acaba de receber grande remessa a

CASA BARRETTO
Rua da Imperatriz n. 131

DR AMARO PEDROSA
Advogado
R. 1.º de Março, 64 — 1.º andar
(Por cima da Lafayete

AGRADECIMENTO

Julius von Sohsten e familia, na impossibilidade de responder aos numerosos telegrammas, cartas e cartões, recebidos por occasião do fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, vêm por este meio hypothecar a todos sua profunda gratidão.

Recife, 18 de dezembro de 1919.

AGUAS-BELLAS

Sob a epigraphe acima veio hontem pelas columnas do "Diario de Pernambuco" o sr. coronel Salustiano de Siqueira usando de um dos pseudonymos como costuma fazer todas as vezes que quer justificar actos deshonestos e verdadeiros assaltos á honra, propriedade e vida de habitantes de Aguas Bellas que tem a infelicidade de incorrer no seu desagrado.

Peço-lhe com muito interesse que venha com o nome com que é conhecido na sociedade e com o qual firma documentos bons ou máos e os porta por fé, pois tenho que tornar publico todos os actos de s. s. desde o dia 13 de dezembro de 1893 até a presente data.

Recife, 17—12—1919.

Ernesto Maranhão.

NATAL NA "BIJOU"

Encontra-se na "Confeitaria Bijou" um surprehendente sortido seleccionado a capricho, dos mais ricos manjares para festas e presentes do Natal, bem como originaes brinquedos, proprios da epoca, para creanças, e altas fantasias em todos os generos para conducção de bombons!!

Os seus proprietarios chamam a attenção de seus estimados freguezes para o colossal sortimento que esta casa tem recebido e continua recebendo dos seguintes artigos para todos os preços, a saber:

Passas — Royal Extra — Royal Choix e Surcouches!

Nozes — Amendoas — Castanhas — figos — Avelãs!

Fructas — frescas seccas-chrystalisadas e em calda!

Frios e conservas finas de todas as classes—francezas, inglezas, americanas e nacionaes!

Ballas e bombons o maior e mais variado sortimento que tem vindo ao Recife!!

Magistral e soberba collecção de bollos, doces os mais simples, as mais artisticas peças montadas, para o que esta casa acaba de receber mais em competentissimo mestre de alta confeitaria!

Chocolates — admiravel sortimento de tudo quanto esta industria tem produzido, quer nacional quer estrangeira, inclusive o **Cacáo soluvel** para doentes!

Manteigas — queijos e todos os productos de lacticinios conservados em nosso frigorifico!

E, finalmente, uma esplendida variedade de tudo quanto ha de mais rico e saboroso, pelo que os proprietarios da **"Confeitaria Bijou"** esperam se dignem fazer-lhes uma visita afim de se convencerem do que deixam affirmado!

Outro sim, declaram, que todos os freguezes que comprarem durante o periodo das festas, quantia não inferior a 10$000 rs., ficam com direito a um saquinho de bombons para creanças.

Brevemente teremos um bem montado serviço de chá e sorvetes no pavimento terreo.

ALMEIDA BASTOS & C.
RUA NOVA 362

AVISOS E EDITAES

TIRO NACIONAL DE GUERRA N. 13
(Tiro Pernambucano)
Assembléa geral ordinaria
1ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o Regulamento das Sociedades Incorporadas, convido a todos os atiradores em pleno gozo de seus direitos a se reunirem na séde social para a eleição dos que têm de dirigir os serviços sociaes no anno proximo futuro, ás 19 horas da proxima sexta feira, 19 do corrente.

Recife, 14 de dezembro de 1919.

Henrique da Silva Santos
Vice presidente em exercicio.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito deste municipio scientifico aos devedores de impostos municipaes que se acha prorogado o prazo para o recebimento sem multa até o dia 31 de dezembro corrente e que, findo este praso, serão ditos impostos cobrados executivamente.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Barreiros em 15 de Dezembro de 1919. O secretario,

José Sergio Salgado Wanderley.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 17 de Dezembro de 1919
Aguardente, alcool, algodão, café, farinha, feijão e milho etc.
Vide a "Vida Commercial".

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ Dezembro — ANNO 1919
Rendimento da Recebedoria
DIA 16.

1.ª Secção	16.955$100
2.ª Secção	3.785$070
3.ª Secção	30.816$310
Total	51.556$480
Do dia 1 ao dia 15	1.081.618$870
	1.133.175$350
Em igual periodo do anno anterior	931.285$530
Differença para mais	201.889$820
Imposto de caridade	
Dia 16	708$000
Do dia 1 a 15	17.668$900
	16.376$900

MEZ Dezembro — ANNO 1919
Rendimento da Recebedoria
DIA 17.

1.ª Secção	15.542$270
2.ª Secção	9.541$470
3.ª Secção	74.852$330
Total	99.936$070
Do dia 1 ao dia 16	1.133.175$350
	1.233.111$420
Em igual periodo do anno anterior	973.360$790
Differença para	259.750$630
Imposto de caridade	
Do 17	2.078$400
Do dia 1 a 16	18.376$900
Total	2.455$300

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Mercado do Rio de 1 a 6 de dezembro:

Algodão dez kilos primeira sertão 35$ a 37$, primeira sorte 34$ a 35$, mediano 32$ a 33$500, regular 32$ a 33$500, paulista 25$000 a ..... 28$000; assucar kilo branco usina não ha, branco crystal $920 a $960, segundo jacto $740 a $820, terceira sorte $850 a $880, crystal amarello $740 a $760, mascavinho $700 a $740, mascavo $610 a $670; café arroba typo quatro 14$800 a 17$100, aguardente 480 litros 260$ a 300$, alcool idem, 330$ a 400$, arroz 60 kilos 26$ a 52$, bacalhau caixa 130$ a 140$, banha kilo 1$800 a 2$200, farina de mandioca 45 kilos 9$500 a 14$000, feijão 60 kilos 14$ a 30$, kerozene caixa 20$; manteiga kilo .... 6$700; milho 62 kilos 14$500 a ... 16$500; phosphoros lata 72$ a 73$; sal 60 kilos 9$000; sebo kilo 1$300; tapioca kilo $400 a $600; toucinho 1$300; vinho do Rio Grande barril 68$ a 70$, xarque kilo 1$500 a 2$200. Saudações — (a) *Affonso Costa*, director.

VALORES DOS TITULOS NA PRAÇA

Estabelecimentos bancarios

Banco do Recife, acções de 100$000 a	130$000
Banco Auxiliar do Commercio, acções de 12$ a	20$000
Banco Emissor, acções de 100$000 a	85$000
Banco de Credito Real, acções de 140$000 a	110$000
Banco das Classes, acções de 100$000, sem compradores	
Letra hypothecaria 6 % 100$000 a	94$000
Apolices	
Apolices do Estado de valor de 500$000, juros de 5 % a	425$000
Apolices Federaes, 5 % 1:000$000 a	975$000
Apolices do estado do 200$000, juros 5 % a	170$000
Companhias de Seguros	
Phoenix, acções de 600$ a	755$000
Amphitrite, acções de 500$000 a	660$000
Apolices do Estado e Usinas do valor de 1:000$ juros de 7 % a	1.025$000
Indemnizadora, acções de 400$000 a	500$000

Companhia de Tecidos

Fabrica Paulista, acções de 200$ sem compradores.
Fabrica de Camaragibe, acções de 140$000 a 65$000.
Fabrica de Goyanna, acções de... 100$000 ao par.
Fabrica de Estopa, acções de 200$ a 250$000.
Fabrica de Canhamo e Juta, acções de 200$00 ao par.
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 200$000 ao par.
Companhia Cansanção de Sinimbu (Usina), acções de 200$000 a 220$000.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
PRAÇA DO COMMERCIO
Cotação de productos do Estado

Aguardente por canada	1$000 a 1$100
Alcool idem	2$000 a 2$100
Algodão, por 15 kilos 40$000 com 20 %.	
Borracha de maniçoba, idem	1$200 a 1$300
Café por 15 kilos	15$000 a 16$000
Caroço de algodão por 15 ks.	1$600 a 1$800
Céra de carnauba, por 15 ks. 1.ª	70$000
Idem, mediana	65$000
Idem arenosa	42$000
Couros salgados seccos, por 15 k.	1$900 a 2$000
Couros seccos espichados, por 15 ks.	2$200 a 2$300
Couros verdes, idem	1$400 a 1$500
Farinha de mandioca, sacco de 50 ks.	14$000 a 15$000
Feijão, sacco de 60 kilos	18$000 a 20$000
Mamona, por 15 kilos	3$500 a 3$600
Milho, sacco de 60 kilos	12$000 a 13$000
Pelles de cabra	7$000 a 7$200
Pelles de carneiro	5$500 a 5$800
Sola	2$500 a 2$800

Pela commissão dos syndicos — (a) *Antonio Loyo Amorim*.
Recife, 15 — 12 — 919.

MERCADO DE GENEROS

Borracha —Cota-se de maniçoba ao preço de 1$200 a 1$400 o kilo conforme a qualidade.
Cacau — 11$000 a 12$000.
Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$600 a 2$000
Couros salgados seccos — Cota-se o artigo aos preços de 1$500 a 2$000.
Couros seccos espichados—2$300 a 2$800 pelos 15 kilos.
Cocos seccos — Cota-se o cento a 14$000.
Cera — 1.ª 70$000, mediana .... 65$000, arenoza 42$000 pelos 15 kilos.
Sola — Cota-se este artigo aos preços de 2$500 a 2$800 conforme a qualidade.
Couros verdes — 1$400 a 1$500
Mamona — 3$300 a 3$600 pelos 15 kilos.
Pelles de cabra — 7$000 a 7$300
Pelles de carneiro — 5$500 a 6$200.
Sal —Lavado procedente do norte saccaria nova, de 70 kilos, 9$400

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de Dezembro de 1919.

Aguardente de cachaça (litro)	$250
Alcool (litro)	$500
Algodão em pluma ou rama (k.)	2$670
Assucar refinado 1.ª (k.)	$870
Assucar refinado 2.ª (k.)	$800
Assucar usina (k.)	$820
Assucar branco (k.)	$720
Assucar crystal (k.)	$850
Assucar someno (k.)	$640
Assucar demerara (k.)	$590
Assucar mascavado (k.)	$520
Bagas de mamona (k.)	$240
Borracha de mangabeira (k.)	1$300
Borracha de maniçoba (k.)	1$300
Caroços de algodão (k.)	$120
Cêra de carnauba (k.)	4$500
Couros seccos espichados (kilo)	2$350
Couros seccos salgados (kilo)	1$950
Couros verdes (k.)	1$450
Ouro (gramma)	$65[illegible]
Prata (gramma)	$01[illegible]
Farinha de mandioca (k.)	$310
Milho (k.)	$210
Feijão (k.)	$400
Arroz pilado (k.)	$700
Café em caroço (k.)	1$170
Fecula de mandioca (k.)	$300
Cacáo (kilo)	$770
Pelles de cabra (k.)	11$820
" de carneiro (k.)	9$720

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 13 de Dezembro de 1919.
APPROVO.
Administrador — (a.) *L. Almeida*.
O chefe — (a.) *T. Coimbra*.

EXPORTAÇÃO

Em 15 de Dezembro de 1919

Para o exterior — Vapor *Justin*. Para New York: Augusto Martins 10.265 saccos com 615.900 kilos de assucar crystal.

Presentes para NATAL e dia de ANNO

Encantadoras bonecas francezas que dormem: desde as mais pequenas até ás de um metro de altura, com ricos vestidos e adoraveis cabelleiras.

Interessante divertimento PIM-PAM-PUM. — Salões de visitas com ricos mobiliarios. — Grandes chalets com jardins, para bebés. — Moinhos para trigo. — Grandes e completas cosinhas com respectivo cosinheiro. — Bars, servidos por educados garçons. — Collegios com professores e applicados alumnos. — Hygienicas salas de banhos, Realejos em varios tamanhos com lindos numeros de musica. — Ricos pianos, Violinos, Bandolins, Automoveis, Locomotivas. — Pavlowa, graciosa bailarina (com mechanica e musica) Linda acrobata (com mechanica) Elegantes carrinhos puxados por graciosas geishas (mechanica). — Charrettes com bonitos cavallos e muitos outros typos interessantes.

Bengalinhas com artisticos castões de prata. — Lindas roupinhas. — Gorros. — Pequeninos leques de sêda. — Graciosas bolsinhas de seda com phantasias. — Babadouros.— Camisinhas. — Vestidinhos. — Sapatinhos. — Pequenos Aventaes.— Caixinhas com papel para escrever (miniatura) Escovinhas para dentes, Petits flacons com pasta para dentes, talco e perfumes; tudo muito proprio para os toucadores das creanças. — Velocipedes e tricycles para meninos e meninas.

A PERFUMARIA VENDIDA NA "ROSA BRANCA" E' ABSOLUTAMENTE GARANTIDA. — OS PREÇOS DO RETALHO SÃO OS MESMOS DO NOSSO ARMAZEM EM GROSSO.

175, Praça da Independencia, 175

TELEPHONE N.° 1028

Lugre americano, *W. R. Perkins* — Para o Porto: Loureiro Barboza & C. 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar crystal.

Para o interior — Escuna *Rio Branco* — Para Porto Alegre: Pereira Pinto & C., 100|2 pipas e 100 caixas com 33.300 litros de alcool.

Vapor *Mantiqueira* — Para Santos: Severino de Vasconcellos, 1 caixa com 170 kilos de vaquetas.

Vapor *Itaquera* — Para Mossoró: Cunha e Rodrigues 2 atados com 160 kilos de velas de cera.

Vapor *Campos* — Para Manáos: Oswaldo & C. 17 caixas com 1.518 kilos de perfumarias.

Para o Pará: Loyo & C. 300 saccos com 18.000 kilos de assucar crystal, Pinto Alves & C. 50|2 e 200 saccos com 16.500 kilos de assucar crystal, Oswaldo & C. 11 caixas com 814 kilos de perfumarias e Carlos de Britto & C. 18 caixas com 914 kilos de massa de tomates e 412 caixas com 28.368 kilos de doces.

Vapor *Goyaz* — Para o Rio de Janeiro: Gomes Oliveira & C. 20 pipas com 10.400 litros de alcool.

Vapor *Uberaba* — Para Santos: Loyo & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado e Joaquim Lopes Barros 170 saccos com 11.000 kilos de cocos.

Para o Rio de Janeiro: Joaquim Lopes Barros, 50 saccos com 3.500 kilos de cocos.

Vapor *Ruy Barboza* — Para a Bahia: Severino de Vasconcellos 2 caixas com 120 kilos de vaquetas.

Para Maceió: Alberto Lundgren 45 fardos com 3.031 kilos de tecidos.

Vapor *Itagiba* — Para o Rio de Janeiro: M. Soares & Filho 100 saccos com 7.000 kilos de cocos e A. Flores 50 saccos com 3.500 kilos de cocos.

Vapor *Tibagy* — Para o Ceará: F. Goriz & C. 5 caixas com 180 litros de oleo de ricino.

Para o Maranhão: T. Goriz & C. 45 caixas com 1.760 litros de oleo de ricino.

Vapor *João Alfredo* — Para a Bahia: Max Dreckiler, 1 caixa com 66 kilos de impressos, J. Octaviano de Almeida & C. 19 fardos com 3.289 kilos de fios de algodão e Companhia Cervejaria Pernambucana, 225 caixas com 7.200 litros de cerveja, e 100 caixas com 2.400 litros de gazosas.

Para Maceió: Companhia Cervejaria Pernambucana 200 caixas com 1.600 litros de aguardente e Santos da Figueira & C. 10 caixas com 720 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro: Manoel F. Leite & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado e Oswaldo & C. 100 saccos com 7.000 kilos de cocos.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Bragança*, entrado do Pará e escala em 13 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga do Pará

Aduellas — 81 amarrados a Pereira Pinto & C.
Aduellas etc. — 117 amarrados a Alvaro Cavalcante.
Barris vazios — 400|5 e 100|10 a ordem.
Esquadrias — 40 engradados á ordem.
Garrafas vazias — 100 amarrados com caixas á ordem.
Madeiras — 180 amarrados a Loureiro Barboza & C., 338 á ordem.
Pregos — 31 caixas á ordem.

Encommenda

Artigos de madeira — 1 caixa a Abel Pinto & C.

Carga da Parahyba

Assucar crystal — 1.000 saccos a Pinto Alves & C.
Tecidos — 20 fardos á ordem.
Vinho — 10 caixas a Machado Tavares & C.

Vapor nacional *Itapema*, entrado de Porto Alegre e escala em 12 e consignado a Raul de F. Correia.

Carga de Porto Alegre

Farinha — 5.800 saccos á ordem, 100 a J. Gomes de Mello, 100 a Joaquim Vieira, 100 a J. Moreira Carvalho.
Polvilho — 100 saccos á ordem.
Para completo do vapor *Heberd*, viagem 23.
Moveis — 9 caixas á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Batatas — 50 caixas á ordem, 100 a Antonio Marinheiro.
Cigarros — 25 caixas á ordem.
Chapéos — 1 caixa a O. Silva & C., 1 a Siqueira & C. 1 a Maria Encarnação, 1 a J. E. Gondim & C.
Farello — 500 saccos á ordem.
Feijão — 818 saccos á ordem.
Manteiga — 25 caixas á ordem.
Oleo — 20 quartolas a M. Souza & C.
Pasta — 1 caixa a Musy & Schenberg.
Queijos — 10 caixas a F. Almeida & C.
Sulfureto — 2 quartolas a J. O. Almeida & C.
Xarque — 100 fardos á ordem, 200 a Rosa Borges & C.

Encommendas

Artigos diversos — 1 encapado ao City Bank, 1 caixa a J. Dubeux & C., 5 caixas e 1 lata á ordem.

Vapor inglez *Merchant*, entrado de Liverpool e escala em 13 e consignado a Julius Von Sohsten & C.

Carga de Liverpool

Artigos diversos — 2 caixas a João Fonseca & C., 21 barricas a M. Souza & C., 1 fardo a A. Strigari.
Aço — 1 caixa á ordem.
Armarinho — 1 caixa á ordem.
Anil — 10 caixas a J. R. da Fonseca & C.
Alfinetes — 1 caixa a M. Mattos & C.
Arame — 3 volumes a Carlos Falcão & C.
Batatas — 14 volumes a M. Souza & C.
Biscoutos — 3 caixas a Almeida Pereira & C.
Bismuto — 2 caixas a Arthur Santos & C.
Bicarbonato de soda — 20 barris a Ayres & Sons.
Bicarbonato de amonea — 10 caixas a Oliveira Filho & C.
Chá — 10 caixas a Souza Junior & C., 7 a P. Menezes & C.
Casemiras—1 caixa a Mario Moraes, 1 a Arthur & Pontual.
Chocolate—1 caixa a Pereira Ferreira & C.
Cutelarias — 1 caixa a Mendonça Lyle.
Cerveja — 160 caixas a L. Barboza & C., 21 a Amorim Fernandes & C.
Enxadas — 20 barricas a Manoel Almeida & C.
Fechaduras — 4 caixas a M. Mattos & C.
Globos — 1 caixa á ordem.
Garrafas — 48 saccos a Fratelli Vita.
Instrumentos de cirurgia — 1 caixa a Santa Casa.
Juta — 20 fardos a Fabrica de Estopa.
Machina para assucar — 73 volumes ao dr. Diniz Perylio.
Oleo — 50 caixas a A. T. Bastos & C., 5 barris a Augusto Silva & C., 10 a Silva Moreira & C., 10 a M. Souza & C., 15 a A. de Albuquerque & C., 9 a L. P. de Queiroz & C., 5 a Albino Silva & C., 5 a Barretto Irmãos & C.
Paulina — 2 fardos a H. Milet & C.
Provisões — 14 caixas a Almeida Bastos & C.
Rifles — 1 caixa a João Vianna & C.
Tecidos — 1 caixa a L. Dietiker & C., 3 a O. & Mendes, 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Pedro Rodrigues, 1 a Siqueira & Pereira, 2 a J. P. de Queiroz & C., 1 á ordem, 1 a J. R. da Fonseca & C.
Vidraças — 15 caixas á ordem.

Continúa.

Vapor nacional *Itaúna*, entrado de Imbituba e escala em 13 e consignado a Raul de F. Correia.

Carga de Imbituba

Farinha — 1.420 saccos á ordem, 1.420 a José Bezerra Filho & C., 500 a D. Cardozo & C., 1.000 a F. Ferreira & C., 120 a Ferreira Lopes, 1.700 a Correia Ribeiro, 1.000 a Loureiro & C., 500 a T. Miranda & C., 1.000 a Oliveira Filho & C., 100 a R. Machado & C., 500 a Quintas & Carvalho.

Carga de Paranaguá

Taboinhas — 80 atados a Companhia C. Pernambucana, 160 a L. Barboza & C., 4 á ordem, 161 a Fonseca Irmãos & C.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos telegraphicos — 1 caixa a Western Telegraph.
Accessorios para auto — 1 caixa a E. Santoro.
Baldes — 15 amarrados a A. de Carvalho & C.
Calçados — 1 caixa a D. Wanderley.
Farello — 500 saccos á ordem.
Mancaes — 3 caixas a João Dubeux & C.
Perfumarias — 6 caixas a Walter & C.
Pneumaticos — 8 amarrados a Huascar Purcell, 11 engradados a E. Santoro & C.
Phosphoros — 25 caixas e 13 engradados á ordem.
Tecidos — 4 caixas a Isaac Elisabeth, 1 a L. Dietiker & C., e 1 fardo a J. S. Almeida & C.
Toneis vazios — 38 a José Rufino & C., 22 a Medeiros & C.

Encommendas

Artigos diversos — 2 caixas á ordem.

Reembarque

Mercadorias — 2 caixas, 3 barris e 17 barricas aos agentes da Royal Mail S. Packet.
— Transito de Genova do vapor *Carolina*.
Pedras marmore — 160 e 2 caixas a F. P. Cavalcanti Filho

Pontão nacional *Itaú'na*, entrado de Imbituba e escala em 14 e consignado a Raul de F. Correia.

Carga de Paranaguá

Pranchões de pinho — 8.446 a F. X. Guedes Pereira.
Taboas de pinho — 2.847 e 221 atados ao mesmo.
Taboinhas — 198 atados a Santos Araujo & C., 50 a O. Vieira & C., 334 a Antonio Rodrigues & C., 40 á ordem.
— Carga deixada pelo vapor *Itapura*, viagem 75 V|S.
Taboinhas — 112 atados a Santos Araujo & C.

Vapor nacional *Ruy Barboza*, entrado de Manáos e escala em 14 a tarde e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga de Manáos

Films — 4 caixas á ordem.
Saccos de papel — 1 caixa a M. Souza Gomes, 1 a A. Basto Leite & C.
Tecidos — 17 fardos a O. & Mendes.
Toneis vazios — 13 e 7|2 a Pereira Pinto & C.

Carga do Pará

Drogas — 1 caixa a Antonio Cruz Ferreira, 6 a C. Costa & C.
Perfumes — 1 caixa a Maia e Silva & C., 2 a J. R. da Fonseca & C.
Sumahuma — 20 saccos á ordem.

Carga do Maranhão

Amostras — 3 malas a Eudoxio Guimarães.
Films — 1 caixa a Claude Darlot, 1 a Liborio & Riedel.
Garrafas — 12 encapados á ordem.

Encommenda

Objectos — 1 mala a Vertuliano P. Meirelles.

Carga do Ceará

Artigos diversos — 17 volumes a Montenegro & C.
Echapes — 1 caixa a E. A. Guimarães.
Pelles — 15 fardos á ordem.
Pilulas — 1 caixa a D. Sobral & C.
Pedes — 3 fardos á ordem.
Vidros — 1 barrica a Noya & Braga.

Encommendas

Films — 1 caixa a Claude Darlot, 1 a L. & Riedel.

Carga da Parahyba

Tecidos — 6 caixas e 6 fardos á ordem, 15 a A. Maia & C.
Vinho — 3 caixas a Soares & C., 7 a J. A. Alves & C.

Vapor nacional *Campos*, entrado de Santos e escala em 15 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga de Santos

Cama — 12 volumes a Gomes Leal & C., 7 a Alfredo Araujo.
Azeite — 5 caixas á ordem.
Livros — 3 caixas a José M. Ribeiro & C.
Obras de folhas — 13 caixas a C. Costa & C.
Tecidos — 2 caixas a O. & Mendes.

Carga do Rio de Janeiro

Alpercatas — 2 caixas á ordem.
Artigos perfumados — 2 caixas a E. Pessoa, 1 a Gomes Irmão.
Brabante — 1 caixa a João Antonio Reis.
Balas de assucar — 3 caixas á ordem.
Conservas — 18 caixas á ordem.
Carne em conserva — 10 caixas á ordem.
Chinellos — 1 caixa a J. Maia & Irmão.
Cobre — 4 volumes a Francisco Lopes Assis Silva.
Chocolate — 38 caixas á ordem.
Calçados — 2 caixas a J. Affonso Albuquerque, 1 a Menandro Martins, 1 a A. Oliveira & C., 2 a Elysio & C., 10 a J. M. Pereira & C., 3 a D. Netto & C., 9 a L. & Lauria, 2 a J. F. da Silva & C., 1 a L. & Moreira, 2 a V. Neves, 3 a Fernandes Nunes & C., 3 a Vito Diniz, 1 a Augusto Silva & C., 1 a Paiva Ferreira & C., 2 a Antonio Leite & C., 3 a J. Maia & Irmão, 2 a J. Leite, 1 a Fernando Cesar, 1 a M. A. Lopes.
Feijão — 200 saccos á ordem.
Lampadas — 1 caixa a Macgregor & C.
Material electrico — 2 caixas a Companhia Santa Thereza, 4 a Macgregor & C.
Material e oleo — 1 amarrado a Macgregor & C.
Pelles — 1 caixa a H. Garcia.
Peixe — 5 caixas a M. Ferreira Lopes, 3 a E. Guedes & Duarte, 5 a F. Rodrigues & C., 5 a L. Barboza & C.
Quadros — 2 engradados a Manoel Gonçalves.

Carga da Bahia

Livros — 2 caixas ao Frei Humberto.

Tecidos — 1 caixa a A. de Britto & C.
Xarque — 300 fardos a V. A Villa Chan.

Vapor nacional *Uberaba*, entrado de New York e escala em 14 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga de New York

Artigos para imprensa — 6 caixas ao Diario de Pernambuco, 73 ao Lloyd Brasileiro.
Armas — 1 caixa á ordem.
Accessorios para autos — 26 volumes á ordem.
Armamentos — 4 caixas a A. de Albuquerque & C., 4 a Pereira Leça & C., 3 a Barboza Vianna & C.
Artigos agricolas — 1 caixa a H. J. Pereira, 216 ao Lloyd Brasileiro.
Artigos de ferro — 5 caixas a A. de Carvalho & C.
Automovel — 1 ao Lloyd Brasileiro.
Arame de cobre — 53 rollos ao mesmo.
Artigos de vidro — 2 caixas ao mesmo.
Cavilhas — 1 caixa ao mesmo.
Correias — 1 caixa ao mesmo.
Canos — 109 volumes ao mesmo.
Carrinhos — 6 caixas ao mesmo.
Cutelarias — 2 caixas á ordem.
Cartuchos — 1 caixa a A. de Albuquerque & C.
Carbonato de amonea — 50 caixas á ordem.
Espingarda — 1 caixas á ordem.
Ferragens — 4 caixas ao Lloyd Brazileiro.
Ferro — 301 volumes ao mesmo.
Folhas de zinco—1 caixa ao mesmo.
Fio — 42 volumes ao mesmo.
Indicadores e fio — 2 caixas ao mesmo.
Limas de aço — 40 caixas a A. de Carvalho & C.
Material electrico — 13 caixas ao Lloyd Brazileiro.
Motores — 2 volumes ao mesmo.
Machina — 1 caixa ao mesmo.
Oxido de zinco — 10 barricas á ordem.
Perfumes — 1 caixa ao Lloyd Brasileiro.
Papel — 50 caixas a Oscar Budge, 21 á ordem, 10 ao Lloyd Brasileiro.
Rifles — 1 caixa á ordem.
Thesouras — 1 caixa ao Lloyd Brasileiro.
Tubos para caldeira — 29 ao mesmo.
Vazelina — 40 caixas á ordem.

Inflammaveis

Breu—200 barricas a Herm Stoltz & C., 250 a Produc Warrant & C., 500 á ordem.
Cartuchos — 65 caixas á ordem, 26 a B. Vianna & C., 5 a Albino Silva & C., 32 a A. de Carvalho & C., 6 a Manoel Colaço & C., 4 a Pereira Leça & C., 14 a J. P. de Queiroz & C.
Cartuchos e espoletas — 4 caixas a A. de Albuquerque & C., 15 a Antonio Machado & C., 3 á ordem.
Soda — 100 tambores á ordem.

Carga do Pará

Pranchas de amarello — 20 á ordem.

Encommenda

Films — 1 caixa a Claude Darlot.

MOVIMENTO DO PORTO
DIA 17

Entradas:

Macáu e escala — 1 1/2 dias — Vapor nacional *Itagiba*, de 927 toneladas, equipagem 64, commandante R. J. Corrance, carga varios generos; a Raul de F. Correia.

Santos e escala — 10 dias — Vapor nacional *Mossoró*, de 924 toneladas, equipagem 38 commandante Francisco Nunes Ramos, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Sahidas:

Santos e escala — Vapor nacional *Mantiqueira*, commandante Melchiades Menezes, carga varios generos.

Rio G. do Sul e escala — Vapor inglez *Dominic*, commandante D. Peregrine, carga varios generos em transito.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entradas 22 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do estado e foram despachadas 17 embarcações.

VAPORES ESPERADOS
Mez de dezembro

"Fortaleza" do norte a. 18
"Fort de Doumont" de B. Aires e escala a. 19
"Ceará" do sul a. 18
"Poconé" do sul brevemente.
"Macapá" do sul a. 18
"Mamoriá" do norte nestes dias.
"Itaquera" do sul a. 19
"Pará" de Manáos e esc. a. 19
"Dupleix" do Havre e esc. a. 19
"Gurupy" do sul a. 20
a. 20
"Bronte" de New York a. 21
"Tyr" de New York a. 21
"Avon" de B. Aires e escala a 21
"Sergipe" do sul a. 22
(Trazendo a reboque o pontão "Marajo".
"Cuyabá" da Europa a. 24
"Geiria" de B. Aires e esc. a. 28
"Delfland" de Amsterdam e esc.
"Hollandia" de Amsterdam e esc. a. 28
"Professor" de Liverpool a. 29
"Saint Michale" de N. York a. 30
"Guajará" do norte nestes dias.
"Groentoft", da Europa nestes dias.
"Santa Catharina do sul brevemente.
"Irongard Horn", (allemão) da Allemanha até o fim do mez
"Hawall Mahu" do sul até o fim do mez.
"Laura Skogland" da Europa no meiado do mez.
"Torlak Skogland" da Europa até o fim do mez.

VAPORES A SAHIR
Mez de dezembro

Macáu — "Itaqui" a. 18
Nova Oleans e esc. "Campos" a 18
(Levando a reboque o pontão "Itau'na").
Anvers e esc. "Fort de Doumont" a. 19
Pará e esc. "Ceará" a. 18
Pará e escala "Tibagy" a. 18
Pará e escala "Macapá", a. 19
Mossoró e esc. "Mossoró" a. 19
Rio e esc. "Pará" a. 19
Mossoró e esc. "Itaquera" a. 19
B. Aires e esc. "Dupleix" a. 19
Pará e escala "Fortaleza" a. 21
Portos do norte "Mamoriá" nestes dias.
New York e esc. "Sergipe" a 22
Havre e escala "Poconé" brevemente.
New York e esc. "Justin" a. 27
P. Alegre e esc. "Itagiba" a. 20
B. Aires e e esc. "Defland" a. 20
Southampton e escala "Avon" a 21
Santos e esc. "Bronte" a. 22
Pará e esc. "Gurupy" a. 22
Portos do sul "Cuyabá" a. 24
B. Aires e esc. "Hollandia" a. 28
Amsterdam e esc. "Geiria" a. 28
N. York — "Saint Michale" a 31
Portos do Sul—"Guajará", nestes dias.
"Groentoft" para a Europa nestes dias.
Paranaguá e esc. "Santa Catharina", brevemente.
New Orleans — "Hawall Mahu" até o fim do mez.

COMPREM NA

Abatimento de 10 e 20 por cento neste mez em chapéos de palha e de massa.

CASA ATLAS
RECIFE

Os nossos famosos saldos de calçados custam neste mez uma bagatella.

Portos da Europa—"Laura Skogland," no meiado do mez.
"Margit Skogland", para a Europa no principio do mez...
"Skogland", para a Europa no meiado do mez.

Mez de Janeiro de 1920

"Uberaba" do sul na 1.ª quinzena.
"Poconé" do sul na 1.ª quinzena.
Rijnland" de Amsterdam e esc. a 4
"Henry-Horn", (allemão) da Allemanha no principio do mez
"Margit Skogland" da Europa durante o mez.
"Skogland" da Europa durante o mez.
"Solveiz Skogland" da Europa durante o mez.

Vapores a sahir

B. Aires e esc. "Rijnland" a 4
New York e esc. "Uberaba" na 1.ª quinzena.
Rotterdam e esc. "Poconé", na 1.ª quinzena.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional "Mossoró" descarregando.
Vapor nacional "Itagiba", carregando.

NAVEGAÇAO

Koninklijke Hollandsche Lloyd

Lloyd Real Hollandez
VAPOR HOLLANDEZ
(cargueiro)
DELFLAND
Esperado de Amsterdam e escala cerca de 20 do corrente, seguirá após terminada a descarga para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAQUETE HOLLANDEZ
GELRIA
Esperado de Buenos Ayres escala, cerca de 28 de Dezembro, seguirá após a indispensavel demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne, Dover e Amsterdam.

PAQUETE HOLLANDEZ
HOLLANDIA
Esperado de Amsterdam e escala, cerca de 28 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPOR HOLLANDEZ
RIJNLAND
Esperado de Amsterdam escala, cerca de 3 de Janeiro, seguirá após ultima a descarga para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para passagens e demais informações com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN & Cia.
2.º andar do edificio da Associação (*Praça do Commercio*)

Booth Steamship Company Limited

(Hamburg Mid & South Atlantic Line)

Mantem um serviço de grandes cargueiros entre HAMBURGO, ANTUERPIA, BRAZIL & AGENTINA

s. s. DOMINIO, carregará para Hamburgo, Rotterdam & Antuerpia, em Janeiro.

s. s. BENEDICT, carregará para Hamburgo, Rotterdam & Antuerpia, em Fevereiro.

Agentes:
WILSON, SONS & Co. LTD.
Avenida Alfredo Lisboa n. 533
TELEPHONE N. 61

Thos Jas & Harrison

O VAPOR INGLEZ
MERCHANT
Presentemente no porto seguirá após terminada a descarga para Parahyba, de onde regressará, afim de ultimar o carregamento para Liverpool.

VAPOR INGLEZ
PROFESSOR
Esperado de Liverpool cerca de 8 de Janeiro, seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações, com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.º
2.º andar do Edificio da Associação Commercial (Praça do Commercio).

LAMPORT & HOLT LTE

VAPOR INGLEZ
BRONTE
E' esperado de New York no dia 21 do corrente, e depois de pequena demora seguirá para Maceió Rio de Janeiro e Santos.

Para todas as informações referentes a carga, passagens etc, trata-se com os agentes
WILLIAMS & C.º
Edificio do London & Brazilian Bank Ltd. — 1.º andar.

LLOYD BRAZILEIRO

Vapores esperados:

LINHA DA AMERICA
O PAQUETE
Campos, presentemente no porto, seguirá hoje ás 12 horas para: Pará, Barbados, Havana e Nova Orleans.

O PAQUETE
Sergipe, esperado do sul no dia 22 do corrente, seguirá para N. York.

LINHA NORTE-SUL
O PAQUETE
Macapá, esperado hoje, seguirá depois da demora necessaria para: Ceará e Pará.

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
João Alfredo, presente no porto, seguirá hoje ás 17 horas para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O PAQUETE
Ceará, esperado hoje, seguirá hoje mesmo para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE
Pará, esperado do norte no dia 19 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DA EUROPA
Guyabá, esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para: Bahia, Rio e Santos.

O PAQUETE
Poconé, esperado na segunda quinzena de dezembro seguirá para o Havre.

CARGUEIROS
O VAPOR
Guajará, esperado do norte nestes dias seguirá para o sul.

R. M. S. P. & P. S. N. C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET — THE PACIFIC STEAM NAVIGATION

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETE INGLEZ
ORBITA
E' esperado da Europa no dia 1.º de Janeiro vindouro, seguindo logo após a indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

PAQUETE INGLEZ
AVON
Esperado dos portos do sul no dia 21 de Dezembro, sahirá depois da demora necessaria para: Lisboa, Vigo Cherbourg e Southamton.

Paquetes para a Europa — Paquetes para o Sul

Cabines de luxo camarotes de uma só cama. Convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. trata-se com os agentes Williams & Cia. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144 1.º ANDAR (Entrada pela rua do Bom Jesus)

SKOGLAND LINJE

VAPORES PARA EUROPA

MARGIT SKOGLAND, esperado neste porto durante o mez de Janeiro.

SKOGLAND, esperado neste porto durante o mez de Janeiro.

SOLVEIG SKOGLAND, esperado neste porto durante o mez de Janeiro.

VAPORES DA EUROPA

TORLAK SKOGLAND em viagem da Bahia para Bremen e Hamburgo. Carregará nesses portos para Pernambuco.

GRONTOFF, carregará na Bahia para Santander, de onde voltará via Portugal. Carregará nesses portos e Antuerpia para Pernambuco.

LAURA SKOGLAND carregará na Bahia para Hamburgo, de onde voltará com carga para Cabedello, Pernambuco, Maceió e Bahia.

Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

A tratar com o agente geral

A. Ommundsen

Avenida Marquez de Olinda n. 125
1.º ANDAR

The booth Steamship C. Ltd.

VAPOR INGLEZ
JUSTIN
Presentemente no porto, em descarga seguirá no dia 27 de Dezembro, para Parahyba, Natal, Ceará, Pará e New York.

O VAPOR INGLEZ
SAINT MICHALE
E' esperado de New York escala, de 30 do corrente, seguirá ultimada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.º
2.º andar do edificio da Associação Commercial.
(Praça do Commercio)

Compagnie des Chargeurs Reunis

Société Française de Navegation à Vapeur

PAQUETE
DUPLEIX
Esperado da Europa cerca de 19 do corrente seguirá depois da demora necessaria para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres.

Nouvelle Ligne Anvers — Plata
O VAPOR DE CARGA
FORT DE DOUAUMONT
Esperado do sul cerca de 17 do corrente seguirá depois da demora necessaria para Le Havre, Dunkerque e Anvers.
Não tem praça disponivel — Para informações tratar com
Os Agentes
ROSA BORGES & C.º
Rua do Apollo, 158.

Vapor Santa Catharina

Brevemente neste porto vindo do sul receberá carga para Rio, Santos, e Paranaguá.
A tratar com o agente:
JOSE' SANTOS DA FIGUEIRA
168, 1.º RUA DO BOM JESUS

New York & Cuba Mail S. S. C.

(Ward Line)

Mantem um serviço regular entre AMERICA DO NORTE E BRAZIL.
Agentes:
WILSON, SONS & Co. LTD.
Avenida Alfredo Lisboa n. 533
TELEPHONE N. 61

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE
ITAGIBA
Sahe a 20 de Dezembro para Maceió; Bahia; Victoria; Rio de Janeiro; Santos; Paranaguá, Antonina São Francisco; Rio Grande; Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE
ITAQUERA
Sahe a 19 do corrente para Natal e Mossoró.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do dia da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual

A Companhia não assume responsabilidade decorrentes do malogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos e desgostos que o malogro dos embarques sempre causa

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento, as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante o cumprimento das formalidades exigidas pelo fisco.

Mais informações com o agente
RAUL F. DE CORREIA
Rua B. Jesus n. 158
TELEPHONE N.º 763

PEQUENOS ANNUNCIOS

AOS AMANTES DOS BONS LIVROS — A **Livraria Americana** acaba de retirar dos armazens do Porto um grande numero de livros de litteratura e sciencia de Heckel, Darwin, Spencer, Felix le Dantec, Delage, Goldsmith, Binet, Toulouse, Renan, Thomaz da Fonseca, Coelho Netto, Julio Dantas, Sylvio Romero, Euclides da Cunha, Vicente de Carvalho, Blasco, Buchener, Paulo Combes, Candido de Figueiredo, Ferri, Emersen, Albalat, Flaubert, Plutarcho, Villeneuve, Gorki e de muitos sabios e escriptores de nomeada. Visitem a **Livraria Americana,** para conhecer o novo sortimento. Rua da Aurora, n. 55, perto da Ponte da Boa Vista.

AOS CRIADORES — Pelo ultimo vapor, recebeu do Instituto Oswaldo Cruz, o sr. Leonel Costa, vaccinas novissimas contra o carbunculo verdadeiro do gado, vendendo a doze a 450 réis. Praça 17—80—2º andar.

AMAS: para cosinha e menino, precizam-se em casa de pequena familia, no patco da Santa Cruz, 32.

AMA — Precisa-se de uma para cosinhar e arrumar e que durma no aluguel casa de pequena familia á rua do Riachuelo 621.

ALUGA-SE — em casa saneada, a rapazes do commercio, quartos em casa de familia. Rua da Imperatriz 131, 3º andar.

AOS PINTORES de bom gosto recommendamos as tintas a aquarella e oleo, as telas e os estojos que se acham á venda na casa Viuva Guilherme, rua do Cabuga n. 86.

ALUGA-SE o segundo andar do predio sito á rua Barão da Victoria, n. 310 com optimas accommodações para moradia.
A tratar na Drogaria Brasil.

AO COMMERCIO — Um rapaz tendo boa caligraphia sabendo portuguez, arithmetica, e geographia, offerece-se ao commercio preferindo empregar-se em armazem de fazendas ou miudezas. Cartas a A. S. O. no escriptorio desta folha. O mesmo apresenta optimas referencias de sua conducta.

AFINADOR DE PIANOS DO GRANDE TEATRO MUSICAL PERNAMBUCANO — Sr. Giuseppe Sandri e Augusto Jandon ex official da Casa Gavéau (Paris) concertam e afinam pianos, Auto-Pianos, Harmonium (Serafinas), trabalhos garantidos, material de 1ª qualidade na officina á rua Hospicio 58 (confronte ao Parque) ou na Casa Paiva á rua Nova.

ATTENÇÃO — "A Rosa de Maio" avisa que resolveu acabar a "sua secção de calçados" --- e, por isto: LIQUIDA, MAS LIQUIDA DE VERDADE, todos os seus calçados — quasi por metade dos seus respectivos preços, **de Dezembro por diante,** quando todos estarão marcados, desde o Luiz XV até o mais barato — preços ao alcance de todos — Previnão-se, pois. — Rua da Imperatriz, n.º 70.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa, vende se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 —Preço 1$500

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê" porque amacia e refresca a cutis a ponto de torna-la avelludada Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

BURRO — Vende-se um, novo, perfeito e bom. Fabrica Modelo. Tamarineira.

COUPONS para o concurso do "Jornal do Commercio", vende-se no Patco do Mercado n. 38.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA — Precisa-se que entenda de sua arte e dê referencias, paga-se bem. Trata-se rua do Hospicio 71. Atelier Paly.

DR. HERODOTO WANDERLEY — Cirurgião dentista — Gabinete Electrico Dentario — Rua Nova 203, 1.º andar. Aberto dia e noite.
Extracções completamente sem dor.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Coz Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança. Cabugá 110. Preço 5$000. Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Dinis. Reda forças vitaes estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes — Rua do Cabugá 110— Preço 3$500.

EMPREGADO — Viajante ou de praça um senhor com muito boas referencias do commercio desta praça deseja empregar-se; offerece seus serviços nesta praça ou fóra.
Quem precisar pode enviar carta a esta redacção a J. A.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. — Deposito Drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110. — Preço 1$500.

MME. DELTA — Do National Institute of Sciences de Londres A mais celebre occultista vidente, Physiognomina, chiromancia, graphologia, cartomancia egypcia, Hypnomagnetologia. Consulta das 8 ás 11 e das 13 ás 20 horas. Rua do Livramento n. 80. (moderno).

MERCEARIA — Aluga-se, com armação envidraçada, um predio para venda, em magnifico ponto. A tratar, na rua da Imperatriz 279.

MERCEARIA — Vende-se uma mercearia sita na principal rua da freguesia de S. José, dependendo de pequeno capital, fasendo apurados bons e com bonds na porta.
O motivo da venda dir-se-á ao comprador.
Quem pretender envie carta á Posta Restante do Diario FERNANDES.

MACHINA DE ESCREVER —concerta-se com perfeição, brevidade e modicidade de preço.
Rua das Trincheiras n.º 31.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 166.

PORCOS — Vende-se na propriedade de Retiro da raça Berkshirs, em Soccorro.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS Unicos depositarios neste Estado:- Farias Irmãos & C.ª Rua Marquez d'Olinda n.º 24 — Recife

PARA ASTHMATICO — e todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço 3$000.

RODA D'AGUA — Compra-se uma, de ferro, que esteja em perfeito estado e tenha de vinte a vinte e cinco palmos.
Carta para Alexandre Soares, em Lagôa de Gatos.

RODA D'AGUA DE FERRO —Compra-se uma que esteja em perfeito estado com 25 palmos de diametro. Carta a José Lourenço da Graça.
S. Miguel de Campos. E. de Alagoas.

SABÃO THYMOLINO - (liquido) — Poderoso remedio contra sardas manchas da pelle, pannos, etc Para uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto; formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110. — Preço 3$000.

TONICO JUA' DE MUTAMBA—Excellente perservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello dissipa as caspas. Unico depositario. — Drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço ... 1$500.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e accelo da bocca; preço 1$000; á venda na drogaria e pharmacia Confiança —Rua Sigismundo Gonçalves nº 110

VENDE-SE um terreno na Estrada do Arrayal servindo de plantações e moradia, 4 minutos da linha de bonds do Monteiro e Dois Irmãos. A tratar na rua Padre Floriano n. 181, 1º andar.

VENDE-SE uma armação com utencilios para taverna, uma installação gaz. A casa tem accomodação para familia, garante-se a chave e aluguel commodo. Podendo ter luz electrica corrente 220. Pateo do Terço n. 4. A tratar no Cinema Santo Amaro.

VACCARIA — Vende-se uma composta de 8 vaccas de bôa raça e leiteiras produzindo ainda bastante leite, cede-se tambem o sitio com bôa casa de vivenda cocheira de cimento, grande baixa de capim, cercado para os animaes com riacho corrente em um optimo arrabalde servido pela Tramways, a meia hora do Recife.
Para melhores explicações á tratar á Rua Padre Muniz ou Santa Rita Nova n. 195 (armazem).

VENDE-SE — Um Auto-Piano Rex em perfeito estado com 40 peças de musicas. Um piano Allemão com copo de metal e cordas cruzadas. Uma Serafina (Harmonium) com 12 registros quasi nova na Officina de Pianos á rua do Hospicio 58, confronte ao Parque.

CASA GONDIM

offerece a sua sua numerosa e distincta freguezia as novidades seguintes:

PARA SENHORAS:

Variado sortimento de tecidos de sêda e de phantasia; luvas de sêda em todas as côres; linda collecção de leques; objectos para presentes. Chapéos (Modelos).

PARA HOMENS:

Bellissimas collecções de gravatas, meias, lenços, camisas e outros artigos.

PARA CREANÇAS:

Sortimento de fatinho, vestidinhos e chapéos.

PERFUMARIAS:

De todos os fabricantes.

Preço convidativo para fim de anno.

Casa Gondim

RUA NOVA, 155

VENDE-SE, uma machina de costuras em perfeito estado, movida a pé. A tratar á rua do Livramento n. 93.

VAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos cancros, sarnas, paralysias feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc. Unico deposito do verdadeiro. — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço 10$000.

VENDE-SE — Um tacho de cobre, grande e novo, proprio para fabrico de doces por preço reduzido Ver e tratar na rua 15 de Novembro n. 441, 1º andar.

VAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucas horas cura as bronchites asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110

DIVERSOS

A CASCATINHA é a melhor cerveja-C. Hanseatica
Rio de Janeiro
Representante:
José Moreira de Souza Sobrinho

PIANO

Familia estrangeira, deseja alugar um bom piano. A tratar na rua Imperatriz n. 139.

MAIS UMA PROVA VALIOSA
FORNECIDA EM 1883
Por um extrangeiro

Parahyba, 10 de dezembro de 1883.
Attesto que soffria de erysipela, rheumatismo articular e de uns tumôres, que depois da suppuração tomaram a forma de ulceras gommosas, tudo isso proveniente de impuresa do sangue, conforme opinião de alguns medicos, deste e do meu paiz, e sendo aconselhado experimentei o uso do **Elixir de Garnauba e Sucupira Composto,** preparado na Pharmacia Central do sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, pelo sr. Antonio José Rabello, pratico da mesma Pharmacia, fazendo uso de dois vidros com que colhi satisfactorio resultado.
Hoje acho-me bom destes incommodo, o que não conseguir com outros muitos que se dizem infalliveis para a cura da impureza do sangue.
Autorisa aos srs. Moura e Antonio Rabello fazer desta o uso que lhe convier.

Bernardo Norat
Proprietario e negociante de joias.
(Firma reconhecida pelo tabellião Franca em 2 de julho de 1883).
DEPOSITARIOS GERAES
RABELLO & C.ª
Pharmacia Rabello
PARAHYBA DO NORTE

CLUB DE RELOGIOS E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

Avisamos aos interessados que a serie n. 5 d'este club, terá inicio no dia 27 do corrente.
Um pequeno numero de vagas acha-se á disposição dos nossos freguezes e amigos.
Quota semanal 5$000.
RUA NOVA 223

PERITO CORTADOR DE ROUPAS BRANCAS

Precisa-se contractar um perito cortador de roupas brancas; —camisas, ceroulas, collarinhos, gravatas, etc. Paga-se bom ordenado e interesse
Avenida Marquez de Olinda 130, 1º andar, entrada pela rua Alvares Cabral 37.

URGENTE:

Precisa-se alugar uma casa, com 4 a 5 quartos e sancada; nas ruas Vidal de Negreiros, ou 89, no trecho entre as ruas S. João e Campina do Bodé, para o aluguel de 120$ a 130$, dando-se bom fiador. Cartas para o "Diario", a Inquilino.

VAE AO RIO DE JANEIRO?

Proximo á praia de banhos do Flamengo a 15 minutos do centro commercial, na Pensão Velloso, encontrará v. exc. bôas accommodações
Exclusivamente para familias e cavalheiros.
Rua Marquez de Abrantes, 92. Tel. 20. Sul.

A quem interessar, dinheiro sobre caução ou venda de joias ou qualquer objecto de valor pequenas ou grandes importancias praso de 1 a 6 mezes discrepção absoluta, informa-se na Rua Duque de Caxias 211 1.º andar.

Dr. Lourenço de Sá Filho
Advogado
Escrip. R. Duque de Caxias, 257 — 1.º andar
Entrada pelo lado

DR ALCIDES CODECEIRA
(CHEFE DA CLINICA DO HOSPICIO DE ALIENADOS)
Com pratica nos principaes hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires dedica-se á clinica medica de adultos e de creanças e é especialista no tratamento das molestias nervosas e mentaes.
CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves n 116, (sobre a Pharmacia "Confiança")
RESIDENCIA: — Rua do Hospicio n.º 164.
TELEPHONE — 702

MACHINAS D'ESCREVER "UNDERWOOD"

Por todo este mez de Dezembro chegará uma nova remessa, conforme communicação telegraphica da Fabrica.
A. G. — Dantas & Duarte — Rua V. Tenorio 171 — Recife.

TOJOL
PARA SYPHILIS
RHEUMATISMO
PRISÃO DE VENTRE
E ESTOMAGO.
DA-SE
30 CONTOS DE REIS
a quem provar que
este ESPECIFICO
contem IODURETO
ou MERCURIO
EM TODAS AS PHARMACIAS
FRASCO 3$500

AVISOS FUNEBRES

VIRGINIA COLLAÇO CARVALHEIRA
PRIMEIRO ANNIVERSARIO
Alvaro Pinto Cavalheira e seus filhos, Virginia Almeida Collaço Dias, filhos, genros, nettos e irmãs, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas do 1º anniversario de sua sempre saudosa **Virginia** que serão celebradas ás 7 1|2 horas da manhã de sabbado 20 do corrente na egreja da Soledade e na matriz do Barro em Tigipió.
Antecipam desde já seus agradecimentos aos que comparecerem.

LUIZ JOSE' DA SILVEIRA
7º DIA
Engracia da Silveira Gonçalves da Silva, e filhos, Veridiana da Silveira Penna e filhos, Symphronio Magalhães, dr. Luiz Gonçalves da Silva (ausente), Alfredo Gonçalves da Silva, João Gonçalves da Silva, Antonio Gonçalves Penna, Odilon A. da Costa Barros, Arthur Licio Marques e suas familias, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de seu presado pae, avô, e bisavô **Luiz José da Silveira,** mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas de 19 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.
Antecipadamente agradecem.

VENERAVEL IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO DO RECIFE.
PAULO JOSE' ALVES
30º DIA
Em suffragio da alma do nosso saudoso irmão ex-thesoureiro Paulo José Alves, manda esta Veneravel Irmandade, nos termos do Compromisso celebrar nesta matriz, no dia 19 do corrente, ás 7 1|2 horas, uma missa e memento, commemorando o 30º dia de seu fallecimento.
De ordem do nosso prestimoso irmão juiz, tenho a honra de convidar á exma. familia do mesmo finado e a todos os nossos carissimos irmãos a assistirem aos referidos actos; agradecendo desde já aos que comparecerem.
Consistorio da Irmandade, 17 de dezembro de 1919.
Placido Alves de Faria
Escrivão

TENENTE JOSE' THOMAZ DA SILVA GUIMARAES
7º DIA
Genoveva Maria da Rocha Guimarães e suas filhas, Faustino Correia da Rocha e familia, ainda profundamente compungidos com o terrivel golpe porque acabam de passar com o desapparecimento do seu sempre chorado esposo, pai, genro e cunhado, **José Thomaz da Silva Guimarães** agradecendo do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar seus restos mortaes ao eterno descanço de sua alma convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na capella de S. Sebastião no Cordeiro, sabbado 20 do corrente, ás 8 horas da manhã. Desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e piedade.
Cordeiro, 17—12—919.

MANOEL PAULO DOS SANTOS
Philadelphia Nunes dos Santos compungida com o tragico desapparecimento de seu querido irmão **Manoel Paulo dos Santos,** mandou resar u'a missa hontem no Convento da Penha, ás 7 horas da manhã pelo repouso eterno de sua alma.
Recife, 17—12—19.

COMMENDADOR LUIZ DA VEIGA PESSOA
3º ANNIVERSARIO
José da Veiga Pessôa e sua familia, Antonio Gonçalves de Argollo e sua familia, doutor Marciano Firmo de Almeida Sampaio e sua familia, e Antonio Gonçalves de Argello e sua familia convidam os parentes e amigos para assistirem, na sexta feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, as missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, por alma de seu saudoso pae, sogro, e avô **Commendador Luiz da Veiga Pessoa,** terceiro anniversario de seu fallecimento. A todos que comparecerem confessam-se penhorados.

JOAQUIM CLEMENTINO RIBEIRO DE BRITTO
SETIMO DIA
Fonseca Irmãos & C. e seus auxiliares, verdadeiramente contristados com o fallecimento de seu presado parente e amigo **Joaquim Clementino Ribeiro de Britto,** convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, por seu descanço eterno, na Matriz da Boa Vista, pelas 8 1|2 horas do dia 19 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, agradecendo desde já aos que comparecerem.

JOAQUIM CLEMENTINO RIBEIRO DE BRITTO
SETIMO DIA
Maria Angelica de Britto, seus filhos, genro, nôra e nettos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado marido, pae, sogro, e avô, **Joaquim Clementino Ribeiro de Britto,** pelas 8 1|2 horas do dia 19 do corrente, na Matriz da Boa Vista, setimo dia do seu fallecimento. Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem.

D. FRANCISCA DE SOUZA ARAUJO LIMA
Dr. Armando de Souza (ausente) David de Souza e familia, Joaquim Cavalcanti e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar, por alma de sua querida tia **d. Francisca de Souza Araujo Lima,** no Convento de Ipojuca no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã. Muito gratos se confessam aos que comparecerem.

PAULO JOSE' ALVES
30º DIA
Custodia Maria d'Oliveira Alves, seus filhos, genros, nora e netos, ainda compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel chefe, **Paulo José Alves,** convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, do dia 18 do corrente; agradecendo antecipadamente á quem comparecer.

COMPOSTO VITAL
DO
PROF. DR. ARMANDO MAIA
Medico veterinario da Directoria de Hygiene
(Estimulante energico para as vaccas leiteiras e animaes de trabalho).

O "COMPOSTO VITAL" ESTIMULA o organismo debilitado, EXCITA o appetite, FACILITA a digestão e a respiração, ACALMA a tosse. E' UTIL nas doenças das vias respiratorias, COMBATE as colicas, AUGMENTA notavelmente o leite e as demais secreções.

FAVORECE o crescimento dos animaes novos e CURA a diarrhéa dos bezerros.

USADO na convalescença da febre aphtosa, coryza gangrenosa (mal dos chifres) e outras molestias depauperantes.

DEPOSITO
Rua Larga do Rosario, 265
RECIFE-PERNAMUBO

Canhotinho
PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se em Canhotinho uma excellente propriedade agricola com 10 mil cafeeiros approximadamente, fruteiras diversas e outras bemfeitorias comprehendendo uma area de quatro kilometros quadrados, á trinta minutos da cidade e dispondo de riachos de excellente agua potavel e á 60 metros de altura sobre o nivel da cidade, podendo ser ditas aguas aproveitadas para o abastecimento da cidade, podendo ser utilisado igualmente para criação de gado.

Quem pretender queira dirigir-se para informações em Canhotinho a João Mauricio da Rocha e no Recife a casa Alves de Britto & Cia — Livramento, 12.

MOLESTIAS DAS VIAS URINARIAS
E OPERAÇOES

Consultorio Electro-Cirurgico
TRATAMENTO MODERNO
Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações; trata de estreitamentos, hydrocele, hernias, (quebraduras) tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.

Consultorio: Praça da Independencia, 40 1.° andar (Ent. pela R. E. do Rosario)
Residencia — Caes de Capibaribe n. 216
TELEPHONE, 1013

DR. BARBOSA DE ARAUJO

Director do serviço de Raios X da Assistencia Publica e ex-auxiliar dos serviços de molestias do apparelho digestivo e radiologia dos profes. Mathieu e Beclère de Paris.

Recentemente chegado da Europa acaba de installar um gabinete de Raios X de accordo com as ultimas descobertas feitas durante a guerra.

Dedica-se a RAIOS X, molestias do estomago e intestinos.

Trata com resultados garantidos os tumores uterinos.

Consultas de 7 ás 9 e de 2 ás 5 da tarde. Consultorio e Gabinete — Rua Nova, 371 — 1.° andar.
RESIDENCIA — Rua Soledade, 170.

OCULOS E PINCENEZ

Completo sortimento, deste artigo por preços baratissimos na Joalheria Diamantina á rua Nova 282. Aberta até ás 8 horas da noite.

O Cabello está Caindo?

O cabello está caindo? A caspa é incommoda? Deverás cobrir o Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Impede o cair do cabello, destroe a caspa, conserva o couro da cabeça limpo e sadio. Não tem effeito na cor do cabello. Pergunte ao vosso medico acerca d'elle.

"Vigor do Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A."

Clinica medica e raios X

DR. FERNANDO SIMÕES BARBOSA, ex-auxiliar do Instituto Radiologico Fernando Magalhães, do Rio, com o curso official de radiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1918) acaba de installar seu gabinete, segundo as mais recentes acquisições da Radiologia. Dispõe de uma completa installação de raios X, com apparelhos de ultimo modelo da afamada casa americana VICTOR, os quaes lhe asseguram a maxima efficiencia nos diagnosticos e tratamentos.

Radiodiagnosticos das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc.

Tratamento radiotherapico das affecções da pelle (nevus, alopsia, acné, hyperhydrose, hypertrichose, psoriasis, eczemas, lupus, verrugas, etc.) dos tumores (lipomas, epitheliomas, sarcomas, e outras neoplasias), especialmente os fibromas uterinos), das leucemias, das adenopathias, esplenomegalia, bocio exophtalmico, acromegalia, gigantismo, de certos symptomas da tabes dorsalis, das nevralgias, etc.

CONSULTORIO: — Avenida Rio Branco 119, 1.° andar. Consultas de 1 ás 5 horas da tarde, todos os dias uteis excepto as sextas-feiras.

RESIDENCIA: — Largo Santo Amaro, 22. Tel. 82.

HOTEL MODELO

Tendo este antigo hotel terminado uma grande reforma, por que ha tempos vinha passando, acha-se em condições de bem servir ao respeitavel publico com asseio e promptidão.

Praça Dezesete, 90 Jardim do Espirito Santo.

CLINICA MEDICA DO
DR. JOSE' MARIA
Consultas das 2 ás 4 da tarde
Pharmacia Oswaldo Cruz
Rua Larga do Rosario, 256

DR. ARISTIDES BARBOSA
MEDICO E PARTEIRO
Especialidades: partos, molestias das senhoras e crianças.
CONSULTORIO — Rua Larga do Rosario n. 232 — Consultas de 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA — Rua das Creoulas n. 251 — Capunga.
Gratis aos pobres

AVISO

Temporariamente em Olinda, o dr. Meira Lins acha-se a Praia do Nascente n. 157. Telephone n. 21 chamados para Olinda ou para o consultorio — Rua da Imperatriz, 42, 1.° andar.

DR IRINEU MALAGUETA
Medico — Rio de Janeiro — Cons. R. S. José 31, 1.° andar. Assistente extr. do Prof. Austregesilo.
Clinica medica com especialidade das MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS.

Em Maceió
IMPORTANTE NEGOCIO

Vendem-se na Capital do Estado de Alagôas, o maior e mais acreditado Hotel, installado no melhor local da cidade.

Informações detalhadas com o Sr. Ramos — Escriptorio do "Diario de Pernambuco".

AOS SRS. UZINEIROS

Achando-se de passagem para o sul o engenheiro mr. J. E. Stuntz, representante da "Honolulu Iron Wares C.", especialistas em machinismos para usinas e engenhos de assucar, offerece-se para fazer orçamentos, plantas e propostas para qualquer assumpto relativo á sua especialidade.

Para melhores informações, tratar no escriptorio de João Dubeux á rua 15 de novembro, 167, 1.° andar.

Dr. José dos Anjos
ADVOGADO
Rua Duque de Caxias, 38

Pianos

Ultima palavra em pianos francezes; cordas cruzadas e lyra de metal, em côr de nogueira e peróba, acaba de receber a

CASA BARRETTO
Rua da Imperatriz n.° 131
RECIFE

Dr. Caetano Galhardo
advogado
Rua Duque de Caxias n.° 81, 1.° andar
TELEPHONE 229

CASA DE SAUDE
Dr. Adaucto Brandão

Tem a **Casa de Saude** no largo do Derby, que dispõe de boa sala de operações com todas as condições de asepsia moderna, onde os doentes sós ou acompanhados de pessoas de sua familia, serão tratados com todo carinho e conforto.

Informações: — Praça da Independencia, 40, 1° andar (entrada pela Rua Larga do Rosario).

Residencia — Cáes do Capibaribe, 216 — Telephone, 1013, (Recife).

DR. COSTA CARVALHO
EX-INTERNO DO PROF. ALOYSIO CASTRO NA POLYCLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

De volta do Rio de Janeiro reassumio seu serviço clinico.
CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves 31, 1.° andar.
RESIDENCIA: — Rua 7 de Setembro, 102 — Olinda.

DR. LADISLAU CAVALCANTI
Medico o operador

Residencia: — rua da União 273.

Consultorio: — rua Larga do Rosario 244 (antigo 36) — Consultas das 2 ás 4 horas.

Hotel Nacional
DE JOSE' DA COSTA LINS

A duração de um organismo está na razão directa de sua conservação. Lembrai-vos disto ao irdes fazer refeições procurai de preferencia o **Hotel Nacional** que prima na escolha de generos de 1.ª ordem. Bôa hospedaria e preços commodos.

Rua Cel. Suassuna, 54
Antiga Hortas

GESSO CALCINADO
WILSON, SONS & Co. LTD.
Rua do Bom Jesus n.° 152

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
ADVOGADO
ESCRIPTORIO — Rua 15 de Novembro n. 354, 1.° andar, sala n. 1.
RESIDENCIA — Rua Joaquim Nabuco n. 649.
RECIFE — PERNAMBUCO

Dr. A. Leitão Vieira de Mello
ADVOGADO
Escriptorio — Rua d'Aurora 257, 1.° andar

MARCINEIRO..
Precisa-se de um na **Casa Barretto**, rua da Imperatriz, 131.

A QUEM INTERESSAR

Acceita-se um emprego para serviços commerciaes, internos ou externos, inclusive de casas extrangeiras, tres sejam: para Caixa, pagamentos ou entrega de numerario e mais serviços de escripta. O pretendente conhece um pouco de inglez e tem occupado logares de confiança, propondo-se ainda a apresentar como testemunho ás mesmas casas em que esteve. Apezar de estar collocada de seja mudar de emprego, podendo os interessados endereçar cartas a A. C., Rua Larga do Rosario, 244.

AOS DOENTES

Os doentes considerados incuraveis de:
Tuberculose, figado, rins, neurasthenia, fraqueza geral anemia, lymphatismo e molestias do estomago, intestino, impotencia, flores brancas e molestias da pelle, que quizerem ficar bons, escrevam ao
DR. J. SCHALLER
dando os symptomas da molestia e remettam um sello de 100 réis, que terão uma receita gratis — Dr. J. Schaller.
Posta restante do "Diario de Pernambuco".

AVISO

DR. GILBERTO FRAGA ROCHA
De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro reabrio o seu consultorio clinico.
Dedicando-se exclusivamente, á clinica de OLHOS, NARIZ, GARGANTAS E OUVIDOS offerece seus prestimos aos amigos e clientes.
RESIDENCIA — Rua Visconde do Rio Branco — 119, 1.° andar.
CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves 31 — 1° andar.
CONSULTAS — De 13 ás 15 horas.

AOS INDUSTRIAES

A. Roberto da Costa, despachante geral d'Alfandega, com longa pratica no serviço e perfeitamente apto no despacho de Alcoolismos para fabricas e usinas, offerece os seus serviços aos Senhores Industriaes.
Escriptorio — Rua do Apollo n. 78, sobrado — Recife.

FERIDAS
POMADA MARAVILHOSA

Unico remedio infallivel na cura das ulceras, empingens, darthros, comichões, frieiras, etc. Garante-se a cura em menos de oito dias.

A' venda nas pharmacias Santo Antonio, Pharmacia Pernambucana, Pharmacia Ricord, Pharmacia Oriental

DR. ARSENIO TAVARES

prof. das Escolas de Farmacia e Odontologia; da Clinica Cirurgica do Hospital Pedro II; prof. da Escola de Parteiras. ESPECIALISTA DA CLINICA DAS VIAS URINARIAS — cirurgia geral — partos. Consultorio: Rua Barão da Victoria, 153, 1° andar; de 14 ás 16 horas. Residencia: Rua das Graças, 111. Telefone 91.
RECIFE

MUSICAS ORCHESTRADAS E PARA BANDA
recebeu a "Casa Barretto"
Rua da Imperatriz n.° 131

O MELHOR PURGANTE

é o Pó Rogé. Elle faz cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, o dissipa as idéias tristes, as enxaquecas e as congestões que são a consequencia d'ella. Como o seu gosto é muito agradavel as mulheres e as crianças tomam-n'o com prazer. Em uma palavra, elle purga seguramente, **suavemente** e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se offerecerem-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, **desconfiem, é por interesse**, e, para evitar qualquer confusão, exijam no envolucro vermelho do producto o endereço do laboratorio: Nelson L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A'venda em todas as boas pharmacias.

Dr. Adalberto Cavalcanti
(Medico do Hospicio de Alienados)

Doenças internas, nervosas e mentaes.

Tratamento especial da syphilis, da tuberculose e das affecções da pelle.

Consultorio — Praça da Independencia, 50, 1° andar.
De 1 ás 4 da tarde. Telephone 831.
Residencia — Rua Gervasio Pires, 337.

Cigarros - "Veado"

A **Mercearia Baptista**, Rua Tobias Barretto n. 327 avisa a sua grande freguezia que acaba de receber completo sortimento dos deliciosos cigarros VEADO — assim como fumos em latinha de 250 grs. e 500 grammas e os cigarros de luxo em caixas assetinadas. Mistura fina e grossa, Rosette, Pompadour, Splendid, Soirée, la Reine e York, mistura em carteiras e caixas de 100 cigarros.

Milady sem nicotina — Palace, Rachel, Vanille 2 e 3, Royal, Majestic, Habanos, Havana, Simila etc.

Sua freguezia encontra ainda completo sortimento dos productos das Fabricas Lafayette, Caxias, Murityba, C., Souza Cruz e demais fabricas.

Variada escolha de charutos.

Unico recebedor de chocolate, bombons e artigos para presente e de phantasia da Fabrica Petroni — do Rio de Janeiro.

Primorosa escolha e variedade de generos de estivas, bebidas, chás, manteigas, doces e conservas.

Predio hygienico, arejado, caprichando no asseio, agrado e na sinceridade — nos preços e pessoas.

Encarrega-se da entrega de Brindes da Grande Manufactura de Fumos VEADO — Rio de Janeiro.

Concessões especialmente para revendedores de cigarros.

RUA TOBIAS BARRETTO N. 327
Esquina da Rua da Concordia
ESTEVÃO BARRETTO BAPTISTA

Gonorrhéa...
CURA RADICAL
Em 3 dias com o especifico (BLENOZIL)
Vende-se em todas as pharmacias
Preço de vidro 3$000

O CAMACAN
Tambem é rei e não cae... é o rei dos tonicos !!

PENSÃO BOA-VISTA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.° 66

Tendo passado a novos proprietarios acha-se completamente reformada, dispondo de magnificos aposentos com janellas sob todos os preceitos hygienicos, e cosinha de primeira ordem sob a direcção de competente culinario.

Illuminada a electricidade—Exclusivamente familiar

Acceitam-se tambem assignaturas
Magalhães & Bastos
RECIFE

PILULAS FERRUGINOSAS

Para as cores pallidas, fraqueza, digestões difficeis, todo o depauperamento antigo ou recente, infecção palustre, curai-a com as pilulas ferruginosas Silva Santos. Empregadas ha mais de 30 annos, fabricadas especialmente para o nosso clima. São depositarios geraes — Faria Irmãos & C.ª e Custodio Costa & C.ª — RECIFE.

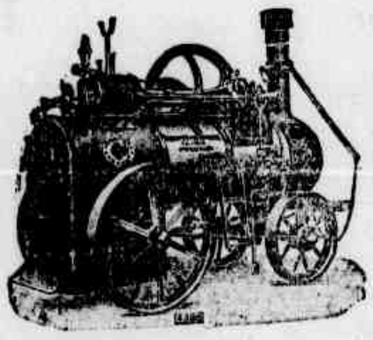
"MOTORES OTTO"
LEGITIMOS
A kerozene, oleo bruto, gaz pobre

Vende-se no
GASMOTOREN FABRIK DEUTZ
Succursal Brasileira
127, AVENIDA RIO BRANCO, 127
Caixa Postal 208
Recife-Pernambuco

JONH MÇNEIL & C. Ltd.
Glasgow, Escossia
Especialistas em todo e qualquer machinismo para
UZINAS DE ASSUCAR
Para todas as informações dirigir-se a
WILLIAMS & C.
Edificio do London & Brazilian Bank-1.° Andar
RECIFE
que tem Engenheiro Technico para este fim.

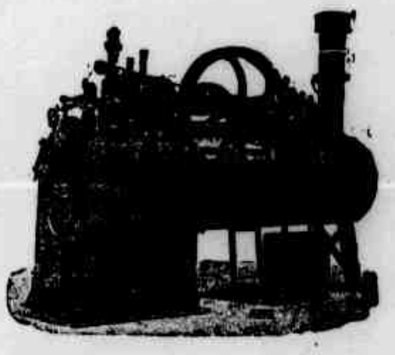
SCHILL BROTHERS LTD.
MANCHESTER--INGLATERRA
Representantes no Recife
W. FIELDING
Rua 15 de Novembro n. 263, 2.° andar
Agentes exclusivos de
FAWCETT PRESTÕN & C.° L.TD
Liverpool--Inglaterra
ESPECIALISTAS E FABRICANTES DE MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA
UZINAS DE ASSUCAR
Representados por ANDREW SPEEDEN Engenheiros

Agentes de casas inglezas de primeira classe. Fornecedoras das seguintes especialidades -- Machinas e fabricas completas de fiação e tecidos (Platt Bros. Adham). Machinismos para serrarias e quaesquer obras de madeira. (Sagar. Halifax) Motores "Gardner" de combustão interna.



Machinismos para fabricação de oleos. Locomovio e machinas a vapor de todos os typos. Trilhos d'aço. Machinas para escavações de poços. Officinas mechanicas e fundições. Installações electricas até qualquer poder.

Installações automaticas de luz, etc., etc.



Offerecemos os serviços de nossos engenheiros em Pernambuco para qualquer consulta.

Fornecemos planos e cotações para Usinas completas ou quaesquer modificações e extensões

Dispomos de technicos para todas as classes de machinismos e temos o prazer em fornecer á qualquer tempo especificações e orçamentos para grandes e pequenas installações.

Grande e Extraordinaria Loteria do Natál

500 CONTOS

Extracção em 20 de Dezembro——Inteiros 70$000 Vigesimos 4$000

Dão-se grandes descontos aos revendedores

Que Inferno!

UTERO DOENTE!

Que Soffrimentos Horriveis!

Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos. Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça. Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores na. Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas. Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo. Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos. Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras. Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas etc. etc. Tudo isso pode ser causado pelas Molestias do Utero!!!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

Sentindo alguns destes Signaes a Senhora deve logo desconfiar que o seu Utero está soffrendo de Inflammação!

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com a Cura deste Orgão todos os outros Males desapparecem e a Mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo que lhe parecia durante a Molestia um Verdeiro Inferno!

Cure-se! Cure-se!!

Use REGULADOR GESTEIRA!

Leia: REGULADOR GESTEIRA é o unico Remedio que cura o Catarro do Utero, as Inflamações do Utero a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragia do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores do Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Forte ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos a Queda ou Descida do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras!

Leia Ainda: UTERINA é o unico Remedio que cura Flores Brancas, os Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras, as Purgações e a Blenorragia da Mulher!!

Só! Só! Só e Somente **Uterina** é que cura o Máu Cheiro e o Fetido dos Corrimentos e das Flores Brancas!

Toda Senhora deve ter sempre em sua casa alguns Vidros de UTERINA e outros do REGULADOR GESTEIRA!!

FABRICA DE MOSAICOS

Grande stock dos magnificos ladrilhos inglezes fabricados pelo unico processo que torna impermeavel o compartimento em que são collocados não só pela consistencia, como pela segurança das tintas.

50 Typos de differentes padrões

Rua Luiz do Rego, N. 548
(SANTO AMARO)

C. Xavier & C.

TELEPHONE, 188

DE QUE PRECISAM
os ABATIDOS, os DEBILITADOS
todos aquelles que têm os PULMÕES e os BRONCHIOS fracos?
De um ANTISEPTICO e de um REGONSTITUINTE

A SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

Apresenta, não só o antiseptico, a Creosote, mas tambem o reconstituinte, o Chlorhydro-Phosphato de Cal. Constitue o remedio soberano das CONSTIPAÇÕES e DEFLUXOS; da BRONCHITE chronica, da GRIPPE, do RACHITISMO, da ESCROFULA. — Levanta as forças, abre o appetite, seca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, COURBEVOIE-PARIS e em todas as Pharmacias.

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue — ELIXIR DE NOGUEIRA — do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

LABORATORIO DE PESQUIZAS MEDICAS

Direcção do dr. Thomé Dias
Professor de chimica analitica da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pernambuco.

Exames chimicos e microscopicos

Exame do sangue: Pesquiza da reacção de Warseman pelo **processo classico** - Soro diagnostico de Vidal. Dosagem da uréa no sangue. Pesquiza de parasitas do sangue.

Exame do succo gastrico.

Exames de urinas—fezes—escarros — pus— etc.

LABORATORIO: 232 R. Larga do Rosario das 2 ás 4 horas da tarde
RESIDENCIA: P. Vidal de Negreiros 208—Telephone 12 2 5 (1225).

MOLESTIAS DOS BOVINOS, CÃES E EQUINOS

Prof. dr. Dionysio Meili

Cathedratico da Escola de Medicina Veterinaria

Analyses chimicas e microscopi

Tratamento radical das Aves

Clinica geral

Consultorio e residencia: Rua da Matriz, 78, 1.º andar.

Consultas: de 8 ás 10 e de 16 ás 17 horas.

Chamados a qualquer hora — Telephone, 513

ACHA-SE

aberto o pavilhão Flora Pernambucana, (praça Joaquim Nabuco) onde os freguezes encontrarão flores e plantas diariamente. Acceita-se encommendas de roseiras e outras plantas finas.

FITA NATURAL
MUSICA E VERSOS

Lindo duetto para creanças — 1$000 no escriptorio commercial desta folha.

Mme. N. Deshais Mercier

a l'honneur d'inviter son élégante clientele de Pernambuco á venir la visiter á la **Pensão Landy,** ou elle est descendue avec un choix de robes lingerie et de soie á des prix trés moderés.

Vinho depurativo e antirheumatico do
DR. JOSE' B. SILVA SANTOS

Impureza de sangue; ulceras recentes e antigas, dyspepsia, nevralgias, enxaquecas insomnias e muitas outras molestias parecendo incuraveis são curadas com este medicamento maravilhoso na cura rapida do rheumatismo. Encontra-se nas drogarias **Faria Irmãos & C.ª** e **Custodio Costa & C.ª**

HOLSAM COMPANY, INC.

EXPORTERS & IMPORTERS
18 BROADWAY
New York City --- U. S. A.

Amostras, catalogos, preços e informações, para toda classe de artigos da america do norte com o agente

Fred. Rufilo de Oliveira

AVENIDA RIO BRANCO N.º 59 — 1.º ANDAR
(Edificio do Banco do Recife)
Telephone n.º 1234 — Caixa postal, 148
End. teleg. "HALLEY"

RECIFE GRAPHICO

RUA IMPERADOR 277

Gerente J. Agostinho Bezerra

Agencia de jornaes do Paiz e do extrangeiro, commissões e consignações dos mesmos.

Typographia, papelaria, encadernação, pautação e fabrica de livros em branco. Carimbo de borracha de qualquer tamanho, almofadas e tinta.

Artigos diversos para escriptorio. Papelão, Papel pintado e papel chagrin para encadernação

Trabalhos typographicos em uma ou mais cores.

Carta patente para irmandades.

Pneumatico e Camara de Ar
DUNLOP e GOODYEAR

Não façam suas compras, antes de verificarem os preços, igualmente de Accessorios para Automoveis FORD e Material electrico

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

44-Praça da Independencia--44

PARAHYBA
PENSAO CENTRAL

Vende-se essa antiga e bem afreguezada Pensão, situada á rua Barão da Passagem, 51. Parahyba.

A tratar com o gerente da mesma R. de Lyra.

O motivo da venda é o proprietario ter de mudar-se para a Capital Federal.

ALCOOL DE 42 GRAOS

Superfino proprio para bebidas finas e perfumarias.

VENDEM
PEREIRA PINTO & Cia.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 445

PHOSPHOROS

OLHO

Os melhores fabricados no paiz

A VENDA EM TODA PARTE

Pau--Cêra

UM LIVRO UTIL

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio atitulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e Felicidade.

Esse utilissimo livro, ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades e vicio da embriaguez etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outro como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. MANIS DORIS, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, RIO DE JANEIRO, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME .....
RESIDENCIA .....

H. MILET & C.IA

Rua Vigario Tenorio 171--RECIFE

VENDEM:

OLEOS LUBRIFICANTES em barris e caixas.

OLEO DE LINHAÇA em caixas de 10 galões.

SODA CAUSTICA 78 % em tambores de 60 kilos.

ESTOPA para enfardar algodão metro 650 réis.

SABAO KEROSENE E GASOLINA

OFFICINA ELECTRO-MECHANICA

Concerto de qualquer machina electrica, corrente continua e alternada. Secção especial de enrolamentos

Perfeição absoluta

JULIO PAVIANI

Rua da Concordia, 201

"DUNLOP"

O melhor pneumatico do mundo

Não comprem pneumaticos desta marca antes de verificar os preços de

E. Santoro & C.

RUA ESTREITA DO ROZARIO, 146 — 1.º ANDAR

Pois são os que mais barato vendem

Agencia Geral Cinematographica
CLAUDE DARLOT
CINEMA ROYAL

HOJE! HOJE!

O HOMEM DE AÇO

A mais formidavel emocionante das pelliculas em serie até agora creada e animada pelo genio de

HOUDINI

O rei dos magos, o homem prodigio, o homem maravilha, em lucta de morte contra o automato tremendo, tenebroso, requinte da maldade satanica.

Duas artistas gloriosas nas principaes figuras femininas — MARGUERITE MARH — flor de belleza e de mocidade, e RUTH SLANHOUSE.

Hoje — Emfim, os dois primeiros episodios:

A MORTE EM VIDA E O TERROR DE FERRO

Inicio de aventuras ultra empolgantes. — Um film que vale uma fortuna.— Uma obra que bate absolutamente o "record" do inesperado e do sensacional, de tudo quanto até hoje foi imaginado no genero, tudo, tudo!!!

PROXIMAMENTE NO ROYAL — O TEMPLO DAS CELEBRIDADES" — **A NOIVA DO ODIO** — Mais uma gloria da **"Triangle"** a marca vencedora, interpretada por dois dos mais laureados e gloriosos artistas do palco norte-americano — FRANK KEENAN e MARGERY WILSON.

FEIRA DA VAIDADE — Um exemplo de tocante dedicação pelo proximo — Um libello contra a dissolução e a ganancia — Uma vida consagrada a um nobre apostolado — Film sublime cujas scenas são verificadas por CLARA WILLIAMS, a inesquecivel interprete de "FAISCA DO OURO" e H. B. Warner — O triumphador — O insuperavel.

A PECCADORA — Uma vida inteira consagrada ao amor. — Sobre este film dispensamos de fazer espalhafatosos reclames e limitando-nos somente a dizer o nome da interprete — **LEDA GYS** — A dama dos olhos de veludo.

O FIGADO E O ESTOMAGO

Se vos sentis pesado, se tendes dores de cabeça, má digestão ou pensamentos confusos, a vossa circulação está impedida; o vosso figado está entorpecido.

As "Pequenas Pilulas de Reuter" distribue sangue congestionado, dão ao figado entorpecido a energia necessaria, fazendo-o trabalhar efficientemente, de modo a que, novamente, possa expellir as materias de eliminação.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando má digestão, prisão de ventre, dor de cabeça, nervosismo e debilidade.

E' de importancia saber-se que, á boa e perfeita saude, não basta a completa digestão, é preciso que o figado esteja funccionando normalmente e que a bilis, succos digestivos, secreções do conducto alimenticio, guardem, entre si, uma proporção harmonica de modo a permittir uma completa e perfeita assimilação dos elementos nutritivos e eliminação dos nocivos.

As "Pequenas Pilulas de Reuter" devido aos ingredientes que as compõem, constituem medicamento incomparavel, de resultados absolutamente positivos. E' bem sabido que os que usam sacs, jalapa, etc., necessitam ir augmentando as doses; drasticos, as aguas mineraes, "terminam sempre por produzir constipação de ventre"; entretanto as "Pilulas de Reuter" seguindo um principio scientifico actuam differentemente não se limitando apenas a alliviar pois que curam rapidamente.

Exigir a marca registrada BARCLAY & Cia.

Unico depositario — AMBROSIO LAMEIRO.

Rua S. Pedro 133 — 135 — Rio de Janeiro.

LUZ ELECTRICA NOS ARRABALDES E NO INTERIOR

"UNI-ELECTRIC" é o unico motor para luz electrica em casas do campo que traz todas as vantagens da luz das grandes cidades. Em primeiro lugar dispensa por completo bateria de accumuladores que em nosso clima requer grande zelo trazendo grandes inconveniencias em partes distantes que difficultam concertos. "UNI-ELECTRIC" é uma unidade compacta e dispensa quadro de distribuição, rheostato, voltimetro, amperimetro, polias, correias e outros accessorios usados em plantas communs, que requerem attenção especial, sendo nestas condições um gerador de energia electrica que pode ser operado por qualquer pessoa no lar "UNI-ELECTRIC" fornece a corrente continua de 110 volts que traz a vantagem de não ser necessario ter o motor perto do lugar onde se deseja ter luz, podendo se fazer distribuição de luz em pontos distantes o que não acontece com apparelhos que tem accumuladores.

A capacidade do "UNI-ELECTRIC" é para 1 kilowatt (1.000 velas) podendo ser installadas 100 lampadas de 10 velas, ou 50 lampadas de 20 velas ou ainda 20 lampadas de 50 velas. Para informações dirigirem-se a

Sousa Ferreira & C.

ENGENHEIROS IMPORTADORES REPRESENTANTES

ESCRIPTORIO: Rua Nova, 218, 1.° andar--Entrada: Rua do Cajú, 79

Armazem: Rua das Flores, 47--Teleph. 534

UTERO E OVARIOS

Corrimentos, inflammações, dores no ventre, colicas menstruaes, catharro do utero, flores brancas, vontade frequente de urinar, regras escassas e dolorosas, hemorrhagias, tumores do utero, etc. Tratamento medico e electro-therapico. Processos modernissimos de cura no Gabinete medico do dr. João Costa. Rua Larga do Rosario n. 148. De 8 ás 11 e de 1 ás 4.

SERRARIA

de ramo de negocio. Para informações exactas e detalhes, dirijam-se á Rua Duque de Caxias, n. 241, 1°, aos srs. Eugenio de Azevedo C.ª

Vende-se uma completamente nova, sem ter feito inauguração, com um Locomovel novo, força de 18 cavallos do fabricante inglez Ruston, Protector C.ª, com machinismos dos mais aperfeiçoados, a razão da venda, é o proprietario ter resolvido mudar

MOENDAS E ALAMBIQUE

A Uzina Serra Grande tem para vender um terno de moendas assentadas em grade nova de barauna com 36 pollegadas de panadura e 24 de diametro com engrenagem completa para machina a vapor de 75 a 90 revoluções.

Tambem 1 alambique de columna, systema Guimarães da Bahia com 25 dornas tudo em perfeito estado, sendo um dos alambiques novo, ainda não trabalhado.

Os 2 apparelhos com resfriadores de madeira tambem existentes com as respectivas serpentinas dão uma producção de 150 a 200 litros de aguardente em 1 hora de trabalho, sendo o n.° de dornas superior a isso.

CIMENTO INGLEZ Mitre Hilton	Mataborrão FORD
WHISKEY JOHNNIE WALKER	Tintas LAGOLINA

OLEOS & LUBRIFICANTES DE DICKS

WILSON, SONS & COMP. LTD. — Rua do Bom Jesus n. 152
Agentes RECIFE

THEATRO MODERNO

O MAIS AMPLO E CONFORTAVEL — O MAIS AREJADO E HYGIENICO E QUERIDO — O PONTO CONVERGENTE DA SOCIEDADE ELEGANTE DO RECIFE

GRANDIOSA MATINE'E — DESLUMBRANTE SOIRE'E DA MODA PARA A REUNIÃO DA ELITE PERNAMBUCANA

No salão de arte, brilhante CONCERTO SYMPHONICO **sob a regencia do maestro** D. JOSE' RIBAS

Espectaculo em beneficio da Exma. viuva d. JOAQUINA A. DA MOTTA BELLO. — Na tela — Uma artista eminente, uma "estrella" sem igual no firmamento da arte — **PAULINE FREDERICK** — na sua ultima e estupenda creação, uma obra de arte legitima da PARAMOUNT das victorias magnificas:

Mme. CIUME

Uma pellicula de extranho symbolismo. Uma acção forte, ultra dramatica, que prende do inicio ao fim, de sete actos magistraes, sem smile na moderna cinematographia. CIUME, és o companheiro de Satan, genio da Traição e do Despeito, irmão da Insidia e da Infamia, antagonista cruel do Amor e da Felicidade! — "Venturosos os que jamais te conheceram o veneno: CIUME!...

NO PALCO — Na soirée (em ambas as sessões) — Primeira parte — Novos successos da applaudida Troupe Portugueza

AS VIOLETAS

com a apresentação de um bem escolhido programma de VARIEDADES

Segunda parte — Grande exito dos artistas excentricos — **JOÃO BOZAN** e **TAMPINHA** (Anão comico) — em novos trabalhos de grande attracção. Successo.

AMANHÃ — O grande film nacional: **AMOR DE PERDIÇÃO** — Exhibição de UMA COPIA INTEIRAMENTE NOVA que a EMPREZA recebeu do Rio.

NESTA SEMANA — Estréa do trio: **DAVID SOSA** — Malabaristas, Saltarinas, Equilibristas e Pouperry.

AVISO — Avisamos aos nossos distinctos "habitués" que descobriram em RAUL FONSECA a verdadeira identidade do **Cavalheiro Phantasma**, que poderão procurar no proximo sabbado, 20 na bilheteria do THEATRO, os cartões numerados que darão direito ao premio de **Um conto de reis** para cuja posse decidirá a **Loteria Federal** de 27 do corrente (sabbado).

MUITO BREVE — **AS FESTAS DA COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO CARMO** — Film de grande actualidade dividido em 3 partes.

Fabrica de Biscoutos Progresso

BELLO HORISONTE

OS MAIS SABOROSOS ATE' HOJE CONHECIDOS

FABRICAÇÃO ESMERADA, SEM RIVAL

Procurem em todas as Confeitarias, armazens e cafés

MARCAS: **Palitos Francêses, Sylvia, Caramujos, Saborosos, Diplomatas, Melindres, Horizontinos, Delicia, Craknel, Rosca de leite.**

CASA PARA NEGOCIO

Arrenda-se uma na rua da Imperatriz a desoccupar-se nestes dias. Trata-se na rua do Brum 93, 2° andar.

TRIPLOS EFFEITOS DE 500 METROS
FABRICANTE FIVES LILLE
COMPLETO COM BOMBAS
ENTREGA IMMEDIATA
CARTAS A' CAIXA 253

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

Latejamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Boubas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubas e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

S. M.^c LAUCHLAN & C.

ENGENHEIROS, IMPORTADORES E EXPORTADORES

Fabricantes de Oxygenio

Sempre teem em "stock" Maçaricos de Cortar e Caldear, Tubos de Borracha e todos os accessorios para o processo Oxy-Acetyleno.

Geradores de acetyleno

Oxygenio e Acetyleno Comprimido
Cadinhos Salamander "Morgan ns. 10 a 200
Carbureto de Calcio

Carro reboque para auto

Caminhões de 2 á 4 toneladas

Acceita-se offertas de algodão, assucar, caroá, cera e outros productos do Estado.

Sala 16, 2.° andar — Banco do Recife
CAIXA POSTAL N.° 59 — TELEPHONE, 1078
TELEGRAMMAS **Oxigen**

S. Mc Lauchlan & C.

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE SÃO BORJA N.° 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO
A's 7 horas

1ª parte:
PATHE' JOURNAL
Ultimo numero.
Novidades mundiaes.
2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª partes:
O CONDE DE MONTE CHRISTO
4ª epoca.
Simbad, o maritimo
A sublime perfeição da cinematographia moderna.
8ª parte:
Uma magestosa e hilariante comedia.
Ingresso distincto 800 réis.

PARA FEBRE APHTOSA

Sorovaraldi!

E' O UNICO QUE **IMMUNISA E CURA** RADICALMENTE O **GADO!** Receberam — CUSTODIO COSTA & C.ª — Avenida Marquez de Olinda, 67 — RECIFE

Caixa com 10 ampolas 15$000

Clinica Medico-Cirurgica
DO
DR. DINIZ PASSOS
MEDICO PARTEIRO

Trata de molestias internas de creanças e adultos.

CONSULTORIO : — Rua Nova n. 145, 1° andar — RECIFE.
RESIDENCIA — JABOATÃO

ARMAZENS DE RECOLHER

Ruas: Barão de Triumpho, Guararapes, e Travessa Tiradentes

A tratar com CASTRO OLIVEIRA & C.

Commissões e consignações
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.° 35
1.° ANDAR

Caixa postal n. 108 — Recife

Cura Radical da Blenorrhagia

DR. JOÃO COSTA — Medico especialista — faz o tratamento radical e garantido da BLENORRHAGIA aguda ou chronica e de todas as suas complicações por processo rapido e scientifico *O Unico Radical* largamente comprovado aqui no Recife com centenas de observações durante muitos annos de applicação. Para facilidade dos diagnosticos e tratamentos, DR. JOÃO COSTA possue apparelhos electricos especiaes (URETHROSCOPIO, CYTOSCOPIO e ELECTRODOS, que lhe permittem ver o interior da urethra e da bixiga e fazer o tratamento electrico da BLENORRHAGIA (ELECTRO THERAPIA BLENORRHAGIA) nos casos em que ha indicação. DR. JOÃO COSTA fornece aos seus doentes uma garantia depois de findo o tratamento, o que prova a efficacia absoluta do seu methodo de cura. GABINETE MEDICO : — Rua Larga do Rosario n. 148 (sobrado), de 8 ás 11 e de 1 ás 4 horas, diariamente. Teleph. 150.

Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e MEDALHA d'ouro, Milão 1913, Rio 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 — "MEDALHA DE OURO"
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO"

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o

"Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia ou drogaria — ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro